

Xyridaceae C.Agardh

Maria das Graças Lapa Wanderley

Instituto de Botânica de São Paulo; gracaw@me.com

Eduardo Damasceno Lozano

Universidade de São Paulo; eduardo_dl11@hotmail.com

Nara Furtado de Oliveira Mota

Museu Paraense Emilio Goeldi; nara.mota@gmail.com

Gisele de Oliveira Silva-Cobra

Instituto de Botânica de São Paulo; g.silva_bot@yahoo.com.br

Juliana Santos Guedes

Instituto de Botânica de São Paulo; juli_anasantos@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Xyridaceae, *Abolboda*, *Aratitiopea*, *Orectanthe*, *Xyris*.

COMO CITAR

Wanderley, M.G.L., Lozano, E.D., Mota, N.F.O., Silva-Cobra, G.O., Guedes, J.S. 2020. Xyridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB252>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou anuais, cespitosas, mais raramente isoladas; geralmente de ambiente seco ou úmido, mais raramente aquáticas. Rizoma em geral contraído, com entrenós geralmente curtos, encoberto pelas bainhas foliares, ou alongado vertical ou horizontalmente. Folhas rosuladas ou distribuídas ao longo do caule, espiraladas, polísticas ou dísticas; bainha aberta; lâmina dorsiventral ou unifacial, achatada, cilíndrica ou filiforme, algumas vezes trígona; lígula presente ou ausente. Inflorescência terminal, pedunculada ou sésil; pedúnculo áfilo ou bracteado. Flores hipóginas, trímeras, diclamídeas, heteroclamídeas, bissexuadas. Cálice diali ou gamosépalo, sépalas 3, algumas vezes a terceira reduzida, modificada ou ausente. Corola diali ou gamopétala, tubulosa ou unguiculada, pétalas amarelas, azuis ou púrpuras, raramente esbranquiçadas. Estames 3; estaminódios presentes no gênero *Xyris* e em algumas espécies de *Abolboda*. Ovário súpero, 3-carpelar, 1 ou 3-locular. Placentação parietal, basal, supra basal, central-livre ou axial; óvulos numerosos, anátropos; estilete 1, íntegro ou trifido, com ou sem apêndices laterais. Fruto cápsula loculicida. Sementes pequenas, amiláceas, geralmente estriadas longitudinalmente ou reticuladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Abolboda Humb. & Bonpl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Abolboda*, *Abolboda abbreviata*, *Abolboda americana*, *Abolboda ciliata*, *Abolboda egléri*, *Abolboda grandis*, *Abolboda granularis*, *Abolboda killipii*, *Abolboda linearifolia*, *Abolboda macrostachya*, *Abolboda neblinae*, *Abolboda paniculata*, *Abolboda poarchon*, *Abolboda pulchella*.

COMO CITAR

Lozano, E.D., Wanderley, M.G.L., Mota, N.F.O., Silva-Cobra, G..O. 2020. *Abolboda* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21588>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Chloerum* Willd. ex Spreng.

heterotípico *Jupica* Raf.

heterotípico *Poarchon* Mart. ex Seub.

DESCRIÇÃO

Abolboda Humb. & Bonpl.

Plantas herbáceas, perenes ou anuais, terrícolas, cespitosas ou isoladas. Rizoma em geral curto, robusto ou delicado, às vezes ascendente ou ramificado lateralmente. Roseta com numerosas folhas imbricadas, geralmente polísticas ou mais raramente dísticas. Folhas monomórficas ou dimórficas, com lâmina dorsi-ventral, cilíndrica ou angulada, ciliadas ou glabras, com superfície lisa, estriada ou nervada, rugosa ou papilosa, margem involuta ou não, ápice muito variável, desde agudo, atenuado, acuminado, espinhoso, aristado, obtuso a trígono. Ausência de lígula. Inflorescência pedunculada em espiga simples ou dicásio de espigas; pedúnculo muito curto ou ausente, em geral cilíndrico, algumas vezes achatado, provido de um a vários pares de brácteas distribuídos na região proximal, mediana ou em direção ao ápice, raramente brácteas do pedúnculo ausentes. Espigas isoladas ou raramente aglomeradas, muito variável em forma, desde globosa a cilíndrica, provida de brácteas espiraladas, algumas vezes as duas proximais opostas, brácteas estéreis presentes ou ausentes. Brácteas da inflorescência de formas variadas, com ou sem mácula na face dorsal, carenadas ou não, com margem algumas vezes distintas, sendo as proximais desde menores até maiores que as demais. Flor trímera; sépalas laterais duas, livres, subequilaterais, naviculares, com dorso carenado ou alado, piloso ou glabro, algumas vezes cuspidadas, menores até maiores que a bráctea floral; sépala anterior ou dorsal ausente, ou quando presente muito menor; estames epipétalos; estaminódios em regra ausentes ou reduzidos; pétalas unguiculadas, lobo alargado, azul até esbranquiçado. Ovário súpero, trilobular, placentação axial; óvulos numerosos; estilete alongado, alado-angulado em toda extensão ou para o ápice; com 2 a 3 apêndices claviformes, pendentes ou mais raramente eretos, algumas vezes ausentes; estigmas 3, distalmente dilatado e achatado, fimbriado. Cápsula loculicida, lobada ou não no ápice. Sementes geralmente irregularmente obovoídes, com costelas longitudinais conspícuas, frequentemente com fortes estrias transversais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Abolboda* com registros para o Brasil (baseada em Kral 1992):

1. Pedúnculo ausente, espiga séssil..... *A. killipii* (AM, RR)
- 1'. Pedúnculo presente..... 2
2. Pedúnculo sem brácteas, quando presente apenas na base.....
..... *A. americana* (AC, AM, AP, BA, PA, PB, RO, RR)
- 2'. Pedúnculo com ao menos um par de brácteas..... 3
3. Menos de 4 flores; espiga menor que 1,5 cm..... 4
- 3'. Mais de 5 flores; espiga maior que 1,5 cm..... 9
4. Pedúnculo com mais de 4 pares de brácteas; 3 sépalas..... 5
- 4'. Pedúnculo com menos de 3 pares de brácteas, geralmente 1 par; 2 sépalas..... 6
5. Inflorescência ramificada..... *A. paniculata* (AM)
- 5'. Inflorescência não ramificada..... *A. neblinae* (AM)
6. Brácteas da espiga predominantemente lanceoladas, sépalas inclusas..... *A. granularis* (AM)
- 6'. Brácteas da espiga predominantemente ovadas, sépalas exsertas..... 7
7. Pedúnculo em geral do mesmo comprimento das folhas, raro duas vezes maior.. *A. abbreviata* (PA)
- 7'. Pedúnculo em geral quatro, ou mais, vezes maior que as folhas..... 8
8. Rizoma geralmente com pequenas rosetas de folhas curtas, e rosetas floríferas com folhas maiores; folhas maiores com nervura central distintamente ressaltada; apêndices pistilo estreitamente claviformes, não auriculados..... *A. egléri* (AM, GO, MT, PA, RR)
- 8'. Rizoma raramente com rosetas de folhas curtas; folhas maiores com nervura central inclusa no limbo; apêndices do pistilo amplamente clavados, auriculados.....
.....*A. pulchella* (AM, BA, DF, GO, MA, MG MS, MT, PA, PI, RO, RR, SP, TO)
9. Espigas amplamente elipsoides a ovoides ou globosas a hemisféricas..... 10
- 9'. Espigas estreitamente elipsoides, turbinadas ou fusiformes..... 14
10. Pedúnculo com 1 par de brácteas..... 11
- 10'. Pedúnculo com mais de 2 pares de brácteas..... 13
11. Folhas ciliadas..... *A. ciliata* (AM)
- 11'. Folhas glabras..... 12
12. Floresce pela manhã; folhas maiores 3 - 10 cm compr.....
..... *A. poarchon* var. *poarchon* (AM, BA, DF, GO, MG, MS, MT, PA, RR)
- 12'. Floresce a tarde; folhas maiores em sua maioria > 10 cm compr.....
..... *A. poarchon* var. *intermedia* (GO, MG, SP)
13. Par de brácteas basais do pedúnculo (maiores) com 2-3 (-3,5) cm de compr.; espigas largo ovoides a hemisféricas ou subglobosas, raramente > 2 cm compr *A. grandis* var. *grandis* (AM, AP, PA, RR)
- 13'. Par de brácteas basais do pedúnculo (maiores) com (3-)3.5-6 cm compr.; espigas largo ovoides a elipsoides ou estreitamente ovoides, a maioria > 2,5 cm compr.... *A. grandis* var. *rigida* (AM, PA, RR)
14. Folhas estreitamente lineares, lâminas < 3 mm larg., ápice arredondado.... *A. linearifolia* (AM, RR)
- 14'. Folhas linear-triangulares, lâminas > 6 mm larg., ápice agudo..... 15
15. Pedúnculos com 2(-3) pares de brácteas, estas com 1,5-3 cm compr., plantas em geral não chegando a 60 cm de altura..... *A. macrostachya* var. *macrostachya* (AM, MT, RR)
- 15'. Pedúnculos com 1(-2) pares de brácteas, estas com 4-6 cm compr., plantas em geral com 60-100 cm de altura..... *A. macrostachya* var. *robustior* (RR)

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. Annals of the Missouri Botanical Garden. 79(4):819-885.

Abolboda abbreviata Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) monomórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es); **lâmina(s) forma** achatada(s); **folha(s) superfície(s)** lisa(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s); **margem(ns) da lâmina(s)** espessada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** 1 par; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** na(s) porção distal(ais); **espiga(s) número** mais de 1 por roseta(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **espiga(s) número de flor(es)** 2 a(s) 4; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) ausente(s); **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** mais longa(s) que as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais longa(s) que as bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) estreita(s)/ carena(s) alada(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** lanceolada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. A. Black, 57-19603, NY,  (NY02428871), Pará

W. A. Ducke, 11895, NY,  (NY00246820), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda americana (Aubl.) Lanj.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Abolboda americana*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Abolboda americana* var. *imberbis* (Kunth) Maguire

heterotípico *Abolboda aubletii* Kunth

heterotípico *Abolboda imberbis* Kunth

heterotípico *Abolboda inermis* Link ex Steud.

heterotípico *Abolboda poeppigii* Kunth

heterotípico *Chloerum gramineum* Willd. ex Kunth

heterotípico *Chloerum imberbe* (Kunth) Willd. ex Steud.

heterotípico *Jupica caerulea* (Lam.) Raf.

heterotípico *Xyris americana* Aubl.

heterotípico *Xyris coerulea* Lam.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) dimórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es); **lâmina(s) forma** achatada(s); **folha(s) superfície(s)** lisa(s)/estriada(s) ou com nervura(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/espinuloso(s); **margem(ns) da lâmina(s)** não espessada(s).

Inflorescência: **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** 1 par/raramente ausente(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s)** na(s) porção proximal(ais); **espiga(s) número** 1 por por roseta(s)/mais de 1 por roseta(s); **espiga(s) forma** turbinada(s)/elipsoide; **espiga(s) número de flor(es)** 2 a(s) 4; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) 2 ou mais; **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** mais curta(s) que as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais curta(s) ou do mesmo tamanho das bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) estreita(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** espatulada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.T. Baldwin Jr, 3558, K,  (K000837678), Amazonas

N. F. de O. Mota, 2343, NY,  (NY02480248), Roraima

B. Maguire, 41762, P (P01677287)

S.A. Mori, 10614, NY,  (NY01205079), Bahia

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda ciliata Maguire & Wurdack

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) monomórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es); **lâmina(s) forma** achatada(s)/trígona(s); **folha(s) superfície(s)** estriada(s) ou com nervura(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/curvado(s); **margem(ns) da lâmina(s)** ciliada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** 1 par; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** na(s) porção mediana(s); **espiga(s) número** 1 por por roseta(s); **espiga(s) forma** obovoide(s); **espiga(s) número de flor(es)** mais de 6; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) ausente(s); **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** mais longa(s) que as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais curta(s) ou do mesmo tamanho das bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) estreita(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** lanceolada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 37132, NYBG, 246827,  (NY00246827), NYBG, 246826,  (NY00246826), Amazonas, **Typus**
G. Martinelli, 17796, RB,  (RB00806124), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda egleri L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) dimórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es)/linear(es) triangular(es); **lâmina(s) forma** achatada(s)/trígona(s); **folha(s) superfície(s)** estriada(s) ou com nervura(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/espinuloso(s)/trígono(s); **margem(ns) da lâmina(s)** glabra(s)/não espessada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** 1 par; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** na(s) porção mediana(s); **espiga(s) número** 1 por por roseta(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **espiga(s) número de flor(es)** 2 a(s) 4; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) ausente(s); **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** mais longa(s) que as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais curta(s) ou do mesmo tamanho das bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) estreita(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** lanceolada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.F.A. de Paula, 408, RB, 589565,  (RB00825125)

Egler, W.A., 1271, MG (MG024318), NY,  (NY00246834), NY,  (NY00246835), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda grandis Griseb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Abolboda grandis*, *Abolboda grandis* var. *grandis*, *Abolboda grandis* var. *rigida*.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) monomórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es) elíptica(s)/linear(es) oblanceolada(s); **lâmina(s) forma** achatada(s)/trígona(s); **folha(s) superfície(s)** estriada(s) ou com nervura(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/espinuloso(s); **margem(ns) da lâmina(s)** glabra(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** mais de 2 pares; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** ao longo(s) do pedúnculo(s); **espiga(s) número** mais de 1 por roseta(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide/elipsoide cilíndrica(s); **espiga(s) número de flor(es)** mais de 6; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) ausente(s); **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** do mesmo comprimento ou quase em relação as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais longa(s) que as bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) estreita(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** lanceolada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave baseada em Kral (1992):

1. Par de brácteas basais do pedúnculo (maiores) com 2-3 (-3,5) cm de compr.; espigas largo ovoides a hemisféricas ou subglobosas, raramente > 2 cm compr..... *A. grandis* var. *grandis*

1'. Par de brácteas basais do pedúnculo (maiores) com (3-)3.5-6 cm compr.; espigas largo ovoides a elipsoides ou estreitamente ovoides, a maioria > 2,5 cm compr..... *A. grandis* var. *rigida*

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 196, E,  (E00502186), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda grandis Griseb. var. *grandis*

Tem como sinônimo

heterotípico *Abolboda grandis* var. *minor* Spruce

DESCRIÇÃO

Par de brácteas basais do pedúnculo (maiores) com 2-3 (-3,5) cm de compr.; espigas largo ovoides a hemisféricas ou subglobosas, raramente > 2 cm compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1654, NY,  (NY00246839), K,  (K000587150), K,  (K000587149), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda grandis var. *rigida* Malme

Tem como sinônimo

homotípico *Abolboda gleasoniana* Steyerem.

heterotípico *Abolboda grandis* var. *guayanensis* Maguire

heterotípico *Abolboda pervaginata* Malme

heterotípico *Abolboda rigida* (Malme) Steyerem.

DESCRIÇÃO

Par de brácteas basais do pedúnculo (maiores) com (3-)3.5-6 cm compr.; espigas largo ovoides a elipsoides ou estreitamente ovoides, a maioria > 2,5 cm compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 27561, RB, 102088,  (RB00544536), K,  (K000587152), **Typus**

A. Ducke, 11352, RB, 18967,  (RB00544543), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda granularis (Maguire & Wurdack) L.M.Campb. & Kral

Tem como sinônimo

basiônimo *Abolboda acicularis* var. *granularis* Maguire & Wurdack

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) monomórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es); **lâmina(s) forma** achatada(s); **folha(s) superfície(s)** estriada(s) ou com nervura(s); **ápice(s) da folha(s)** espinuloso(s)/acuminado(s); **margem(ns) da lâmina(s)** glabra(s)/não espessada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** 1 par/raramente ausente(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s)** na(s) porção mediana(s); **espiga(s) número** 1 por por roseta(s); **espiga(s) forma** turbinada(s); **espiga(s) número de flor(es)** 2 a(s) 4; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) 2 ou mais; **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** mais longa(s) que as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais curta(s) ou do mesmo tamanho das bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) ausente(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** espatulada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 36341, K,  (K000587151), **Typus**
R.C. Forzza, 6628, RB,  (RB00715564), Amazonas
G. Martinelli, 17287, RB,  (RB00686698), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>
Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda killipii Lasser

Tem como sinônimo

heterotípico *Abolboda minima* Maguire

heterotípico *Abolboda psammophila* Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) dimórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es); **lâmina(s) forma** achatada(s)/trígona(s); **folha(s) superfície(s)** lisa(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/espinuloso(s); **margem(ns) da lâmina(s)** glabra(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s)** ausente(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s)** ausente(s); **espiga(s) número** 1 por por roseta(s); **espiga(s) forma** obovoide(s); **espiga(s) número de flor(es)** 1; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) 2 ou mais; **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** mais curta(s) que as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais curta(s) ou do mesmo tamanho das bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) estreita(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** lanceolada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Cardona Puig, 832, NYBG, 246841,  (NY00246841), **Typus**

C.A. Cid Ferreira, 526, RB,  (RB00922887), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda linearifolia Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) monomórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es); **lâmina(s) forma** achatada(s); **folha(s) superfície(s)** estriada(s) ou com nervura(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s); **margem(ns) da lâmina(s)** glabra(s)/não espessada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** 1 par; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** na(s) porção distal(ais); **espiga(s) número** 1 por por roseta(s); **espiga(s) forma** fusiforme(s)/elipsoide/cilíndrica(s); **espiga(s) número de flor(es)** mais de 6; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) ausente(s); **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** do mesmo comprimento ou quase em relação as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais curta(s) ou do mesmo tamanho das bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) alada(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** lanceolada(s)/elíptica(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

- A. Vicentini, 1475, MO (MO2264012), Roraima
B. Maguire, 37642, RB, 102090,  (RB00544537), **Typus**
Cowan, R.S., 30468, K,  (K000587153), **Typus**
G. Martinelli, 17320, RB,  (RB00686713), Amazonas
R.C. Forzza, 6614, RB, 102090,  (RB00715550), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>
Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda macrostachya Spruce ex Malme

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Abolboda macrostachya*, *Abolboda macrostachya* var. *macrostachya*, *Abolboda macrostachya* var. *robustior*.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) monomórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es) lanceolada(s); **lâmina(s) forma** achatada(s)/trígona(s); **folha(s) superfície(s)** estriada(s) ou com nervura(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s); **margem(ns) da lâmina(s)** glabra(s)/não espessada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** 2 pares/mais de 2 pares; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** ao longo(s) do pedúnculo(s); **espiga(s) número** mais de 1 por roseta(s); **espiga(s) forma** elipsoide/cilíndrica(s); **espiga(s) número de flor(es)** mais de 6; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) ausente(s); **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** mais curta(s) que as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais longa(s) que as bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) estreita(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** lanceolada(s)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Abolboda macrostachya var. *macrostachya* se diferencia da variedade *robustior* especialmente pelo maior porte desta última, com pedúnculo maior (60-120 cm) e brácteas do pedúnculo maiores com 4-6,5 cm compr., de coloração púrpura a vermelha, enquanto a variedade tipo possui pedúnculo menor (17-54 cm) e brácteas do pedúnculo menores (1-1,8 cm compr.) e de coloração verde algumas vezes arroxeadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave baseada em Kral (1992):

1. Pedúnculos com 2(-3) pares de brácteas, estas com 1,5-3 cm compr., plantas em geral não chegando a 60 cm de altura..... *A. macrostachya* var. *macrostachya*

1'. Pedúnculos com 1(-2) pares de brácteas, estas com 4-6 cm compr., plantas em geral com 60-100 cm de altura..... *A. macrostachya* var. *robustior*

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3229, E,  (E00305888), P (P00753722), P (P00753721), **Typus**

B. Maguire, 28043, P (P01677262)

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda macrostachya Spruce ex Malme var. *macrostachya*

Tem como sinônimo

heterotípico *Abolboda macrostachya* var. *angustior* Maguire

DESCRIÇÃO

Possui pedúnculo com 17-54 cm e brácteas do pedúnculo com 1-1,8 cm compr., de coloração verde algumas vezes arroxeadas.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3229, P (P00753722), P (P00753721), E,  (E00305888), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Abolboda macrostachya* var. *macrostachya* Spruce ex Malme



Figura 2: *Abolboda macrostachya* var. *macrostachya* Spruce ex Malme

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda macrostachya var. *robustior* Steerm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Abolboda excelsa* Malme

heterotípico *Abolboda rigida* Gleason

DESCRIÇÃO

Possui pedúnculo com 60-120 cm e brácteas do pedúnculo com 4-6,5 cm compr ,
de coloração púrpura a vermelha,

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 8545, K,  (K000587158), **Typus**

M. Nadruz, 2887, RB,  (RB00901772), Roraima

R.C. Forzza, 8220, RB,  (RB00943022), Roraima

G. Martinelli, 18429, RB,  (RB00929404), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Abolboda macrostachya* var. *robustior* Steyerm.



Figura 2: *Abolboda macrostachya* var. *robustior* Steyerm.



Figura 3: *Abolboda macrostachya* var. *robustior* Steyerm.

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda neblinae Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) monomórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es) triangular(es); **lâmina(s) forma** achatada(s)/trígona(s); **folha(s) superfície(s)** estriada(s) ou com nervura(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/espinuloso(s); **margem(ns) da lâmina(s)** glabra(s)/não espessada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** mais de 2 pares; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** ao longo(s) do pedúnculo(s); **espiga(s) número** 1 por por roseta(s); **espiga(s) forma** fusiforme(s); **espiga(s) número de flor(es)** 2 a(s) 4; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) 2 ou mais; **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** mais curta(s) que as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais curta(s) ou do mesmo tamanho das bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) estreita(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** elíptica(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maguire, B., 60523, P (P00752490), NY,  (NY00246849), NY,  (NY00246850), RB, 297983,  (RB00544542), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Abolboda paniculata Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) monomórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es) triangular(es); **lâmina(s) forma** achatada(s)/trígona(s); **folha(s) superfície(s)** estriada(s) ou com nervura(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/aristado(s); **margem(ns) da lâmina(s)** involuta(s)/ não espessada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ramificado(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s)** mais de 2 pares; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** ao longo(s) do pedúnculo(s); **espiga(s) número** mais de 1 por roseta(s); **espiga(s) forma** fusiforme(s); **espiga(s) número de flor(es)** 2 a(s) 4; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) ausente(s); **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** do mesmo comprimento ou quase em relação as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais curta(s) ou do mesmo tamanho das bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) ausente(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** lanceolada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Steyermark, 109328, P (P01721617)

G. Martinelli, 17285, RB,  (RB00686696), Amazonas

A.S. Tavares, 31, K,  (K000837702)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Abolboda paniculata* Maguire**BIBLIOGRAFIA**

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda poarchon Seub.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Abolboda poarchon*, *Abolboda poarchon* var. *intermedia*, *Abolboda poarchon* var. *poarchon*.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) monomórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es)/linear(es) triangular(es); **lâmina(s) forma** achatada(s); **folha(s) superfície(s)** lisa(s)/escabra(s) para o ápice(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/acuminado(s)/obtusos(ereto(s)); **margem(ns) da lâmina(s)** ereta(s)/glabra(s)/espesada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** 1 par; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** ao longo(s) do pedúnculo(s); **espiga(s) número** 1 por por roseta(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s)/turbina(s)/elipsoide; **espiga(s) número de flor(es)** mais de 6; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) ausente(s); **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** mais curta(s) que as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais longa(s) que as bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) estreita(s); **sépala(s) lateral(ais) forma** elíptica(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave baseada em Kral (1992):

1. Floresce pela manhã; folhas maiores 3 - 10 cm compr..... *A. poarchon* var. *poarchon*

1'. Floresce a tarde; folhas maiores em sua maioria > 10 cm compr..... *A. poarchon* var. *intermedia*

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 22233, K,  (K000837703)

G. Gardner, 3486, P (P01888815), P (P01888805), P (P01888803), NY,  (NY02428819), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Abolboda poarchon* Seub.



Figura 2: *Abolboda poarchon* Seub.



Figura 3: *Abolboda poarchon* Seub.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of *Xyris*. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1-81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Abolboda poarchon Seub. var. *poarchon*

Tem como sinônimo

heterotípico *Abolboda chapadensis* var. *pauciflora* Hoehne

heterotípico *Abolboda chapadensis* Hoehne

heterotípico *Abolboda poarchon* var. *pauciflora* (Hoehne) Hoehne

heterotípico *Poarchon caerulea* Mart. ex Seub.

DESCRIÇÃO

Abolboda poarchon var. *poarchon* caracteriza-se pelas plantas com rizoma robusto, folhas rosuladas; lâmina achatada, ápice agudo, mucronulado. Pedúnculo cilíndrico com um par de brácteas acima da parte mediana. Espiga largo-elipsoide a turbinada; brácteas largo-ovadas, agudas, cuspidadas; sépalas laterais laceoladas; pétalas azuis; placentação axial; sementes globosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 12316, K,  (K000837716), Pará

M.G.L. Wanderley, 790, SP

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda poarchon var. *intermedia* (L.B.Sm. & Downs) Kral

Tem como sinônimo

homotípico *Abolboda pulchella* var. *intermedia* L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Difere da variedade típica por florescer a tarde e ser mais robusta, com folhas em sua maioria maiores que 10 cm.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mota, N.F.O., 2717, RB,  (RB01402352), Maranhão

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Abolboda pulchella Humb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Abolboda pulchella*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Abolboda brasiliensis* Kunth

heterotípico *Abolboda gracilis* Huber

heterotípico *Abolboda longifolia* Malme

heterotípico *Abolboda pulchella* var. *longifolia* (Malme) L.B.Sm. & Downs

heterotípico *Abolboda vaginata* (Spreng.) L.A.Nilsson

heterotípico *Xyris vaginata* Spreng.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) monomórfica(s)/dimórfica(s); **folha(s) contorno(s)** linear(es)/linear(es) triangular(es); **lâmina(s) forma** achatada(s); **folha(s) superfície(s)** lisa(s)/estriada(s) ou com nervura(s); **ápice(s) da folha(s)** agudo(s)/espinuloso(s)/subulado(s)/longo(s) atenuado(s); **margem(ns) da lâmina(s)** ereta(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** simples; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** 1 par; **bráctea(s) do pedúnculo(s)** ao longo(s) do pedúnculo(s); **espiga(s) número** 1 por roseta(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/turbina(s)/elipsoide; **espiga(s) número de flor(es)** mais de 6; **bráctea(s) da inflorescência(s)** estéril(eis) ausente(s); **bráctea(s) da inflorescência(s)** espiralada(s) desde a(s) base ao ápice(s); **bráctea(s) proximal(ais) da espiga(s)** do mesmo comprimento ou quase em relação as superior(es). **Flor:** **sépala(s) lateral(ais)** mais longa(s) que as bráctea(s); **sépala(s) lateral(ais) carena(s)** carena(s) estreita(s)/ápice(s) excurrente; **sépala(s) lateral(ais) forma** lanceolada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 2294, K,  (K000837721)

A.F.M. Glaziou, 2294, K,  (K000837721), Goiás

F. Sellow, 223, P (P01888831)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Abolboda pulchella* Humb.



Figura 2: *Abolboda pulchella* Humb.



Figura 3: *Abolboda pulchella* Humb.



Figura 4: *Abolboda pulchella* Humb.



Figura 5: *Abolboda pulchella* Humb.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1I29h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15IhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Aratitiopea Steyerm. & P.E.Berry

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aratitiopea*, *Aratitiopea lopezii*.

COMO CITAR

Wanderley, M.G.L. 2020. *Aratitiopea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39807>.

DESCRIÇÃO

Planta herbácea, terrícola, em touceiras, rizomatosa; rizoma vertical e horizontal. **Roseta** com numerosas folhas espiraladas e imbricadas, gradativamente menores para o ápice e formando uma estrutura globosa que envolve a inflorescência. **Folhas** verdes, brilhantes, finamente estriadas, lorado-lineares, liguladas, 20-40 cm compr., comprimidas, ápice agudo, margem delicada. **Inflorescência** séssil, capitada, com numerosas brácteas involucrais, gradativamente menores para o ápice e envolvendo as flores, vermelhas ou creme-avermelhadas, lanceoladas, sem carena, ápice agudo, superfície finamente estriada. **Flores** trímeras; sépalas 3, as duas laterais carenadas, a anterior sem carena, com uma nervura dorsal; corola purpúrea, actinomorfa, tubular, tubo alongado com lobos ligulados, arredondados e dilatados; estames epipétalos, adnatos à base do lobo da corola, filete ereto, delicado, achatado; antera amarelo-ouro, estreitamente oblongo-linear. **Ovário** comprimido dorsi-ventralmente, esverdeado, obovado, 3-locular; estilete delicado, alongado, 3-angulado na base, com três apêndices na porção proximal; três estigmas lobados, amplos. **Fruto** carnoso, esverdeado, levemente comprimido, amplamente elipsoide ou obovoide; numerosas sementes castanhas, reticuladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden*. 79(4):819-885.

Aratitiopea lopezii (L.B.Sm.) Steyerem. & P.E.Berry

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aratitiopea lopezii*, *Aratitiopea lopezii* var. *lopezii*.

DESCRIÇÃO

Planta herbácea, terrícola rizomatosa; rizoma até ca. 2 m de compr., internós curtos, avermelhados a castanhos. Roseta com numerosas folhas espiraladas e imbricadas. Folhas verdes, brilhantes, finamente estriadas, lorado-lineares, liguladas, 20-40 cm compr., gradualmente menores e mais largas em direção ao ápice da gema, comprimidas, ápice agudo a levemente acuminado, margem delicada, inteira e frequentemente onduladas. Inflorescência globosa, capitada, com numerosas brácteas involucrais de 5-7 cm compr., vermelhas ou creme-avermelhadas, lanceoladas, sem carena, ápice nitidamente agudo, superfície finamente estriada. Flores vistosas, ultrapassando o involúcro de brácteas, trímeras; sépalas 3, as duas laterais carenadas, a anterior sem carena, com uma nervura dorsal; corola purpúrea, actinomorfa, tubular, tubo alongado, com 7-10 cm comer., lobos ligulados, arredondados e dilatados; estames epipétalos, adnatos à base do lobo da corola, filete ereto, delicado, achatado; antera amarelo-ouro, estreitamente oblongo-linear. Ovário comprimido dorsi-ventralmente, esverdeado, obovado, 3-locular; estilete delicado, alongado, 3-angulado na base, com três apêndices na porção proximal; três estigmas lobados, amplos. Fruto carnoso, esverdeado, levemente comprimido, amplamente elipsoide ou obovoide; sementes numerosas, castanhas, reticuladas.

COMENTÁRIO

Gênero monotípico, representado apenas na região Norte pela variedade tipo. A variedade *Aratitiopea lopezii* var. *colombiana* (L.B. Sm.) Steyerem. & P.E. Berry é conhecida apenas para a Colômbia.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schultes, R.E., 9956, SP, 45323,  (SP001758), Amazonas, **Typus**

B. Maguire, 28276, P (P01721619)

J. J. Wurdack, 43564, RB, 106240,  (RB00643840), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Aratitiopea lopezii (L.B.Sm.) Steyerem. & P.E.Berry var. *lopezii*

Tem como sinônimo

homotípico *Navia lopezii* L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Planta herbácea, terrícola rizomatosa; rizoma até ca. 2 m de compr., internós curtos, avermelhados a castanhos. Roseta com numerosas folhas espiraladas e imbricadas. Folhas verdes, brilhantes, finamente estriadas, lorado-lineares, liguladas, 20-40 cm compr., gradualmente menores e mais largas em direção ao ápice da gema, comprimidas, ápice agudo a levemente acuminado, margem delicada, inteira e frequentemente onduladas. Inflorescência globosa, capitada, com numerosas brácteas involucrais de 5-7 cm compr., vermelhas ou creme-avermelhadas, lanceoladas, sem carena, ápice nitidamente agudo, superfície finamente estriada. Flores vistosas, ultrapassando o involúcro de brácteas, trímeras; sépalas 3, as duas laterais carenadas, a anterior sem carena, com uma nervura dorsal; corola purpúrea, actinomorfa, tubular, tubo alongado, com 7-10 cm comer., lobos ligulados, arredondados e dilatados; estames epipétalos, adnatos à base do lobo da corola, filete ereto, delicado, achatado; antera amarelo-ouro, estreitamente oblongo-linear. Ovário comprimido dorsi-ventralmente, esverdeado, obovado, 3-locular; estilete delicado, alongado, 3-angulado na base, com três apêndices na porção proximal; três estigmas lobados, amplos. Fruto carnoso, esverdeado, levemente comprimido, amplamente elipsoide ou obovoide; sementes numerosas, castanhas, reticuladas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schultes, R.E., 9956, SP, 45323,  (SP001758), US, GH

Orectanthe Maguire

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Orectanthe*, *Orectanthe sceptrum*.

COMO CITAR

Wanderley, M.G.L., Mota, N.F.O., Lozano, E.D. 2020. *Orectanthe* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39810>.

DESCRIÇÃO

Erva terrícola, em touceiras, rizomatosa; rizoma curto e robusto. **Roseta** com numerosas folhas espiraladas e imbricadas, gradativamente menores para o ápice. **Folhas** espiraladas, arroxeadas, lâmina bifacial, linear-triangular a lanceolada, achatada, ápice agudo a acuminado, involuto, margem inteira, castanha. **Inflorescência** pedunculada, pedúnculo ereto, fistuloso, envolvido na base por 2 a numerosas brácteas espatáceas, lineares, amarelo-esverdeadas. **Inflorescência** globosa, ovoide, numerosas flores, com um involúcro de 1 a 2 séries de 3 brácteas estéreis, lanceadas e rígidas, amarelo-esverdeadas, ovadas a lanceoladas. **Flores** trímeras, imbricadas, subtendidas por uma bráctea lanceo-ovada, mais curta que as sépalas; sépalas 3, lanceoladas, as duas laterais carenadas, a anterior sem carena, delicada, com bordas involutas; corola zigomorfa, amarela ou raramente purpúrea, tubular, lbase rígida e curva, lobos amplamente ovados, margens laceradas; estames epipétalos, adnatos à base do lobo da corola, filete delicado; antera oblongo-linear. **Ovário** súpero, amplamente ovado, 3-locular, placentação axial; estilete delicado, cilíndrico, alongado, com três apêndices lineares, reflexos, na porção proximal do estilete; três estigmas lobados, amplos, fimbriados. **Fruto** cápsula, ovoide; numerosas sementes curvadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Orectanthe sceptrum (Oliv.) Maguire

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Orectanthe sceptrum*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Abolboda sceptrum* Oliv.

heterotípico *Orectanthe sceptrum* subsp. *occidentalis* Maguire

DESCRIÇÃO

Erva terrestre ou rupícola, perene, robusta. Raízes fibrosas. Caule 15–30 × 1–3 cm, ereto a decumbente, geralmente simples, raro com brotações laterais na base. Folhas 5–30 × 1–6 cm, dispostas em rosetas, papiráceas a cartáceas, oblongas a lanceoladas; lâmina plana, verde ou glauca, margem inteira, marrom-avermelhada, geralmente mais fina que o restante da lâmina, ápice agudo a acuminado, pungente; bainha ampla, geralmente marrom na base, persistente no caule. Pedúnculo 20–200 × 1–3 cm, geralmente solitário no ápice do caule, raro 2 ou mais, fistuloso, cilíndrico, marrom ou verde-amarelado, circundado por 2–7 folhas reduzidas (bainha do pedúnculo). Espigas 3–10 cm compr., solitárias e terminais, ovóides, elipsóides a largo-turbinadas, 10–20-flora. Brácteas involucrais 3, raro 6, 15–60 × 0,8–15 mm, ovadas a lanceoladas, inteiras, ápice agudo, verdes-amareladas, vináceas, raro azuladas. Brácteas florais cerca de ½ ou menos do comprimento das sépalas, lanceoladas, inteiras, ápice agudo, verdes-amareladas a vináceas. Sépalas 3, subiguais; 2 laterais, 4–6 × 0,8–2 cm, eretas, lanceoladas imbricadas, fortemente dobradas, carenadas; carena completamente serrulada ou da metade em direção ao ápice; sépala adaxial menor, 3–3,4 × 0,8–1 mm, ereta, lanceolada, levemente involuta, mais fina, ecarenada. Corola 5–8 cm compr., zigomórfica, amarela, firme, lobos iguais ou menores em comprimento que o tubo da corola, largo-ovados, o superior amplo e excurrente. Estaminódios ausentes. Estames 3; anteras 10–27 mm compr., oblongas, raro ovadas, basifixas; filetes 15–25 mm compr., cilíndricos. Gineceu 3–4 mm compr., tricarpelar; região estigmática 3-lobada, glandular-fimbriada; estilete ereto, levemente recurvo próximo à região estigmática, cilíndrico, com três apêndices na região proximal; apêndices 1–3 mm compr., reflexos, raro 1 ereto. Cápsula valvar 15–20 mm compr., ovoide a elipsoide, avermelhada a marrom, lustrosa, cada valva 2-lobada próximo ao estigma. Sementes numerosas, 2–3 mm compr., curvado-triangular, lateralmente achatada, lustrosas, marrons, raro verdes-amarelada.

COMENTÁRIO

Erva cespitosa, robusta, com ápice das folhas pungentes, inflorescência longa vistosa com flores amarelas zigomorfas. Endêmica dos tepuis do norte da América do Sul, ocorrendo principalmente em simpatria com espécies de Rapateaceae (*Stegolepis* spp.), Poaceae, Bonnetiaceae e outras Xyridaceae.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 1257, BHCB, SP, Roraima

Steiermark, JA, 103824, IAN (IAN139654)
B. Maguire, 30079, P (P01677257)
R.C. Forzza, 8143, RB,  (RB00942959), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Orectanthe sceptrum* (Oliv.) Maguire



Figura 2: *Orectanthe sceptrum* (Oliv.) Maguire



Figura 3: *Orectanthe sceptrum* (Oliv.) Maguire



Figura 4: *Orectanthe sceptrum* (Oliv.) Maguire



Figura 5: *Orectanthe sceptrum* (Oliv.) Maguire



Figura 6: *Orectanthe sceptrum* (Oliv.) Maguire



Figura 7: *Orectanthe sceptrum* (Oliv.) Maguire

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1992. A Treatment of American Xyridaceae Exclusive of Xyris. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79(4): 819-885. <https://www.jstor.org/stable/2399721>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris Gronov. ex L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris*, *Xyris acrophila*, *Xyris almae*, *Xyris amorimii*, *Xyris anamariae*, *Xyris anceps*, *Xyris aquatica*, *Xyris archeri*, *Xyris asperula*, *Xyris atriceps*, *Xyris atrospicata*, *Xyris augusto-coburgii*, *Xyris aurea*, *Xyris bahiana*, *Xyris bialata*, *Xyris bicostata*, *Xyris blanchetiana*, *Xyris blepharophylla*, *Xyris brachyfolia*, *Xyris brachysepala*, *Xyris brevifolia*, *Xyris cachimbensis*, *Xyris calderonii*, *Xyris calostachys*, *Xyris caparaoensis*, *Xyris capensis*, *Xyris carinata*, *Xyris celiae*, *Xyris cervii*, *Xyris ciliata*, *Xyris cipoensis*, *Xyris concinna*, *Xyris consanguinea*, *Xyris contracta*, *Xyris coutensis*, *Xyris cryptantha*, *Xyris cylindrostachya*, *Xyris cyperoides*, *Xyris dardanoi*, *Xyris dawsonii*, *Xyris decussata*, *Xyris diamantinae*, *Xyris diaphanobracteata*, *Xyris dilataticapata*, *Xyris dissitifolia*, *Xyris disticha*, *Xyris downsiana*, *Xyris dusenii*, *Xyris egléri*, *Xyris eleocharoides*, *Xyris esmeraldae*, *Xyris fallax*, *Xyris ferreirae*, *Xyris fibrosa*, *Xyris filifolia*, *Xyris fredericoi*, *Xyris fusca*, *Xyris glandacea*, *Xyris glaucescens*, *Xyris globosa*, *Xyris glochidiata*, *Xyris goyazensis*, *Xyris graminosa*, *Xyris graomogolensis*, *Xyris guaranitica*, *Xyris guianensis*, *Xyris harleyi*, *Xyris hatschbachii*, *Xyris hilariana*, *Xyris hymenachne*, *Xyris hystrix*, *Xyris insignis*, *Xyris involucrata*, *Xyris irwinii*, *Xyris itambensis*, *Xyris itaiyensis*, *Xyris jataiana*, *Xyris jolyi*, *Xyris jupicai*, *Xyris kralii*, *Xyris lacerata*, *Xyris laevigata*, *Xyris lagoinhae*, *Xyris lanuginosa*, *Xyris lanulobracteata*, *Xyris lomatophylla*, *Xyris longifolia*, *Xyris longiscapata*, *Xyris lucida*, *Xyris luetzelburgii*, *Xyris lugubris*, *Xyris lutescens*, *Xyris machrisiana*, *Xyris macrocephala*, *Xyris malmeana*, *Xyris maparecida*, *Xyris melanopoda*, *Xyris mello-barretoii*, *Xyris membranibracteata*, *Xyris mertensiana*, *Xyris metallica*, *Xyris mexiae*, *Xyris mima*, *Xyris minarum*, *Xyris moraesii*, *Xyris morii*, *Xyris mucujensis*, *Xyris nanuzae*, *Xyris neglecta*, *Xyris nervata*, *Xyris nigra*, *Xyris nigricans*, *Xyris nilssonii*, *Xyris nubigena*, *Xyris obcordata*, *Xyris obtusiuscula*, *Xyris organensis*, *Xyris pallidula*, *Xyris paradisiaca*, *Xyris paraensis*, *Xyris pectinata*, *Xyris peregrina*, *Xyris phaeocephala*, *Xyris picea*, *Xyris pilosa*, *Xyris piranii*, *Xyris pirapamae*, *Xyris piraquarae*, *Xyris piresiana*, *Xyris plantaginea*, *Xyris platystachya*, *Xyris pranceana*, *Xyris pterygoblephara*, *Xyris pulchella*, *Xyris ramboi*, *Xyris regnellii*, *Xyris reitzii*, *Xyris retrorsifimbriata*, *Xyris rigida*, *Xyris rigidaeformis*, *Xyris riopretensis*, *Xyris roraimae*, *Xyris rostrata*, *Xyris rubrolimbata*, *Xyris rubromarginata*, *Xyris rupicola*, *Xyris savanensis*, *Xyris sceptrifera*, *Xyris schizachne*, *Xyris scoparia*, *Xyris setigera*, *Xyris seubertii*, *Xyris shepherdiana*, *Xyris sincorana*, *Xyris sororia*, *Xyris sparsifolia*, *Xyris spathacea*, *Xyris spectabilis*, *Xyris spinulosa*, *Xyris spruceana*, *Xyris stenocephala*, *Xyris stenophylla*, *Xyris subglabrata*, *Xyris subsetigera*, *Xyris subuniflora*, *Xyris surinamensis*, *Xyris teinosperma*, *Xyris tenella*, *Xyris teres*, *Xyris tomentosa*, *Xyris tortilis*, *Xyris tortula*, *Xyris trachyphylla*, *Xyris uleana*, *Xyris uninervis*, *Xyris vacillans*, *Xyris velutina*, *Xyris veruina*, *Xyris vestita*, *Xyris villosicarinata*, *Xyris wawrae*, *Xyris witsenioides*, *Xyris xiphophylla*.

COMO CITAR

Wanderley, M.G.L., Lozano, E.D., Mota, N.F.O., Silva-Cobra, G.O., Guedes, J.S. 2020. *Xyris* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21591>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Kotsjiletti* Adans.
 heterotípico *Ramotha* Raf.
 heterotípico *Schismaxon* Steud.
 heterotípico *Synoliga* Raf.
 heterotípico *Xuris* Adans.
 heterotípico *Xyroides* Thouars

DESCRIÇÃO

Ervas terrícolas, geralmente de solos brejosos ou raramente aquáticas; em geral perenes, ou anuais. **Caule** rizomatoso, geralmente formando touceiras, rizoma curto, encoberto pelas bainhas foliares, em geral com entrenós muito curtos, ou algumas vezes caule aéreo com entrenós espaçados (nas plantas aquáticas). **Folhas** em geral rosuladas ou distribuídas ao longo do caule, dísticas, subdísticas ou espiraladas; bainha com base pouco a muito alargada, algumas vezes auriculada, castanha, castanho-escura, castanho-avermelhada, nigrescente a paleácea, margem com margem de cor diferenciada ou não, ciliada, glabra ou glabrescente; lígula presente ou ausente; lâmina ereta ou torcida, achatada, cilíndrica a filiforme, às vezes trígona, ciliada, escabra ou glabra, estriada, rugulosa, transverso-rugulosa, tuberculada ou lisa. **Pedúnculo** desde muito curto (cerca do comprimento da roseta) a muito longo, afilo, cilíndrico, subcilíndrico, achatado, filiforme ou trígono, com ou sem projeções laterais (costelas, costas ou alas), ciliado, escabro ou glabro, ruguloso, transverso-ruguloso, tuberculado ou liso. **Espiga** pauciflora a multiflora, ovoides, obovoide, elíptica, cilíndrica, subglobosa, globosa, fusiforme ou linear; brácteas espiraladas, poucas a numerosas, em geral densamente imbricadas e coriáceas, castanhas, castanho-avermelhadas, amareladas ou nigrescentes, com ou sem mácula na face adaxial, carenadas ou não, ovadas, obovadas, triangulares, orbiculares, ápice agudo, atenuado, obtuso, emarginado, algumas vezes protuso, pilosas ou glabras, superfície lisa, rugulosa, rugosa, com ou sem nervuras, margem em geral não diferenciada, algumas

vezes de cor e textura distintas, inteira, lacerada, fimbriada, lacerado-fimbriada, ciliada ou glabra; brácteas estéreis em geral poucas até numerosas (involucrais), desde muito menores a muito maiores que as florais, muito semelhantes a estas em forma, até muito distintas. **Flores** trímeras, actinomorfas, monoclinas, heteroclamídeas; sépalas dimórficas, 2 laterais naviculares, livres ou adnadas, carena estreita a alargada, ciliada, lacerado-fimbriada, escabra ou mais raramente glabra; sépala anterior caduca, cupuliforme, envolvendo o botão floral; pétalas amarelas ou esbranquiçadas, unguiculadas, unidas entre si e com os estiletos, lobos livres; estames 3, epipétalos; estaminódios 3, bifidos, ramos geralmente densamente pilosos, raramente glabros; grão de pólen monossulcado; ovário súpero, em geral 1-locular, 3-locular nas espécies australianas, estilete sem apêndices, simples, trífido para o ápice; placentação parietal, central-livre, suprabasal ou basal. **Fruto** cápsula. **Sementes** amiláceas, pequenas, numerosas, castanhas a nigrescentes, translúcidas a opacas, estriadas a reticuladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as seções de *Xyris* com registros para o Brasil:

1. Placentação parietal Seção *Xyris*

1'. Placentação basal, supra-basal ou central-livre..... Seção *Nematopus*

Obs. A forma mais fácil de ver o tipo de placentação é no fruto. Ver imagens na página do gênero.

Chave para as espécies da Seção *Xyris*:

1. Brácteas com mácula ausente ou indistinta muito pequena e apical; sépalas laterais subespatuladas, carena inteira, glabra..... *X. capensis*

1'. Brácteas com macula distinta..... 2

2. Folhas com lígula..... 3

2'. Folhas sem lígula..... 5

3. Pedúnculo sem costelas ou costas; brácteas com mácula e margens vermelho-escuras. *X. brevifolia*

3'. Pedúnculo distintamente costado..... 4

4. Pedúnculo bicostado; brácteas membranáceas..... *X. anceps*

4'. Pedúnculo multicostado; brácteas coriáceas; lâmina foliar transverso-rugulosa, algumas vezes com estrias vermelhas; estaminódios muito mais curtos que os estames..... *X. fallax*

5. Brácteas pilosas. Placentação parietal na porção basal *X. brachyfolia*

- 5'. Brácteas glabras. Placentação parietal ao longo de toda parede do ovário..... 6
 6. Folhas em geral castanho-avermelhadas. Sementes fusiformes ou estreito-elipsoides, opacas
 *X. macrocephala*
 6'. Folhas verdes. Sementes ovóides a amplamente elipsoides, translúcidas..... *X. jupicai*

Chave para as espécies da Seção *Nematopus*:

Obs. Para facilitar a identificação das espécies, foram elaboradas chaves por região do Brasil:

1 - Chave para as espécies de *Xyris* da região Centro-Oeste:

1. Brácteas sem mácula..... 2
 1'. Brácteas com mácula conspícua..... 19
 2. Folhas dísticas..... 3
 2'. Folhas espiraladas..... 11
 3. Lígula presente..... 4
 3'. Lígula ausente..... 5
 4. Brácteas membranáceas, castanho-amareladas..... *X. diaphanobracteata*
 4'. Brácteas coriáceas, castanhas..... *X. roraimae*
 6. Pedúnculo ciliado..... 7
 6'. Pedúnculo glabro..... 8
 7. Espiga pauciflora, < 10 flores..... *X. blepharophylla*
 7'. Espiga multiflora, > 20 flores..... *X. schizachne*
 8. Lâmina glabra..... 9
 8'. Lâmina pilosa..... 10
 9. Brácteas com margem avermelhada; ca. 4 flores..... *X. tenella*
 9'. Brácteas com margem alvo-hialinas; ca. 10 flores..... *X. hymenachne*
 10. Brácteas castanho escuras; < 15 flores..... *X. irwinii*
 10'. Brácteas castanhas; > 20 flores..... *X. paradisiaca*
 11. Lâminas cilíndricas a sub-cilíndricas; placentação central livre..... *X. pranceana*
 11'. Lâminas nitidamente achatadas; placentação basal..... 12
 12. Sépalas laterais condescidas na base..... *X. machrisiana*
 12'. Sépalas laterais livres..... 13
 13. Sépalas laterais glabras..... *X. dawsonii*
 13'. Sépalas laterais curto-ciliadas a ciliado-fimbriadas..... 14
 14. Tricomas longos por toda superfície da folha e do pedúnculo..... *X. lanuginosa*
 14'. Tricomas quando presentes, apenas nas margens da folha e do pedúnculo..... 15
 15. Pedúnculo sem costelas..... *X. asperula*
 15'. Pedúnculo com uma ou mais costelas..... 16
 16. Pedúnculo multicostelado..... *X. lutescens*
 16'. Pedúnculo 1-costelado..... 17
 17. Pedúnculo glabro..... *X. tortula*
 17'. Pedúnculo com costela ciliada..... 18
 18. Espiga < 15 flores..... *X. metallica*
 18'. Espiga > 25 flores..... *X. maparecida*
 19. Folhas dísticas..... 20
 19'. Folhas espiraladas..... 31
 20. Lígula presente..... 21
 20'. Lígula ausente..... 27
 21. Sépalas laterais condescidas ao menos na base..... 22
 21'. Sépalas laterais livres..... 23
 22. Pedúnculo 1-2 costelado; placentação central livre..... *X. seubertii*
 22'. Pedúnculo sem costelas; placentação basal..... *X. luetzelburgii*
 23. Lâminas cilíndricas, sub-cilíndricas ou filiformes..... 24
 23'. Lâminas nitidamente achatadas..... 25
 24. Pedúnculo multicostelado; sépalas laterais subequilatares..... *X. spathacea*
 24'. Pedúnculo sem costelas; sépalas laterais inequilatares..... *X. aquatica*
 25. Sépalas laterais glabras..... *X. stenocephala*
 25'. Sépalas laterais ciliadas..... 26
 26. Estaminódios pilosos..... *X. piresiana*
 26'. Estaminódios glabros..... *X. savanensis*
 27. Sépalas laterais condescidas ao menos na base..... *X. uleana*

27'. Sépalas laterais livres.....	28
28. Lâmina curto-ciliada.....	<i>X. plantaginea</i>
28'. Lâmina glabra.....	29
29. Sépalas laterais glabras.....	<i>X. paraensis</i>
29'. Sépalas laterais ciliadas.....	30
30. Folhas nunca maiores que 5 cm; mácula estreita.....	<i>X. tenella</i>
30'. Folhas em geral maiores que 10 cm; mácula lanceolada.....	<i>X. malmeana</i>
31. Lígula presente.....	32
31'. Lígula ausente.....	34
32. Bainha com margem longo ciliada.....	<i>X. cachimbensis</i>
32'. Bainha glabra.....	33
33. Espiga com menos de 8 flores.....	<i>X. filifolia</i>
33'. Espiga com mais de 10 flores.....	<i>X. jataiana</i>
34. Sépalas laterais concrescidas ao menos na base.....	<i>X. graminosa</i>
34'. Sépalas laterais livres.....	35
35. Pedúnculo lanuginoso.....	<i>X. vestita</i>
35'. Pedúnculo glabro.....	36
36. Pedúnculo com uma ou mais costelas.....	37
36'. Pedúnculo sem costelas.....	39
37. Lâminas achatadas.....	<i>X. nilssonii</i>
37'. Lâminas cilíndricas ou sub-cilíndricas.....	38
38. Pedúnculo multicostelado.....	<i>X. sceptrifera</i>
38'. Pedúnculo 1-costelado.....	<i>X. veruina</i>
39. Bainha com margem glabra.....	40
39'. Bainha com margem ciliada.....	41
40. Bainhas negras ao menos na base.....	<i>X. guaranitica</i>
40'. Bainhas castanho claras.....	<i>X. rigidiformis</i>
41. Brácteas com margens inteiras.....	<i>X. goyazensis</i>
41'. Brácteas com margens nitidamente laceradas.....	<i>X. lacerata</i>

2- Chave para as espécies de *Xyris* da região Nordeste:

1. Espécies endêmicas da Cadeia do Espinhaço da Bahia e de Minas Gerais.....	2
1'. Espécies presentes em diferentes estados do Nordeste, e/ou de ampla distribuição, inclusive extra Brasil.....	30
2. Restritas da Bahia.....	3
2'. Espécies comuns aos campos rupestres da Bahia e de Minas Gerais.....	17
3. Plantas com mais de 1 m de altura; espiga multiflora, com 50 a mais flores.....	<i>X. phaeocephala</i>
3'. Plantas em geral com menos de 1 m de altura, (exceto em <i>X. eleocharoides</i> que pode atingir pouco mais de 1 metro); espigas com 5 até 40 flores.....	4
4. Brácteas estéreis estreito-triangulares, lineares a oval-lanceoladas, desde subigualando até superando a parte fértil da espiga.....	5
4'. Espigas com brácteas estéreis de diversas formas (ovaladas, obovadas, rômbicas ou orbiculares), não igualando nem superando a parte fértil da espiga.....	7
5. Espigas com 4 brácteas estéreis; pedúnculo 10-15cm comprimento	<i>X. membranibracteata</i>
5'. Espigas com cerca de 10 brácteas estéreis; pedúnculo 50 a 100 cm de altura.....	6
6. Folhas com superfície pilosa, estriada; espiga globosa a subglobosa, com cerca de 40 flores; brácteas sem mácula, pilosas por toda superfície; placentação supra-basal	<i>X. mertesiana</i>
6'. Folhas com superfície glabra, apenas cilada em direção ao ápice da bainha, com nervuras proeminentes; espiga amplamente ovoide a turbinada, com menos de 40 flores; brácteas com mácula conspícua, pilosas na margem da região apical; placentação central	<i>X. amorinii</i>
7. Espigas com 4 a 8 brácteas estéreis.....	8
7'. Espigas com mais de 8 brácteas estéreis.....	12
8. Folhas espiraladas; lâmina filiforme, cilíndrica ou subcilíndrica, algumas vezes trígona para o ápice. 9	
8'. Folhas dísticas a subdísticas; lâmina achatada.....	10
9. Folhas com bainha mais longa que a lâmina, esta cilíndrica ou filiforme, mais curtas que as espatas; bráctea com mácula distinta.....	<i>X. eleocharoides</i>
9'. Folhas com bainha mais curta que a lâmina, esta subcilíndrica (elíptica em corte transversal), superando as espatas; brácteas com mácula indistinta.....	<i>X. lagoinhae</i>
10. Base da planta fortemente bulbiforme; folhas espiraladas; lâmina com margem escariosa; lígula	

- presente, inconspícua; pedúnculo com costelas papilosas ou glabras..... *X. harleyi*
- 10'. Base da planta pouco alargada; folhas flabeladas, dísticas a subdísticas; não liguladas; pedúnculo com costas ciliadas; lâmina foliar com margem ciliada ou escabra; lígula ausente..... 11
11. Pedúnculo cilíndrico; brácteas sem mácula, uninervadas, margem inteira ou quase..... *X. ramboi*
- 11'. Pedúnculo subcilíndrico; brácteas com mácula, sem nervura, margem erosa... *X. rubromarginata*
12. Folhas flabeladas; placentação basal..... *X. picea*
- 12'. Folhas não flabeladas; placentação supra basal ou central-livre..... 13
13. Lígula presente; espiga subglobosa *X. morii*
- 13'. Lígula ausente; espiga elipsoide, obovoide, ovoide-lanceoloide a turbinada..... 14
14. Lâmina foliar achatada a elíptica (em seção transversal), cilíndrica ou trígona para o ápice, margem espessada..... 15
- 14'. Lâmina foliar cilíndrica a subcilíndrica em toda extensão, margem não espessada..... 16
15. Pedúnculo sem costelas ou costas; sépalas laterais com carena longo-ciliada ou fimbriolada *X. mucujensis*
- 15'. Pedúnculo costelado, multicostelado para o ápice; sépalas laterais com carena irregularmente curto-ciliada..... *X. glochidiata*
16. Espiga elipsoide a turbinada; brácteas fortemente convexas, com mácula oblonga a lanceolada, pouco distinta; sépalas laterais inequilaterais, carena ciliada, tricomas castanho-claro, curtos ao longo da carena..... *X. almae*
- 16'. Espiga ovoide-lanceoloide; brácteas convexas, com mácula triangular a elíptica, distinta; sépalas laterais fortemente inequilaterais, carena com tricomas vermelhos e longos para o ápice.... *X. fibrosa*
17. Espigas com mais de seis brácteas estéreis..... 18
- 17'. Espigas com 4 brácteas estéreis..... 21
18. Brácteas estéreis oval-lanceoladas a oblongo-elípticas, acuminadas, pouco menores a igualando as brácteas férteis..... *X. sincorana*
- 18'. Brácteas estéreis de diversas formas (oblongas, ovaladas, obovadas, rômbricas ou orbiculares), distintamente menores que as férteis, as basais sempre muito menores..... 19
19. Pedúnculo cilíndrico, mais de 1 mm largura; planta bulbiforme; poucas folhas..... *X. sparsifolia*
- 19'. Pedúnculo filiforme, menos de 1 mm largura; planta não bulbiforme; numerosas folhas..... 20
20. Lâmina foliar achatada; lígula ausente; espiga multiflora, cerca 20 flores; brácteas castanho-escuras a quase negras..... *X. aurea*
- 20'. Lâmina foliar filiforme; lígula presente; espiga pauciflora, cerca 6 flores; brácteas castanhas *X. spinulosa*
21. Brácteas com mácula evidente..... 22
- 21'. Brácteas sem mácula ou mácula inconspícua..... 23
22. Folhas fortemente estriadas, margem glabra a escabra, ápice atenuado; pedúnculo multicostelado; sépalas laterais conadas..... *X. mello-barretoii*
- 22'. Folhas finamente estriadas, punctuladas; margem ciliolada; ápice subulado-espinoso; sépalas laterais livres..... *Xyris pterygoblephara* var. *vernica*
23. Espiga robusta com cerca de 20 a 25 flores..... 24
- 23'. Espiga menor, com 5 a 15 flores..... 25
24. Pedúnculo 1-costelado, costela escabra; brácteas estéreis externas, desde menores a subigualando o par subsequente, opacas, rugulosas, castanhas, margem lacerado-fimbriada; sépalas laterais conadas..... *X. longiscapa*
- 24'. Pedúnculo multicostado, costas ciliolada; brácteas estéreis externas menores que o par subsequente, brilhantes, ferrugíneas; margem escariosa; sépalas laterais livres, carena fortemente retrorso-fimbriada..... *X. retrorsifimbriata*
25. Planta bulbiforme..... 26
- 25'. Planta não bulbiforme..... 27
26. Lâmina foliar cilíndrica com superfície estriada, algumas vezes levemente rugulosa; brácteas com mácula inconspícua; sépalas laterais livres; placentação basal. *X. blanchetiana*
- 26'. Lâmina foliar achatada com superfície transverso-rugulosa; brácteas sem mácula, carenadas; sépalas laterais conadas; placentação central-livre..... *X. diamantinae*
27. Espiga com cerca de 5 flores..... *X. rupicola*
- 27'. Espiga com mais de 5 flores..... 28
28. Rizoma robusto; folhas com bainha glabrescente; lâmina com margem ciliada; brácteas com margem sem distinção de cor, lacerada..... *X. pterygoblephara*
- 28'. Rizoma pouco desenvolvido; folhas com bainha ciliada, lâmina com margem escabra a glabra; brácteas com margem distinta, hialina e lacerada, algumas vezes caduca..... 29

29. Bainha foliar pouco alargada na base, castanho clara ou arroxeadada, margem sem distinção de cor ***X. bahiana***
- 29'. Bainha foliar muito alargada na base, castanho escura e brilhante, margem distinta... ***X. hilariana***
30. Espigas com até seis brácteas estéreis..... 31
- 30'. Espigas com mais que 6 brácteas estéreis..... 46
31. Sépalas conadas; lâmina achatada..... 32
- 31'. Sépalas livres; lâmina cilíndrica a achatada..... 35
32. Brácteas sem mácula..... ***X. obtusiuscula***
- 32'. Brácteas com mácula..... 33
33. Placentação basal; sépalas laterais subequilaterais, carena glabra ou quase..... ***X. guianensis***
- 33'. Placentação central-livre; sépalas laterais inequilaterais, carena ciliada ou escabra..... 34
34. Folhas glaucas a arroxeadas; bainha orbicular, glabra; superfície foliar estriada, algumas vezes levemente rugosa; brácteas estéreis basais fortemente carenadas e protusas, subigulando ou superando o par subsequente, até mesmo atingindo o comprimento total da espiga..... ***X. seubertii***
- 34'. Folhas verdes a castanhas; bainha ovalada, castanho-escuro, glabrescente; superfície estriada e transverso-rugosa; brácteas estéreis basais carenadas, mas não protusas, menores que o par subsequente..... ***X. trachyphylla***
35. Erva anual; pedúnculo delicado, filiforme, 0,3- mm largura; folhas dimórficas, lâmina cilíndrica e linear; espiga com cerca de 3- 4 flores; mácula ocupando a maior parte da bráctea.....***X. spathacea***
- 35'. Erva perene ou anual; pedúnculo geralmente cilíndrico, mais de 1 mm largura; folhas monomórficas; espiga com mais de 6 flores; mácula ausente ou pequena e apical..... 36
36. Brácteas com margem de coloração distinta, erosa ou lacerada..... 37
- 36'. Brácteas com margem pouco distinta em coloração e textura..... 42
37. Margem das brácteas vermelha e retroflexa, persistente; pedúnculo subcilíndrico, 2-costado, costas escabro- ciliadas..... ***X. schizachne***
- 37'. Margem das brácteas alvas e hialinas, algumas vezes caduca; pedúnculo cilíndrico, sem costas, 1-costelado ou inconspicuamente costelado, glabro..... 38
38. Bulbiforme; folhas espiraladas..... 39
- 38'. Não bulbiforme; folhas dísticas a subdísticas..... 41
39. Pedúnculo sem costelas; folhas com margem espessada; espiga subglobosa; brácteas com mácula apical, margem fortemente lacerada..... ***X. lacerata***
- 39'. Pedúnculo 1 a 2-costelado; folhas com margem não espessada; espiga ovoide; sem mácula; brácteas com margem hialina e caduca..... 40
40. Pedúnculo 2-costelado, com pontuações vermelhas; brácteas estéreis 4 a 6 ***X. metallica***
- 40'. Pedúnculo 1-costelado, sem pontuações vermelhas; brácteas estéreis 4 ***X. tortula***
41. Bainha com base fortemente alargada, ciliada; lâmina achatada a filiforme, cerca 1,5 mm largura, com pontuações brilhantes..... ***X. luetzelburgii***
- 41'. Bainha pouco alargada, glabrescente; lâmina achatada, mais de 2 mm largura, sem pontuações brilhantes..... ***X. hymenachne***
42. Plantas bulbiformes; folhas espiraladas..... 43
- 42'. Plantas não bulbiformes; folhas dísticas a subdísticas, flabeladas..... 44
43. Pedúnculo e folhas fortemente rugulosos a escabros; espiga ovoide a cilíndrica, 10-15 flores; brácteas sem mácula..... ***X. asperula***
- 43'. Pedúnculo e folhas não rugulosos nem escabros; espiga subglobosa, cerca 20 flores; brácteas com pequena mácula apical..... ***X. morasii***
44. Folhas sem lígula; pedúnculo filiforme, até 1mm largura; brácteas ovadas a obovadas, membranáceas, geralmente sem mácula..... ***X. tenella***
- 44'. Folhas com lígula; pedúnculo cilíndrico, mais de 1 mm largura; brácteas orbiculares ou largo ovadas, coriáceas, com mácula apical..... 45
45. Estaminódios glabros..... ***X. savanensis***
- 45'. Estaminódios pilosos..... ***X. paraensis***
46. Lâmina foliar com margem espessada, glabra; brácteas com mácula conspícua, margem inteira a levemente lacerada..... 47
- 46'. Lâmina foliar com margem não espessada, pilosa a escabra ou rugulosa; brácteas sem mácula ou com mácula apical pequena, margem lacerada ou erosa..... 48
47. Pedúnculo 2-alado ou 2 costado; bainha castanho escura a quase negra; sépalas laterais com carena pilosa..... ***X. bialata***
- 47'. Pedúnculo com costelas inconspícuas; bainha castanha; sépalas laterais com carena glabra ***X. stenocephala***

48. Planta bulbiforme; folhas espiraladas; sépalas laterais inclusas; brácteas amareladas, com margem fortemente erosa..... 49
- 48'. Planta não bulbiforme; folhas dísticas a subdísticas; brácteas castanhas; sépalas laterais exsertas 50
49. Folha canaliculada, ápice atenuado, assimétrico; pedúnculo 2-costado, costas escabro-ciliadas; brácteas coriáceas..... ***X. glandacea***
- 49'. Folha não canaliculada, com ápice espessado, agudo e curvo; pedúnculo multicostelado, angulado, costas papilosas a tuberculadas ou glabras; brácteas delicadas..... ***X. lutescens***
50. Lígula presente; brácteas com margem avermelhada; pedúnculo subcilíndrico ***X. roraimae***
- 50'. Lígula ausente; brácteas com margem pouco distinta; pedúnculo cilíndrico ***X. ciliata***

3 - Chave para as espécies de *Xyris* da região Norte:

1. Espigas com brácteas involucrais..... 2
- 1'. Espigas sem brácteas involucrais, brácteas estéreis mais curtas que a parte fértil..... 6
2. Brácteas estéreis não foliáceas, as duas inferiores lineares, em geral mais curtas até pouco maiores que as demais, porém não excedendo a espiga..... ***X. eglei***
- 2'. Brácteas estéreis foliáceas, as inferiores maiores que as demais e em geral ultrapassando a espiga 3
3. Lígula presente; brácteas involucrais 2 a 4, margem vilosa..... ***X. calderonii***
- 3'. Lígula ausente ou inconspícua; brácteas involucrais numerosas, mais de 4, margem glabra ou escariosa a fimbriado-ciliada..... 4
4. Brácteas glabras, ápice subulado; sépalas laterais equilaterais, fortemente curvas, ápice obtuso, com tufo de tricomas alvos no ápice..... ***X. pallidula***
- 4'. Brácteas pilosas a escariosa, ápice agudo; sépalas laterais subequilaterais a inequilaterais, levemente curvas, ápice agudo sem tufo de tricomas no ápice..... 5
5. Folha multinervada, margem papilosa, escabra ou curtamente ciliada; brácteas estéreis com base alargada, margem escariosa a fimbriado-ciliada, carena glabra..... ***X. spruceana***
- 5'. Folha lisa, margem alvo-ciliada; brácteas estéreis com base não alargada, fortemente ciliada na carena e na margem..... ***X. involucrata***
6. Espigas com 2 a 6 brácteas estéreis..... 7
- 6'. Brácteas estéreis numerosas >10..... 35
7. Sépalas laterais conadas..... 8
- 7'. Sépalas laterais livres..... 11
8. Espigas com mais de 10 flores..... 9
- 8'. Espigas unifloras..... 10
9. Pedúnculo subcilíndrico a filiforme; lígula presente; brácteas com mácula distinta, por mais da metade da superfície; margem fortemente pectinada e rigidamente fimbriada..... ***X. pectinata***
- 9'. Pedúnculo cilíndrico; lígula ausente; brácteas com mácula apical e protusa; margem nem pectinada nem fimbriada..... ***X. seubertii***
10. Pedúnculo achatado; estaminódios com ramos alargados e achatados, glabros.... ***X. esmeraldae***
- 10'. Pedúnculo filiforme; estaminódios com ramos não alargados, pilosos..... ***X. subuniflora***
11. Superfície foliar e do pedúnculo tomentosa..... ***X. tomentosa***
- 11'. Superfície foliar e do pedúnculo não tomentosa..... 12
12. Brácteas com margem de cor distinta..... 13
- 12'. Brácteas com margem de cor indistinta ou pouco distinta..... 14
13. Brácteas sem mácula; margem avermelhada, fortemente erosa..... ***X. schizachne***
- 13'. Brácteas com mácula apical; margem distintamente alva, hialina e lacerada..... ***X. nilssonii***
14. Lâmina foliar filiforme, cilíndrica a subcilíndrica..... 15
- 14'. Lâmina foliar achatada..... 23
15. Espiga com mais de 10 flores..... 16
- 15'. Espiga com menos de 10 flores (1 a 6)..... 19
16. Planta sub-bulbosa; folhas espiraladas; brácteas com mácula apical estreito- lanceolada, ciliada no ápice; sépalas laterais com tricomas ferrugíneos para o ápice..... ***X. goyazensis***
- 16'. Planta não bulbosa; folhas dísticas a subdísticas; brácteas com mácula distinta a indistinta, não ciliada no ápice; sépalas laterais sem tricomas longos no ápice..... 17
17. Lâmina foliar sulcada ou lobada; espiga ovoide, oblonga, obovoide-turbinada; brácteas com ou sem mácula; sépalas laterais com carena vilosa ou ciliada 18
- 17'. Lâmina foliar não sulcada nem lobada; espiga laceoloide; brácteas com mácula evidente; sépalas laterais com carena glabra..... ***X. brachysepala***

18. Folha com bainha escura, quase negra, brilhante, margem glabra, lígula conspícua; lâmina com ápice espessado, arredondado ou truncado, glabro; brácteas com mácula indistinta, glabras..... *X. atriceps*
- 18'. Folha com bainha vermelho-castanha ou castanha, opaca, margem com tricomas aracnoides ou lanosos, em geral sem lígula; lâmina com ápice cônico estreitado, algumas vezes com tufo de pelos; brácteas com mácula conspícua, ápice com poucos tricomas..... *X. subglabrata*
19. Brácteas estéreis dísticas; o par mais externo ultrapassando as brácteas florais.... *X. cryptantha*
- 19'. Brácteas estéreis espiraladas; o par mais externo mais curto que as demais brácteas..... 20
20. Folha canaliculada e involuta quando seca; espata mais longa que as folhas; pedúnculo dilatado em 1,3-3 cm na porção distal..... *X. dilatiscapa*
- 20'. Folha não canaliculada nem involuta quando seca; espata mais curta que as folhas; pedúnculo não dilatado na porção distal..... 21
21. Espata tubulosa, na época seca mais longas que as folhas flácidas; folhas dimórficas. *X. spathacea*
- 21'. Espata não tubulosa; folhas monomórficas..... 22
22. Folha com tufo de tricomas clavados no ápice; brácteas com mácula por quase toda a superfície; 2 flores por espiga..... *X. cyperoides*
- 22'. Folha sem tufo de tricomas clavados no ápice; brácteas com mácula apical; mais de 2 flores por espiga..... *X. dowsoniana*
23. Brácteas fortemente carenadas..... 24
- 23'. Brácteas não carenadas ou levemente carenadas..... 25
24. Pedúnculo filiforme, sem costas ou costelas; sépalas laterais ciliadas..... *X. guianensis*
- 24'. Pedúnculo fortemente 2-costado; sépalas laterais glabras..... *X. bicostata*
25. Espiga cilíndrica; lâmina com ápice subulado..... *X. cylindrostachia*
- 25'. Espiga subglobosa, ovoide a obovoide..... 26
26. Estaminódios glabros..... *X. savanensis*
- 26'. Estaminódios pilosos..... 27
27. Lâminas com margem espessada..... 28
- 27'. Lâminas com margem não espessada..... 29
28. Lâmina conspicuamente multinervada, margem vermelha; brácteas com margem fimbriada e papilosa, mácula ciliolada..... *X. rubrolimbata*
- 28'. Lâmina indistintamente nervada, margem sem distinção de cor; brácteas com margem glabra, mácula glabra..... *X. stenocephala*
29. Pedúnculo achatado ou elíptico em corte transversal, superfície tuberculado-escabro ou papilado..... 30
- 29'. Pedúnculo cilíndrico, subcilíndrico a filiforme, quando papiloso apenas nas costas se presentes (*X. malmeana*)..... 31
30. Lígula ausente; pedúnculo 2-alado; brácteas com mácula em toda a extensão, fortemente carenadas, ápice excurrente, par de brácteas basais igualando ou até ultrapassando o comprimento da espiga, superfície papilosa, margem escariosa e ciliada; sépalas laterais fortemente inequilaterais..... *X. uleana*
- 30'. Lígula presente; pedúnculo 2-costado; brácteas com mácula apical, não carenada nem excurrente, par de brácteas basais menor que as demais brácteas, superfície não papilosa, margem glabra; sépalas laterais pouco inequilaterais..... *X. mimma*
31. Pedúnculo sem costas ou costelas..... 32
- 31'. Pedúnculo costelado..... 33
32. Folhas flabeladas; lígula ausente; ápice da lâmina foliar espinuloso, estreito cônico a subulado; brácteas com mácula indistinta..... *X. setigera*
- 32'. Folhas não flabeladas; lígula conspícua; lâmina foliar com margem muito espessada, ápice da lâmina foliar sem as características acima; brácteas com mácula distinta..... *X. piresiana*
33. Bainha pouco alargada na base; pedúnculo filiforme; espiga com cerca de 6 flores; brácteas membranáceas..... *X. tenella*
- 33'. Bainha fortemente alargada na base; pedúnculo cilíndrico a subcilíndrico; espiga com mais de 10 flores; brácteas coriáceas..... 34
34. Bainha foliar fortemente costelada; pedúnculo com 3 a mais costas papilosas..... *X. malmeana*
- 34'. Bainha foliar não costelada; pedúnculo com 1 a 2 costelas não papilosas..... *X. concinna*
35. Flores alvas..... *X. aquatica*
- 35'. Flores amarelas..... 36
36. Folhas espiraladas..... 37
- 36'. Folhas dísticas..... 41
37. Folhas achatadas..... 38

37'. Folhas cilíndricas, sub-cilíndricas ou filiformes.....	39
38. Lígula presente; bainha glabra; brácteas com margem inteira.....	<i>X. contracta</i>
38'. Lígula ausente; bainha ciliada; brácteas com margem lacerada.....	<i>X. lacerata</i>
39. Bainha glabra.....	<i>X. lanulobractea</i>
39'. Bainha ciliada.....	40
40. Lígula presente; pedúnculo sem costelas.....	<i>X. cachimbensis</i>
40'. Lígula ausente; pedúnculo multicostelado.....	<i>X. globosa</i>
41. Brácteas com margem vilosa.....	<i>X. lomatophylla</i>
41'. Brácteas com margem glabras.....	42
42. Brácteas com mácula.....	43
42'. Brácteas sem mácula.....	45
43. Bainha e lâmina glabras.....	<i>X. teinosperma</i>
43'. Bainha e lâmina ciliadas.....	44
44. Lígula presente.....	<i>X. surinamensis</i>
44'. Lígula ausente.....	<i>X. ferreirae</i>
45. Bainha ciliada.....	<i>X. decussata</i>
45'. Bainha glabra.....	46
46. Bainhas em geral ocupando 1/4 ou menos das folhas.....	<i>X. lugubris</i>
46'. Bainhas em geral ocupando 1/3 ou mais das folhas.....	47
47. Espigas com menos de 1,5 cm; sépalas laterais com menos de 1 cm.....	<i>X. witsenioides</i>
47'. Espigas com mais de 2 cm; sépalas laterais com mais de 1 cm.....	<i>X. xiphophylla</i>

4 - Chave para as espécies de *Xyris* da região Sudeste:

1. Espigas vistosas, com mais de 25 brácteas estéreis; espécies conhecidas como sempre-vivas ou potencialmente ornamentais.....	2
1'. Espigas menos vistosas em geral com 4 a 12 brácteas estéreis.....	12
2. Espigas com brácteas estéreis subigualando ou ultrapassando as brácteas florais; espécies endêmicas da Cadeia do Espinhaço de Minas Gerais.....	3
2'. Espigas com brácteas estéreis distintamente menores que as brácteas florais; espécies restritas ou não da Cadeia do Espinhaço.....	7
3. Espigas capituliformes ca. 20 flores; brácteas estéreis eretas a suberetas, oval-lanceoladas, desde quase igualando a pouco maiores do que as florais, castanho-escuras a quase negras... <i>X. coutensis</i> .	
3'. Espigas globosas a subglobosas com mais de 25 flores (até ca. 125 flores); brácteas estéreis recurvadas, raramente suberetas, geralmente triangular-lanceoladas e ultrapassando as florais, castanho-escuras, nigrescentes ou amareladas.....	4
4. Folhas quase que completamente castanho-escuras, arroxeadas a quase negras; superfície fortemente rugulosa em quase toda a extensão.....	<i>X. cipoensis</i>
4'. Folhas castanho-escuras apenas na base da bainha; superfície lisa ou estriada, raro indistintamente rugulosa.....	5
5. Plantas de grande porte, entre 0,90 - 2 m comprimento. Espiga com ca. 100 - 125 flores, brácteas em geral castanho-claras a amareladas.....	<i>X. fredericoi</i>
5'. Plantas de menor porte, entre 0,40 - 1,30 m comprimento. Espiga com ca. 50 - 80 flores, brácteas castanho-escuras a nigrescentes.....	6
6. Pedúnculo 1-3 costelado; espiga com brácteas estéreis triangular-lanceoladas.....	<i>X. hystrix</i>
6'. Pedúnculo 1- costelado; espiga com brácteas estéreis oval-lanceoladas.....	<i>X. nigricans</i>
7. Superfície foliar transverso-rugulosa ou papilhosa.....	8
7'. Superfície foliar lisa a estriada.....	11
8. Folhas papiráceas; margem da lâmina conspicuamente ciliada.....	<i>X. nigra</i>
8'. Folhas coriáceas; margem da lâmina foliar glabra ou escabra.....	9
9. Pedúnculo filiforme, ca. 1 mm larg., sem costelas, glabro; ca. 20 flores; brácteas castanho-escuras a quase negras; endêmica da Cadeia do Espinhaço.....	<i>X. aurea</i>
9'. Pedúnculo cilíndrico, subcilíndrico a achatado, mais de 1mm larg., 1-2 costelado, costelas escabras; cerca 20-50 flores; brácteas castanhas ou amareladas; não endêmicas da Cadeia do Espinhaço....	10
10. Lígula presente; pedúnculo subcilíndrico a achatado para o ápice; brácteas castanhas, margem lacerada, avermelhada; sépalas laterais espatuladas, exsertas. distribuição mais ampla. (Brasil e Venezuela).....	<i>X. roraimae</i>
10'. Lígula ausente; pedúnculo cilíndrico; brácteas castanho-amareladas, margem inteira, exceto no ápice lacerado; sépalas lanceoladas, inclusas ou pouco exsertas. (SP, MG, RJ)..	<i>X. augusto-coburgii</i>
11. Lâmina foliar com margem escabra; brácteas castanho-escuras a quase negras; brácteas estéreis mais externas patentes, planas, orbiculares a oblongo-ovadas.....	<i>X. platystachia</i>

- 11'. Lâmina foliar com margem glabra; brácteas castanhas; brácteas estéreis mais externas não patentes, convexas, ovadas a obovadas..... *X. spectabilis*
12. Espécies endêmicas da Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro..... 13
- 12'. Espécies endêmicas dos campos rupestres de Minas Gerais e/ou Bahia ou de distribuição mais ampla..... 14
13. Espiga com brácteas sem mácula; flores com sépalas laterais conadas..... *X. acrophila*
- 13'. Espiga com brácteas com mácula linear-lanceolada; flores com sépalas laterais livres..... *X. organensis*
14. Folhas com ápice arredondado..... *X. plantaginea*
- 14'. Folhas com ápice de formas variadas, agudo, obtuso, atenuado, uncinado, triangular a quadrangular..... 15
15. Estaminódios glabros..... *X. savanensis*
- 15'. Estaminódios pilosos..... 16
16. Sépalas laterais livres; placentação basal ou supra basal..... 17
- 16'. Placentação central-livre; sépalas laterais livres ou conadas..... 58
17. Lâminas foliar filiformes, cilíndricas, subcilíndricas, ou raramente achatadas, mas com ápice quadrangular, com cerca de 1mm largura (*X. neglecta*)..... 18
- 17'. Lâminas foliar distintamente achatadas, com mais de 1,5 mm de largura..... 29
18. Espigas muito delicadas com até 4 flores; brácteas delicadas, membranáceas; sépalas laterais amareladas, hialinas, carena glabra; gineceu vermelho..... *X. pulchella*
- 18'. Espigas mais robustas, com 6 a 25 flores; brácteas coriáceas; sépalas laterais não hialinas, carena ciliada; gineceu creme-esverdeado..... 19
19. Lígula presente..... 20
- 19'. Lígula ausente ou inconspícua..... 23
20. Entrenós caulinares curtos..... 21
- 20'. Entrenós caulinares alongados..... 22
21. Brácteas uninervadas; margem inteira..... *X. uninervis*
- 21'. Brácteas não uninervadas; margem distintamente lacerada..... *X. neglecta*
22. Brácteas sem mácula ou mácula inconspícua; sépalas espatulado-lanceoladas, ápice retroflexo..... *X. stenophylla*
- 22'. Brácteas com mácula evidente; sépalas laterais lanceoladas, ápice ereto..... *X. filifolia*
23. Espiga com 6 a 12 brácteas estéreis..... 24
- 23'. Espiga com 4 a 5 brácteas estéreis..... 25
24. Poucas folhas por roseta; espiga cilíndrica, subcilíndrica a ovoide; brácteas basais muito mais curtas que as demais, castanhas, com mácula apical indistinta..... *X. sparsifolia*
- 24'. Numerosas folhas por roseta; espiga elipsoide ou turbinada; brácteas basais subigualando ou pouco maiores que as superiores, castanho-amareladas; sem mácula..... *X. sincorana*
25. Bainha deliquescente; densamente ciliada; pedúnculo subcilíndrico, sem costas ou costelas, glabros..... *X. cervii*
- 25'. Bainha não deliquescente; ciliada, a glabrescente; pedúnculo cilíndrico a filiforme, irregularmente 1-costelado a 2-costelado..... 26
26. Pedúnculo glabro, irregularmente 1-costelado; bráctea com mácula inconspícua castanha, carena quando presente apical, não excurrente; margem da bráctea alva e caduca..... *X. blanchetiana*
- 26'. Pedúnculo com costelas escabro-ciliadas; brácteas com mácula avermelhada, margem avermelhada e persistente..... 27
27. As duas brácteas mais externas fortemente carenadas, excurrentes, subigualando ou até ultrapassando o comprimento da espiga..... *X. minarum*
- 27'. As duas brácteas mais externas carenadas, protusas, mais curtas que as demais... *X. pirapamae*
28. Espigas com 6 a 12 brácteas estéreis..... 29
- 28'. Espigas com 4 a 6 brácteas estéreis..... 32
29. Brácteas com mácula..... 30
- 29'. Brácteas sem mácula..... 31
30. Folhas com margem espessada; pequena lígula presente; pedúnculo com costelas inconspícuas; sépalas laterais com carena glabra..... *X. stenocephala*
- 30'. Folhas com margem não espessada; sem lígula; pedúnculo sem costelas; sépalas laterais com carena curto-ciliada..... *Xyris guaranitica*
31. Folha canaliculada, ápice atenuado, assimétrico; pedúnculo 2-costado, costas escabro-ciliadas; brácteas coriáceas..... *X. glandacea*.
- 31'. Folha não canaliculada, com ápice espessado, agudo e curvo; pedúnculo multicostelado, angulado,

- costas papilosas a tuberculadas ou glabras; brácteas delicadas,..... ***X. lutescens***
32. Folhas e pedúnculo densamente pilosos por toda superfície; espiga densamente pilosa na carena e nas margens das brácteas; tricomas longos e alvos..... ***X. pilosa***
- 32'. Folhas, pedúnculo e espigas quando pilosos, com tricomas restritos às margens da folha e das brácteas e nas costas ou costelas do pedúnculo..... 33
33. Espigas com menos de 10 flores..... 34
- 33'. Espiga com 10 a 35 flores..... 40
34. Brácteas fortemente nervadas; sépalas laterais papiráceas, amarelo pálido; gineceu vermelho ***X. nervata***
- 34'. Brácteas não nervadas; sépalas laterais coriáceas, creme; gineceu creme..... 35
35. Brácteas com margem hialina e bem distinta..... 36
- 35'. Brácteas com margem com pouca distinção..... 37
36. Folhas com lâmina avermelhada; brácteas castanho escuras a quase negras, fuscas; sépalas laterais com carena glabra; Rio de Janeiro e Minas Gerais..... ***X. fusca***
- 36'. Folhas com lâmina verdes a castanhas; brácteas castanhas, sépalas laterais com carena ciliada; endêmica dos campos rupestres de Minas Gerais..... ***X. jolyi***
37. Bainha foliar pouco alargada; brácteas membranáceas..... ***X. tenella***
- 37'. Bainha muito alargada na base; brácteas coriáceas..... 38
38. Lâmina com superfície estriada, ápice obtuso, apiculado, margem espessada..... ***X. disticha***
- 38'. Lâmina de superfície rugulosa, ápice agudo a obtuso, margem pouco espessada..... 39
39. Lâmina amarelo esverdeada a avermelhada, 3-4 nervadas; brácteas papilosas; sépalas laterais sub-equilaterais, carena ciliada a fimbriolada, lateralmente vilosa..... ***X. villosicarinata***
- 39'. Lâmina castanha a esverdeada, sem nervuras; brácteas não papilosas; sépalas laterais com carena curtamente ciliada ***X. rupicola***
40. Espiga com cerca de 20 a 35 flores..... 41
- 40'. Espiga com menos de 20 flores. 46
41. Pedúnculo conspicuamente multicostado, costas papilosas; brácteas externas ferrugíneas; margem escariosa; sépalas carena fortemente retrorso-fimbriada..... ***X. retrosifimbriata***
- 41'. Pedúnculo 1-2- costelado ou sem costas ou costelas, não piloso; brácteas castanhas a castanho escuras; sépalas laterais com carena não retrorso-fimbriada..... 42
42. Pedúnculo achatado a subcilíndrico, 2-costelado a 2-costado, costas ou costelas escabro- ciliadas; lígula ausente..... 43
- 42'. Pedúnculo cilíndrico sem costa a 2-costado, glabro; brácteas castanho-escuras a nigrescentes; lígula presente; São Paulo e Rio de Janeiro..... 45
43. Brácteas com margem distinta, avermelhada, fortemente lacerada e retroflexa; ampla distribuição no Brasil (Sul, Sudeste e Centro Oeste) ***X. schizachne***
- 43'. Brácteas sem distinção de cor da margem, inteira a lacerada, não retroflexa; endêmicas dos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço de Minas Gerais e/ou Bahia..... 44
44. Folhas com ápice longo-atenuado; brácteas com mácula; sépalas laterais fortemente curvas; Minas Gerais..... ***X. pterygoblepara var. vernicosa***
- 44'. Folhas com ápice uncinado e atenuado; brácteas sem mácula; sépalas laterais suberetas; Minas Gerais e Bahia..... ***X. peregrina***
45. Folha com margem não espessada; pedúnculo sem costas ou costelas..... ***X. wawrae***
- 45'. Folha com margem espessada; pedúnculo 2-costado..... ***X. longifolia***
46. Plantas com rizoma robusto, bulbiformes; rizomas laterais curtos; folhas espiraladas..... 47
- 46'. Plantas não bulbiformes, algumas vezes com longo rizoma lateral robusto; folhas dísticas a subdísticas ou mais raramente pouco espiraladas..... 51
47. Pedúnculo e folhas fortemente rugulosos a escabros; brácteas com margem de coloração e textura indistintas..... ***X. asperula***
- 47'. Pedúnculo e folhas lisas a pouco rugulosos; brácteas com margem distinta, hialinas, mais claras, algumas vezes caduca..... 48
48. Folhas dísticas a subdísticas.; bainha com base fortemente alargada..... 49
- 48'. Folhas espiraladas; bainha com base pouco alargada..... 50
49. Pedúnculo e folhas com pontuações brilhantes..... ***X. luetzelburgii***
- 49'. Pedúnculo e folhas sem pontuações brilhantes..... ***X. bahiana***
50. Pedúnculo 2-costelado, com pontuações vermelhas; brácteas estéreis 4 a 6 ***X. metallica***
- 50'. Pedúnculo 1-costelado, sem pontuações vermelhas; brácteas estéreis 4..... ***X. tortula***
51. Brácteas com mácula distinta..... 52
- 51'. Brácteas sem mácula, ou com mácula pequena e apical..... 53

52. Folhas cartáceas, dísticas, flabeladas, densamente velutinas; ápice da lâmina unciforme
..... ***X. velutina***
- 52'. Folhas coriáceas, dísticas a subdísticas, não flabeladas, não velutinas; ápice da lâmina agudo, atenuado..... ***X. obcordata***
53. Brácteas castanho escuras a negras..... ***X. piranii***
- 53'. Brácteas castanhas..... 54
54. Brácteas com margem hialina..... 55
- 54'. Brácteas com margem não hialina..... 56
55. Bainha foliar muito alargada na base, margem castanho escura e brilhante, ciliada.... ***X. hilariana***
- 55'. Bainha pouco alargada, sem distinção da margem, glabrescente..... ***X. hymenachne***
56. Rizoma vertical distinto, encoberto pelas bainhas das folhas distintamente dísticas; lâmina foliar com veias proeminentes, brácteas oval-lanceoladas, ápice rostrado, as duas mais externas pouco menores ou igualando o par subsequente..... ***X. rostrata***
- 56'. Rizoma vertical pouco desenvolvido; folhas subdísticas; lâmina foliar sem veias proeminentes, apenas estriadas ou levemente rugulosas; brácteas oblongas a ovadas, não rostradas, as duas mais externas distintamente menores que as demais..... 57
57. Brácteas com pequena mácula apical, ápice arredondado..... ***X. nubigena***
- 57'. Brácteas sem mácula, ápice truncado..... ***X. perygoblephara***
58. Sépalas laterais livres..... 59
- 58'. Sépalas laterais conadas..... 73
59. Lâmina foliar distintamente achatada, em geral dísticas; brácteas com mácula distinta..... 60
- 59'. Lâmina foliar cilíndrica, subcilíndrica a filiforme, algumas vezes angulada ou quadrangular no ápice, folhas polísticas; brácteas com mácula distinta, ausente ou inconspícua..... 64
60. Planta de pequeno porte, ca. 3-7 cm compr.; pedúnculo curto, subigualando o comprimento da roseta; brácteas estéreis basais alongadas, subigualando o par subsequente e as florais.... ***X. tortilis***
- 60'. Planta acima de 7 cm de altura, até cerca 70cm; pedúnculo sempre maior que a roseta; brácteas estéreis basais mais curtas que as demais estéreis e florais..... 61
61. Espigas com cerca 6 a 8 brácteas estéreis; bainha castanho escura a quase negra pelo menos na base..... 62
- 61'. Espigas com 4 brácteas estéreis; bainha sem forte distinção de cor na base..... 63
62. Pedúnculo em geral achatado, 2-costado a 2-alado; bainha quase completamente castanho escura a nigrescente e brilhante; sépalas laterais espatuladas; sementes reticuladas..... ***X. bialata***
- 62'. Pedúnculo em geral cilíndrico, algumas vezes subcilíndrico para o ápice, 2-costelado; bainha castanho escura e opaca apenas na base; sépalas laterais naviculares, oval-lanceoladas; sementes estriadas..... ***X. melanopoda***
63. Folhas tuberculadas a rugulosas..... ***X. mexiae***
- 63'. Folhas estriadas..... ***X. caparaoensis***
64. Lâmina foliar angulada ou quadrangular para o ápice; pedúnculo multicostelado..... 65
- 64'. Lâmina foliar cilíndrica a subcilíndrica; pedúnculo 1-2 costado ou sem costelas e costas..... 66
65. Planta bulbiforme; bainha conduplicada para o ápice; lígula ausente; espiga elipsoide a cilíndrica; Brasil: Goiás e Minas Gerais..... ***X. sceptrifera***
- 65'. Planta não bulbiforme; bainha não conduplicada; lígula presente; ampla distribuição (Brasil do sudeste ao Sul, Argentina e Paraguai)..... ***X. regnellii***
66. Brácteas com mácula conspícua..... 67
- 66'. Brácteas sem mácula ou mácula inconspícua..... 71
67. Lâmina foliar cilíndrica; lígula distinta, arredondada; Sul e Sudeste do Brasil..... 68
- 67'. Lâminas filiformes; lígula pouco distinta, aguda; exclusivas dos campos rupestres de Minas Gerais e/ou da Bahia..... 69
68. Sépalas laterais com carena esparso ciliolada; pedúnculo irregularmente costelado..... ***X. teres***
- 68'. Sépalas laterais com carena longo ciliada; pedúnculo sem costelas..... ***X. rigida***
69. Folhas eretas ou pouco torcidas; bainhas foliares castanho escuras, paleáceas ou avermelhadas e brilhantes; mais de 4 brácteas estéreis; sépalas laterais coriáceas..... 70
- 69'. Folhas fortemente contorcidas e sinuosas; bainhas foliares castanhas; 4 brácteas estéreis; sépalas laterais papiráceas..... ***X. scoparia***
70. Folhas rugulosas, base da bainha abruptamente alargada e com margem ciliada; pedúnculo delicado, sem costelas ou costas ou 1-costelado, glabro; espiga com menos de 10 flores; bráctea com mácula elíptica, ciliada no ápice..... ***X. itambensis***
- 70'. Folhas lisas, base da bainha pouco alargada e glabra; pedúnculo 1-costelado, costelas escabras; espiga com ca. 15 flores; brácteas com mácula ovalada, glabra no ápice..... ***X. kralii***

71. Folhas com ápice espinuloso; lígula presente; sépalas laterais subequilaterais.....***X. spinulosa***
 71'. Folhas com ápice subulado ou acuminado; lígula ausente; sépalas laterais inequilaterais..... 72
72. Brácteas estéreis com nervura central, com mácula; brácteas florais inclusas..... ***X. sororia***
 72'. Brácteas estéreis sem nervura central e sem mácula; brácteas florais ultrapassando as florais
 ***X. shepherdiana***
73. Lâmina foliar achatada..... 74
 73'. Lâmina foliar cilíndricas, subcilíndricas a filiformes..... 89
74. Rizoma vertical distinto; espiga com 4 flores; bráctea aristada ou apiculada..... ***X. riopretensis***
 74'. Rizoma vertical geralmente ausente, exceto em espécies aquáticas; brácteas não aristadas nem apiculadas..... 75
75. Brácteas fortemente carenadas em quase toda extensão; margem das brácteas estéreis lacerado fimbriada..... 76
 75'. Brácteas não carenadas, ou com carena apenas para o ápice; margem das brácteas estéreis não lacerado fimbriada.....79
76. Espigas com cerca de 25 flores..... ***X. longiscapa***
 76'. Espigas com 4 a 20 flores..... 77
77. Brácteas da inflorescência com tricomas vináceos na margem; sépalas laterais soldadas apenas na base, carena com tricomas ferrugíneos a carmim..... 78
 77'. Brácteas da inflorescência com tricomas alvos na margem; sépalas laterais soldadas ca. ½, carena com tricomas alvos..... ***X. itatiayensis***
78. Folha distintamente transversa rugosa; bainha completamente castanho escura a enegrecida; lígula presente; brácteas ápice pouco protuso..... ***X. diamantinae***
 78'. Folha distintamente estriada a levemente rugosa; bainha castanho escura apenas na base; lígula ausente; brácteas estéreis mais externas excurrentes..... ***X. celiae***
79. Brácteas com mácula inconspícua ou ausente, carena se presente apenas apical, cuspidadas ou não. 80
 79'. Brácteas com mácula distinta..... 84
80. Folhas paleáceas, lâmina distintamente costelada, ápice falciforme; bainha glabra; lígula presente
 ***X. nanuzae***.
- 80'. Folhas não paleáceas, lâmina transversa rugulosa, ápice agudo a atenuado, ereto; bainha pilosa a glabrescente; lígula ausente ou inconspícua..... 81
81. Pedúnculo multicostelado..... ***X. graminosa***
 81'. Pedúnculo 1-2 costelado..... 82
82. Folhas com bainha enegrecida na base; lâmina foliar glauca, estriada..... ***X. archeri***
 82'. Folhas com bainha completamente enegrecida; lâmina foliar castanho-escura..... 83
83. Sépalas laterais concrescidas apenas na base; brácteas sem carena; distribuída em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro..... ***X. laevigata***
 83'. Sépalas laterais concrescidas cerca da metade; brácteas carenadas no ápice.... ***X. obtusiuscula***
84. Par de brácteas externas excurrente, subigualando ou até ultrapassando a espiga; folhas glaucas a arroxeadas; brácteas com margem glabra e curto ciliada..... ***X. seubertii*** var. ***seubertii***
 84'. Par de brácteas externas mais curtas, não ultrapassando o par subsequente nem a espiga.... 85
85. Superfície foliar rugulosa, algumas vezes estriada..... ***X. trachyphylla***
 85'. Superfície foliar estriada ou costelada..... 86
86. Pedúnculo multicostelado..... 87
 86'. Pedúnculo sem costelas, unicostelado ou 1-3 costelado..... 88
87. Espiga largo-ovoide a globosa; rizoma robusto; pedúnculo achatado no ápice; superfície foliar costelada..... ***X. mello barretoii***
 87'. Espiga ovoide a obovoide; rizoma pouco desenvolvido; pedúnculo não achatado no ápice; superfície foliar estriada..... ***X. glaucescens***
88. Bainha foliar com base pouco alargada, castanha; lâmina foliar verde, ápice obtuso ou agudo; pedúnculo 1-costelado; espigas com ca. 10 flores..... ***X. subsetigera***
 88'. Bainha foliar fortemente alargada na base, castanho-escura a avermelhada; lâmina foliar glauca, ápice acuminado e escabro; pedúnculo sem costelas ou 1-3 costelas tênues; espigas paucifloras, ca. 4 flores..... ***X. seubertii*** var. ***espinhacea***
89. Planta de pequeno porte, cerca de 7-14 cm altura; entrenós espaçados; folhas filiformes, dísticas, superfície estriada; brácteas com mácula, fortemente carenadas; sépalas laterais subequilaterais
 ***X. anamariae***
 89'. Planta de maior porte, mais de 15 cm altura; entrenós curtos; folhas cilíndricas a subcilíndricas, espiraladas, superfície rugulosa a tuberculada; brácteas sem mácula, sem carena; sépalas laterais

- inequilaterais..... 90
90. Lígula presente; espiga com cerca de 10 flores; sépalas laterais exsertas, carena densamente ciliada, especialmente no ápice..... *X. dardanoi*
- 90'. Lígula ausente; espiga com cerca de 4-5 flores; sépalas laterais conadas apenas na base, inclusas a levemente exsertas, carena esparsamente ciliada..... *X. atrospicata*
- 5 - Chave para as espécies de Xyris da região Sul:**
1. Brácteas com mácula conspícua..... 2
- 1'. Brácteas sem mácula..... 15
2. Folhas com lígula..... 3
- 2'. Folhas sem lígula..... 13
3. Sépalas laterais com carena longo-ciliada..... 4
- 3'. Sépalas laterais com carena glabra ou apenas curto-ciliada..... 9
4. Lâminas quadranguladas; pedúnculo multi-costelado..... *X. regnellii*
- 4'. Lâminas achatadas a sub-cilíndricas; pedúnculo 1 costelado ou sem costelas..... 5
5. Brácteas com margem distintamente laceradas..... 6
- 5'. Brácteas com margem inteira..... 7
6. Sépalas laterais com tricomas alvos..... *X. neglecta*
- 6'. Sépalas laterais com tricomas vermelhos..... *X. reitzii*
7. Sépalas laterais sub-equilaterais..... *X. dissitifolia*
- 7'. Sépalas laterais inequilaterais,..... 8
8. Mácula lanceolada, nunca ocupando mais que 1/3 da bráctea..... *X. rigida*
- 8'. Mácula oval, ocupando 2/3 da bráctea..... *X. vacillans*
9. Estaminódios glabros..... *X. savanensis*
- 9'. Estaminódios pilosos..... 10
10. Lâmina cilíndrica a sub-cilíndrica..... 11
- 10'. Lâmina achatada..... 12
11. Bainha lustrosa..... *X. dusenii*
- 11'. Bainha nitidamente opaca..... *X. teres*
12. Pedúnculo bialado, bainha em geral amarelada..... *X. piraquarae*
- 12'. Pedúnculo 1-costelado; bainha castanho escura a negra..... *X. lucida*
13. Sépalas laterais com carena longo-ciliada..... *X. hatschbachii*
- 13'. Sépalas laterais glabras ou apenas curto-ciliadas..... 14
14. Sépalas laterais com carena curto-ciliada; folhas maiores que 10 cm..... *X. guaranitica*
- 14'. Sépalas laterais glabras; folhas menores que 5 cm *X. tenella*
15. Folhas com lígula..... 16
- 15' Folhas sem lígula..... 17
16. Rizoma com entrenós longos, bainha castanho clara, opaca; número de brácteas estéreis não superando 4..... *X. stenophylla*
- 16'. Rizoma com entrenós curtos; bainha castanho escura, fulgente; número de brácteas estéreis superior a 8..... *X. uninervis*
17. Pedúnculo com costelas curto-ciliadas..... 18
- 17'. Pedúnculo com costelas glabras ou sem costelas..... 21
18. Brácteas com margem lacerada..... 19
- 18'. Brácteas com margem inteira..... 20
19. Brácteas com margem castanho-avermelhada..... *X. schizachne*
- 19'. Brácteas com margem alvo-hialina..... *X. hymenachne*
20. Brácteas amareladas; pedúnculo 2-costelado..... *X. glandacea*
- 20'. Brácteas castanho-escuras; pedúnculo 1-costelado..... *X. metallica*
21. Lâminas filiformes; bainhas deliquescentes..... *X. cervii*
- 21'. Lâminas achatadas; bainhas não como acima..... 22
22. Brácteas amareladas..... *X. tenella*
22. Brácteas castanhas..... 23
23. Folhas e pedúnculo rugosos; bráctea com margem inteira..... *X. asperula*
- 23'. Folhas e pedúnculo lisos; bráctea com margem hialina..... 24
24. Folhas espiraladas..... *X. tortula*
- 24'. Folhas distintamente dísticas..... *X. hymenachne*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

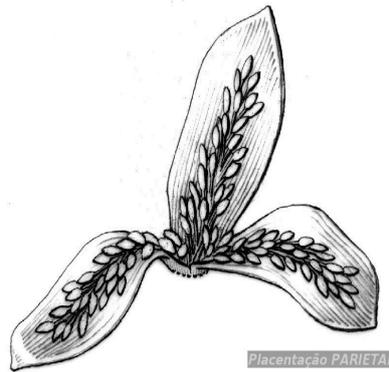


Figura 1: *Xyris* Gronov. ex L.



Figura 2: *Xyris* Gronov. ex L.



Figura 3: *Xyris* Gronov. ex L.



Figura 4: *Xyris* Gronov. ex L.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-89062015000200367&lng=pt&tlng=pt
- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1I29h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1-81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5zKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giulietti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>
- Wanderley, M.G.L. & Guedes, J.S. 2013. Xyridaceae. In: A.P.N. Prata; M.C.E. Amaral; M.C.V. Farias & M.V. Alves [orgs.]. *Flora de Sergipe*. p. 567-577. http://herbarioase.ufs.br/uploads/content_attach/path/9484/flose1-_final_-_baixa-_visualizacao.compressed.pdf
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.
- Wanderley, M.G.L. & Cerati, T.M. 2017. Flora del Paraguay 47: Xyridaceae. 40pp. http://www.ville-ge.ch/cjb/fdp/publications/publications_pdf/Xyridaceae_FDP_47.pdf

Xyris acrophila Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanha; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s)/papilado(s) na(s) costa(s) ou costela(s); espiga(s) forma obovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/lacerada(s)/glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação conata(s) até quase a(s) metade; placentação não. **Semente:** forma elipsoide/não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Luetzelburg, 404, US,  (US00088117), Rio de Janeiro, **Typus**

P. von Lützelburg, 35, B (B 10 0243273), **Typus**

Luetzelburg, P. von, 35, S (S-R-6547), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris almae Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s)/angulosa(s); **lâmina(s) superfície(s)** rugulosa(s)/papilosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** elipsoide/turbinada(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor: sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente: forma** elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kral, R., 75520, NY, K, VDB, SP, MO, US
Carneiro-Torres, D.S., 156, HUEFS (HUEFS0040922), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Referência:

Kral, R. & Wanderley, M.G.L. 1993. Five new taxa of *Xyris*. Kew Bull. 48(3): 577.

Kral, R. & Wanderley, M.G.L. 1995. Xyridaceae In Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil (B.L. Stannard ed.), Royal Botanic Gardens, Kew.

Xyris amorimii Kral

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** irregularmente costado(s) ou costelado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/turbina(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 6 à 9 involúcro(s)/numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/inteira ciliada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide/ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 1048, SP, 262009,  (SP002847), Bahia, **Typus**

A.M. Amorim, 1048, NY,  (NY00566033), Bahia, **Typus**

Xyris anamariae Wand. & Kral

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) na(s) superfície(s) e margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** sub cilíndrica(s)/ filiforme(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** completamente pilosa(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/ reto(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** filiforme(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e ciliada(s)/lacerada(s) e ciliada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, CFSC 5616, NY, SPF, SP, **Typus**

G Martielli, 4233, RB,  (RB00880049), RB, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris anceps Lam.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris anceps*, *Xyris anceps* var. *anceps*.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** achatado(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s)/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** marginal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 9569, K,  (K000837353)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris anceps* Lam.Figura 2: *Xyris anceps* Lam.Figura 3: *Xyris anceps* Lam.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. & Guedes, J.S. 2013. Xyridaceae. In: A.P.N. Prata; M.C.E. Amaral; M.C.V. Farias & M.V. Alves [orgs.]. *Flora de Sergipe*. p. 567-577. http://herbarioase.ufs.br/uploads/content_attach/path/9484/flose1-_final_-_baixa-_visualizacao.compressed.pdf

Xyris anceps Lam. var. *anceps*

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris bahiensis* Steud.
heterotípico *Xyris compressa* Willd. ex A.Dietr.
heterotípico *Xyris fontanesiana* Kunth
heterotípico *Xyris insularis* Steud.
heterotípico *Xyris lappacea* B.Heyne ex Mart.
heterotípico *Xyris nitida* Willd. ex A.Dietr.
heterotípico *Xyris pallida* Mart.
heterotípico *Xyris platycaulis* Poir.
heterotípico *Xyris sontanesiana* Kunth
heterotípico *Xyris thompsonii* Rendle

DESCRIÇÃO

Planta anual; folhas planas; bainha amarelada, margem hialina, lígula presente; lâmina achatada, ca. 3-4 mm larg., ápice subagudo, obliquo. Pedúnculo 20-50 cm de compr., 2-costado. Espiga globosa ou largo-ovoide, poucas flores; brácteas estéreis 4, suborbiculares, arredondadas, com mácula conspícua, apical, estreito-ovada; sépalas laterais livres, subespatuladas a lanceoladas, equilaterais, carena esteira e glabra; lobo da corola elíptica; estaminódios pilosos; placentação parietal. Sementes largo-elipsóides, costadas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vasconcellos-Sobrinho, J., 233, IPA

Xyris aquatica Idrobo & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base amarelada/paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s)/filiforme(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma ovoide(s)/cilíndrica(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 involúcro(s)/numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação suprabasal(ais). **Semente:** forma globosa(s) a(s) subglobosa(s)/ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mendonça, 515, IBGE, Distrito Federal

G.T. Prance, 14460, INPA, 32676,  (INPA0032676)

M.E. Engels, 4651, RB,  (RB01224739), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris aquatica* Idrobo & L.B.Sm.



Figura 2: *Xyris aquatica* Idrobo & L.B.Sm.



Figura 3: *Xyris aquatica* Idrobo & L.B.Sm.



Figura 4: *Xyris aquatica* Idrobo & L.B.Sm.



Figura 5: *Xyris aquatica* Idrobo & L.B.Sm.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris archeri L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/enegrecida; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s) ciliada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, CFSC5477, NY, 30014,  (NY02108815), Minas Gerais

Archer, 4977, RB, 30014,  (RB00544545), Minas Gerais, **Typus**

W. A. Archer, 4977, US, 30014,  (US00088125), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris asperula Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris simulans* var. *subtortula* Malme

heterotípico *Xyris zahlbruckneri* Heimerl

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** rugosa(s)/escabra(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s)/cilíndrica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s)/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente: forma** fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.D. Lozano, 2538, HCF (HCF000021002), Paraná

G. Malme, 1424, MO (MO1324426), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris asperula* Mart.



Figura 2: *Xyris asperula* Mart.



Figura 3: *Xyris asperula* Mart.



Figura 4: *Xyris asperula* Mart.



Figura 5: *Xyris asperula* Mart.



Figura 6: *Xyris asperula* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giulietti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris atriceps Malme

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris atriceps*, *Xyris atriceps* subsp. *neblinensis*.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base enegrecida; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma filiforme(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) acuminado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma elipsoide/turbinada(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 2 à 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/lacerada(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação não. **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 21564, K,  (K000837359), MO (MO1324444), NY,  (NY02109022), S (S17-34287), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris atriceps subsp. *neblinensis* Maguire & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Segundo Smith & Downs (1968) caracteriza-se por possuir espiga estreito-turbinadas com ca. 11 mm e brácteas florais oblongas, 6-7 mm compr. com margens inteiras a laceradas.

COMENTÁRIO

Única variedade com ocorrência no Brasil.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 7170, RB,  (RB00770072), Amazonas

Xyris atrospicata Wand. & J.Guedes

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanha/castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) obtuso(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma fusiforme(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação conata(s) somente na(s) base; placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 222, SP, SPF, Minas Gerais, **Typus**

M.G.L. Wanderley, 226, RB,  (RB01416944), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris angusto-coburgii Szyszy#. ex Beck

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris glaziovii* L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho escura; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/pontuada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s)/escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** trígono(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s)/escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/glabra(s); **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

COMENTÁRIO

Espécie comuns nos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço mineiro, nas Serras do Ibitipoca, do Mar e da Mantiqueira, geralmente associada a brejo de solos profundos. Suas folhas enciformes possuem uma das margens escabra e a outra glabra, raramente ambas escabras. A bainha geralmente glabra, pode apresentar-se minutamente ciliada na base.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Miers, 4261, P (P01760044), Minas Gerais

B. Maguire, 49304, K,  (K000837622), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris augusto-coburgii* Szyszy#. ex Beck



Figura 2: *Xyris augusto-coburgii* Szyszy#. ex Beck



Figura 3: *Xyris augusto-coburgii* Szyszy#. ex Beck

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-89062015000200367&lng=pt&tlng=pt
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>

Xyris aurea L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** atenuado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 49159, GH,  (GH00028806), K,  (K000587071), NY,  (NY00277703), P (P02441300), S (S-R-6550), US,  (US00088126), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris aurea* L.B.Sm. & DownsFigura 2: *Xyris aurea* L.B.Sm. & DownsFigura 3: *Xyris aurea* L.B.Sm. & Downs

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In A.R. Teixeira (ed.) Flora brasileira. Instituto de Botânica. São Paulo, vol. 9(2).
Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris bahiana Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); bainha(s) cor base castanha/castanho escura/paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s)/filiforme(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/elipsóide/fusifforme(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/cor não diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma globosa(s) a(s) subglobosa(s)/ovoide(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, 2545, K,  (K000837371)

J. S. Blanchet, 3816, GH,  (GH00028807), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris bialata Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/enegrecida; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 2 alado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** lacerada(s) e ciliada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 831, P (P00746221), P (P00746229), Minas Gerais

H.S. Irwin, 22055, K,  (K000837366), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris bialata* MalmeFigura 2: *Xyris bialata* MalmeFigura 3: *Xyris bialata* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. Hoehnea 42(2): 367-397. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-89062015000200367&lng=pt&tlng=pt
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasileira. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris bicostata Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) na(s) superfície(s) e margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabrescente(s)/ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 2 alado(s); **pedúnculo(s) indumento** ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); **espiga(s) forma** fusiforme(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada; **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma não.

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 17791, RB,   (RB00806119), Amazonas

B. Maguire, 30169, RB, 115220,  (RB00544546), **Typus**

Xyris blanchetiana Malme

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris hymenachne* var. *angustifolia* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s)/filiforme(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s)/rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moricand, 2545, K,  (K000587074), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris blanchetiana* MalmeFigura 2: *Xyris blanchetiana* MalmeFigura 3: *Xyris blanchetiana* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris blepharophylla Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris martiana* Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** filiforme(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/globosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** **forma** obovoide(s)/ovoide(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 213, K,  (K000587049), K,  (K000587048), E,  (E00502181), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris brachyfolia Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s)/sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) plicado(s); pedúnculo(s) indumento piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29079, MG (MG115001), MO (MO1358455), NY,  (NY00246909), RB, 246985,  (RB00637056), Amazonas,

Typus

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Xyris brachysepala Kral

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base avermelhada/paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) obtuso(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm/muito curto(s) menos de 5 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s) a(s) achatado(s)/filiforme(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s) ou glabrescente(s); espiga(s) forma ovoide(s)/subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 4 à 6 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsóide/cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais, solitária a cespitosa, até 50 cm compr. Rizoma ereto, inconspícuo. Folhas 3–25 cm, eretas, sem mucilagem hialina na base; bainha 1–6 cm compr., lígula presente; lâmina 2–25 × 0,4–0,5 cm, achatada, nervuras não evidentes, superfície lisa, glabra, ápice obtuso. Inflorescência 15–20-flora; escapo 5–50 × 0,2–0,4 cm, subcilíndrico, filiforme, superfície lisa, glabro; espiga ovóide a lanciforme, 0,5–2,6 × 0,3–0,5 cm, brácteas estéreis 4–6, brácteas florais oblongas, elípticas a estreito ovadas, 5–10 × 1–4 mm, margem membranácea, glabra, ápice agudo, acuminado, mácula dorsal linear-lanceolada no 1/3 distal. Sépala laterais 2, linear, 1–2,3 mm compr., livre, inclusa, subequilateral, ecarenada, glabra. Lobos da corola obovados; estames ca. 1 mm, antera linear, estaminódios pilosos; ovário ca. 2 mm compr., unilocular, placentação basal, estilete ca. 6 mm, trifido, ramos ca. 2 mm. Cápsula obovóide, 3–4 mm. Sementes cilíndricas a elipsóides, 0,6–0,9 × 0,2 mm, apiculadas, castanhas a paleáceas, superfície estriada.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica da Serra dos Carajás, ocorrendo exclusivamente nos ambientes ferruginosos. Espécie extremamente ameaçada de extinção pelas atividades mineradoras na região e pela perda da qualidade do hábitat.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. R. Sperling, 5641, MO (MO157149), US,  (US00288859), NY,  (NY00246910), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris brachysepala* Kral



Figura 2: *Xyris brachysepala* Kral

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. & Wanderley, M.G.L. 2016. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Xyridaceae. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v67n5spe/2175-7860-rod-67-05-spe-1499.pdf>

Xyris brevifolia Michx.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris intermedia* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); bainha(s) cor base castanha/paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s)/estriada(s); lâmina(s) indumento glabra(s)/escabra(s); lâmina(s) ápice(s) atenuado(s).
Inflorescência: pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação marginal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, s.n., K,  (K000837367), Rio de Janeiro
Saint-Hilaire, B2-121, P (P00746215), P (P00746216), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giullietti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>

Xyris cachimbensis L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho escura/castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/pontuada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 4 à 6 involúcro(s)/entre 6 à 9 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** lacerada(s)/glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** axilar(es). **Semente:** forma elipsoide.

COMENTÁRIO

Espécie conhecida apenas da localidade tipo, na Serra do cachimbo entre os estados do Pará e Mato Grosso.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bockermann, W., 214, SP, 74114,  (SP002653), Pará, **Typus**

W. Bockermann, 214, NY,  (NY01404668), US,  (US00088129), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris calderonii Kral, L.B.Sm. & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/filiforme(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e ciliada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Calder n, C.E., 2549, US,  (US00513225), US,  (US00513224), K,  (K000587075), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Xyris calostachys Paulsen ex Warm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma sub cilíndrica(s)/filiforme(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s) ou glabrescente(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) lacerada(s) e ciliada(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação conata(s) até quase a(s) metade; placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19951, P (P00752434), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris calostachys* Paulsen ex Warm.



Figura 2: *Xyris calostachys* Paulsen ex Warm.



Figura 3: *Xyris calostachys* Paulsen ex Warm.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris caparaoensis Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** atenuado(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s)/achatado(s) somente no ápice(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e ciliada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide/não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.S. Leoni, 4092, RB,  (RB01128408), Minas Gerais, **Typus**

L.S. Leoni, 5257, RB,  (RB01128409), Minas Gerais, **Typus**

Xyris capensis Thunb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris capensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Xyris capensis* Thunb. var. *capensis*
heterotípico *Xyris capensis* var. *angolensis* Malme
heterotípico *Xyris capensis* var. *multicaulis* L.A.Nilsson
heterotípico *Xyris capensis* var. *nilagiriensis* (Steud.) Engl.
heterotípico *Xyris capensis* var. *schoenoides* (Mart.) Nilsson
heterotípico *Xyris flabellata* P.Royen
heterotípico *Xyris melanocephala* Miq.
heterotípico *Xyris nilagarensis* Steud. ex Hook.f.
heterotípico *Xyris nilagiriensis* Steud.
heterotípico *Xyris novoguineensis* Hatus.
heterotípico *Xyris reptans* Rendle
heterotípico *Xyris schoenoides* Mart.
heterotípico *Xyris semifuscata* Bojer ex Baker
heterotípico *Xyris subrubella* Malme ex Hutch. & Dalziel
heterotípico *Xyris sumatrana* Malme
heterotípico *Xyris zombana* N.E.Br.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** avermelhada/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s)/1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** marginal(ais). **Semente:** forma ovoide(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, H-15062, K,  (K000837363), Paraná

G. Hatschbach, 15418, NY,  (NY00503127), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris capensis* Thunb.



Figura 2: *Xyris capensis* Thunb.



Figura 3: *Xyris capensis* Thunb.

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>

Xyris carinata Maguire & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/enegrecida; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 6 à 9 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** axilar(es). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maguire, B., 31773, US, VEN, NY

G.T. Prance, 21564, INPA, 45500,  (INPA0045500), Roraima

G.T. Prance, 9808, K,  (K000837364)

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Xyris celiae L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** lacerada(s) ciliada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) somente na(s) base; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** **forma** ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 49303, US,  (US00088132), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

KRAL, R. ; WANDERLEY, M. G. L. . Xyridaceae. Flora do Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. 1 ed. London: Royal Botanic Gardens, 1995, v. , p. 781-802.

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris cervii E.D.Lozano & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanha/paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s)/sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s) ou glabrescente(s); espiga(s) forma elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada; flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação suprabasal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s)/obovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lozano, ED, 2682, MBM (MBM401614), Paraná, **Typus**

Lozano, ED, 2642, MBM (MBM401616), Paraná, **Typus**

Lozano, ED, 2516, MBM (MBM401615), Paraná, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris cervii* E.D.Lozano & Wand.



Figura 2: *Xyris cervii* E.D.Lozano & Wand.



Figura 3: *Xyris cervii* E.D.Lozano & Wand.



Figura 4: *Xyris cervii* E.D.Lozano & Wand.

BIBLIOGRAFIA

Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>

Xyris ciliata Thunb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris restiacea* Mart.

heterotípico *Xyris strobilifera* Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); bainha(s) cor base vinácea/paleácea(s); bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento ciliada(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); espiga(s) forma obovoide(s)/oblonga(s); bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s); flor(es) número muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., B (B 10 0243266), **Typus**

F. Sellow, 450, B (B 10 0243267), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris ciliata* Thunb.



Figura 2: *Xyris ciliata* Thunb.

BIBLIOGRAFIA

- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasileira. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. & Guedes, J.S. 2013. Xyridaceae. In: A.P.N. Prata; M.C.E. Amaral; M.C.V. Farias & M.V. Alves [orgs.]. Flora de Sergipe. p. 567-577. http://herbarioase.ufs.br/uploads/content_attach/path/9484/flose1-_final_-_baixa-_visualizacao.compressed.pdf

Xyris cipoensis L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s)/rugosa(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma globosa(s)/subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) muito numerosa(s) mais de 25; bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Archer, 4914, RB, 30017,  (RB00567440), RB, 30017,  (RB00544547), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris cipoensis* L.B.Sm. & DownsFigura 2: *Xyris cipoensis* L.B.Sm. & Downs

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris concinna N.E.Br.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); bainha(s) cor base castanha; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) acuminado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho curto(s) entre 5 à 20 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 costelado(s); pedúnculo(s) indumento ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s)/papilado(s) na(s) costa(s) ou costela(s); espiga(s) forma ovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 2 à 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Quelch, J.J., 496, K,  (K000587076), *Typus*

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris consanguinea Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/enegrecida; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s)/pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/rugosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., B (B 10 0243263), **Typus**

M.G.L. Wanderley, 543, MO (MO1358572), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris contracta Maguire & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento pilosa(s) ou velutina(s) na(s) margem(ns); lâmina(s) ápice(s) obtuso(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); espiga(s) forma obovoide(s)/subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação suprabasal(ais). **Semente:** forma cilíndrica(s).

COMENTÁRIO

Espécie conhecida da Serra da Neblina, sendo reconhecida pelas folhas achatadas com bainhas castanho-escura e lustrosa e pela contração na transição da bainha para a lâmina, com presença de lígula evidente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 42359, K,  (K000587122), NY

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris coutensis Wand. & Cerati

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/trígono(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 costado(s); **pedúnculo(s) indumento** ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/turbinada(s); **bráctea(s) estéril(eis)** muito numerosa(s) mais de 25; **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Planalto de Diamantina em Minas Gerais, facilmente reconhecida pelas espigas multifloras com brácteas enegrecidas de margens hialinas, de ápice agudo. Ocorre nos campos brejosos acima de 1300 m de altitude. É comercializada como sempre-viva, sendo considerada ameaçada de extinção. Relatos de coletores, falam de um declínio acentuado das populações conhecidas, nas últimas décadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 707, K, NY,  (NY02350101), RB,  (RB00826273), SPF, SP, Minas Gerais, **Typus**

M.G.L. Wanderley, 2595, RB, 602982,  (RB00869283), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris coutensis* Wand. & Cerati



Figura 2: *Xyris coutensis* Wand. & Cerati

Xyris cryptantha Maguire & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanha; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/subulado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s)/filiforme(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s) ou glabrescente(s); espiga(s) forma obovoide(s)/oblonga(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 4 à 6 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação axilar(es). **Semente:** forma elipsoide/ovoide(s).

COMENTÁRIO

É facilmente reconhecidas pelas espigas geralmente obovoides com brácteas oblongas, avermelhadas, cuculadas, sendo uma das poucas espécies neotropicais com placentação axilar.

Espécie comum nas áreas abertas de terras baixas do Domínio Amazônico, geralmente associado às áreas de areia branca. Apenas um registro para o platô da Serra do Aracá, registra essa espécie em altitudes elevadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maguire, B., 41677, NY

D.W. Stevenson, 891, K,  (K000837385)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris cryptantha* Maguire & L.B.Sm.



Figura 2: *Xyris cryptantha* Maguire & L.B.Sm.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>

Xyris cylindrostachya Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/papilosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/ glabra(s); **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

COMENTÁRIO

Espécie comum nas áreas baixas abertas da Amazônia, geralmente associada à solos de areia branca. As espigas longas, geralmente cilíndricas, multifloras permitem uma fácil identificação deste táxon. As sépalas são pequenas e as sementes são elipsoides e curvas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Huber, 10663, INPA, 145703,  (INPA0145703), K

P. Bamps, 5404, K,  (K000837660)

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Xyris cyperoides Gleason

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris epicarae* Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s)/angulosa(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/filiforme(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/turbina(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.A. Bisby, W.C. Steward, J.F. Ramos, P20348, MO (MO1324483), US, 2776342,  (US01915602), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Xyris dardanoi Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) obtuso(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s) ou glabrescente(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada; flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação conata(s) somente na(s) base; placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Semir, 2620, RB, 236652,  (RB00636730), Minas Gerais

M.G.L. Wanderley, CFSC 5572, SP, SPF, P, RB, Minas Gerais, **Typus**

A.B. Joly, CFSC 3106, SP, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris dawsonii L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanha; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s)/glabrescente(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma filiforme(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) acuminado(s).
Inflorescência: pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) entre 2 à 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira; flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dawson, E.Y., 14624, R, 171761,  (R000171761), Goiás, **Typus**

E. Y. Dawson, 14624, US, 2280625,  (US00088140), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris dawsonii* L.B.Sm. & Downs

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. *In*: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris decussata Gleason

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento ciliada(s); lâmina(s) ápice(s) obtuso(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); espiga(s) forma ovoide(s)/subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação suprabasal(ais). **Semente:** forma cilíndrica(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tate, G.H.H., 427, NY

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris diamantinae Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s)/ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada; **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) somente na(s) base; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente: forma** fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saint-Hilaire, 495, P (P00753743), P (P00753742), P (P00746230), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris diamantinae* Malme**BIBLIOGRAFIA**

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris diaphanobracteata Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s); **lâmina(s) ápice(s)** atenuado(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/achatado(s) somente no ápice(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); **espiga(s) forma** ovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 4 à 6 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s)/glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G, 36815, US, 382034,  (US00513222), SPF, 382034,  (SPF00070083), S, 382034 (S12-17400), S, 382034 (S-R-6561), RB, 382034,  (RB00544549), NY,  (NY00246828), MO (MO1324491), MBM (MBM035695), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris diaphanobracteata* Kral & Wand.



Figura 2: *Xyris diaphanobracteata* Kral & Wand.



Figura 3: *Xyris diaphanobracteata* Kral & Wand.



Figura 4: *Xyris diaphanobracteata* Kral & Wand.



Figura 5: *Xyris diaphanobracteata* Kral & Wand.



Figura 6: *Xyris diaphanobracteata* Kral & Wand.

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris dilataticapa Kral & Jans.-Jac.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base avermelhada/vinácea; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s)/papilosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) obtuso(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho curto(s) entre 5 à 20 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide/obovoide(s)/cilíndrica(s).

COMENTÁRIO

Espécie recentemente registrada para o Brasil, no Parque Nacional do Viruá (RO). Possui folhas e pedúnculos transverso-rugulosos, sendo que no terço distal do pedúnculo apresenta forte dilatação, a qual dá nome à espécie.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 2344, INPA, 241665,  (INPA0241665), BHC, Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris dilataticapa* Kral & Jans.-Jac.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. & Jansen-Jacobs, M. 1998. A new Nematopid species of *Xyris* (Xyridaceae) from Guyana. *Novon* 8: 399-401.
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>

Xyris dissitifolia Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** sub cilíndrica(s)/filiforme(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/rugosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 6 à 9 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s)/inteira e ciliada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 23404, 252081 (RB00636760), Paraná, **Typus**

Hatschbach, G, 20752, US,  (US00513221), MBM (MBM012950), Paraná, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Eduardo D. Lozano

Figura 1: *Xyris dissitifolia* Kral & Wand.



Figura 2: *Xyris dissitifolia* Kral & Wand.

BIBLIOGRAFIA

Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>

Xyris disticha L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** filiforme(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Segadas-Vianna, Serra II1220, US,  (US00088142), NY,  (NY00246929), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris downsiana L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/pontuada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 4 à 6 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); **placentação** não. **Semente:** forma não.

COMENTÁRIO

Espécie conhecida apenas da coleção tipo da região de Tiriós, calha norte. Material da coleção tipo era imaturo, não sendo possível observar a placentação e sementes.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Oliveira, 1870, IAN, **Typus**

Oliveira, E., 1879, US,  (US01915611), Pará

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris dusenii Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição sub dística(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s)/1 costelado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma obovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma fusiforme(s).

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P., 8925, E,  (E00502183), **Typus**

P. K. H. Dus n, 8925, GH,  (GH00028813), **Typus**

Dus n, P., 8925, K,  (K000587078)

P. K. H. Dusén, 8925, NY,  (NY00246931), Paraná, **Typus**

Dusén, P.K.H., 8925, S (S-R-6563), Paraná, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris dusenii* Malme



Figura 2: *Xyris dusenii* Malme



Figura 3: *Xyris dusenii* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In A.R. Teixeira (ed.) *Flora brasílica*. Instituto de Botânica. São Paulo, vol. 9(2).

Xyris egleri L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 2 alado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s)/muito numerosa(s) mais de 25; **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/inteira; **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** não. **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 953, NY,  (NY00246932), US,  (US00088145), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris eleocharoides Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/amarelada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s)/filiforme(s); **lâmina(s) superfície(s)** rugosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/cilíndrica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/lacerada(s); **flor(es) número** poucas até 10/numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsóide/fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 16965, CEPEC,  (CEPEC00020530), NY,  (NY00246933), RB, 196048,  (RB00636826), US, 196048,  (US00088146), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>

Xyris esmeraldae Steyerm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris rugulosa* Maguire & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/escabra(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s)/ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** ancipital; **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** elipsoide/fusifforme(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 2 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

COMENTÁRIO

Espécie de porte pequeno a mediano marcada pelas folhas diminutas e pelo pedúnculo fortemente espiralado. Ocorre nas áreas baixas (abaixo de 500 m de altitude) da Amazonia. Geralmente ocorre nas campinas e campinaranas, associada às areias brancas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maguire, B., 27699, NY, 115235,  (RB00544551), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris fallax Malme

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris dolichosperma* Lanj.

heterotípico *Xyris erythema* Maguire & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** atenuado(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10/numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** marginal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gates, 59, RB, 243988,  (RB00636781), Goiás

Malme, G.O.A., 1434, S, 243988 (S12-17413), S, 243988 (S12-17411), S, 243988 (S-R-6567), Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris fallax* Malme



Figura 2: *Xyris fallax* Malme



Figura 3: *Xyris fallax* Malme



Figura 4: *Xyris fallax* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giulietti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. & Guedes, J.S. 2013. Xyridaceae. In: A.P.N. Prata; M.C.E. Amaral; M.C.V. Farias & M.V. Alves [orgs.]. *Flora de Sergipe*. p. 567-577. http://herbarioase.ufs.br/uploads/content_attach/path/9484/flose1-_final_-_baixa-_visualizacao.compressed.pdf
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris ferreirae Kral

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/enegrecida; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/estriada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s)/entre 6 à 9 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** **forma** elipsoide/ovoide(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, C.A.C., 5466, RB, 342929,  (RB00637100), NY,  (NY00246937), MO (MO202524), K,  (K000587083), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1998. Supplemental Notes on New Word Xyris (Xyridaceae). Novon. 8(4):388-398.

Xyris fibrosa Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/subulado(s)/reto(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma subcilíndrica(s); bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma cilíndrica(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kral, R., 72819, SP, 204517,  (SP003699), Bahia, **Typus**

Xyris filifolia L.A.Nilsson

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris subvacillans* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 costelado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/fusiforme(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente: forma** não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Anders F. Regnell, 2051, MO (MO1378950), Minas Gerais

Regnell, A.F., 2051, S (S-R-6569), Minas Gerais, **Typus**

Lindberg, G.A., 556, S (S-R-6570), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris filifolia* L.A.NilssonFigura 2: *Xyris filifolia* L.A.Nilsson

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1-81. <https://drive.google.com/file/d/15IhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris fredericoi Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s)/mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma globosa(s); bráctea(s) estéril(eis) muito numerosa(s) mais de 25; bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/ inteira e glabra(s); flor(es) número muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, s.n., RB,  (RB01416952), RB,  (RB01416951), RB,  (RB01416926), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris fusca L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabrescente(s)/ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 costelado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** **forma** globosa(s) a(s) subglobosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 6747, K,  (K000587085), Rio de Janeiro, **Typus**

Teixeira, B.C., 346, SP

T. M. Koyama, 13683, NY,  (NY00503360), Rio de Janeiro

Nicolau, S.A., s.n., HUEFS (HUEFS0103417), São Paulo

N.F.O. Mota, 2457, BHCB, 153968, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris fusca* L.A.Nilsson



Figura 2: *Xyris fusca* L.A.Nilsson



Figura 3: *Xyris fusca* L.A.Nilsson



Figura 4: *Xyris fusca* L.A.Nilsson



Figura 5: *Xyris fusca* L.A.Nilsson

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>

Xyris glandacea L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/pontuada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** atenuado(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/cor não diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente: forma** estreita(s) linear(es).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

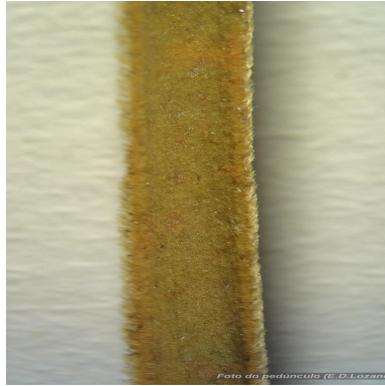
MATERIAL TESTEMUNHO

E.D. Lozano D.P. Saridakis, 2634, HCF (HCF000021066), Paraná

Regnell, A.F., 2065, S (S-R-6575), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris glandacea* L.A.NilssonFigura 2: *Xyris glandacea* L.A.NilssonFigura 3: *Xyris glandacea* L.A.Nilsson

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. *Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae*. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris glaucescens Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição sub dística(s); bainha(s) cor base castanha/paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s)/rugulosa(s); lâmina(s) indumento escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/atenuado(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/globosa(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação conata(s) até quase a(s) metade; placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma globosa(s) a(s) subglobosa(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 2615, RB, 602975,  (RB00869266), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris glaucescens* Malme



Figura 2: *Xyris glaucescens* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris globosa L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/costelada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** plicado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/globosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s) e ciliada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente:** **forma** elipsoide/cilíndrica(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Coelho, L., s.n., INPA, 52826

C.E. Calderon, 2743, K,  (K000837417)

R. Spruce, 3244, P (P00752380), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris glochidiata Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento ciliada(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s)/reto(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/lacerada(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 12671, CEPEC,  (CEPEC00029230), K,  (K000587086), NY,  (NY00503200), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>

Xyris goyazensis Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/ciliada(s)/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente: forma** não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 22245, K,  (K000587087), NY,  (NY00246946), P (P00752378), S (S-R-6578), S (S05-5662), S (S05-5663), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris graminosa Pohl ex Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanha; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) acuminado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s)/escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoides(s)/subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação não. **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 2199, NY,  (NY00872503), Minas Gerais

M.G.L. Wanderley, CFSC 11001, SP

J.R. Pirani, 2171, NY,  (NY00872502), SPF, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>

Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris graomogolensis Wand. & Kral

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s)/rugulosa(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) uncinado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número poucas até 10/numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 847, NY,  (NY01546380), MO (MO1324631), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>

Xyris guaranitica Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/assimétrico(s).
Inflorescência: pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s) ou glabrescente(s); espiga(s) forma ovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s)/lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. Flor: sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). Semente: forma ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saint-Hilaire, C2-1767, P (P00746211), P (P00746214), Minas Gerais

Balansa, B., 4739, K,  (K000587089), P (P01679905), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris guaranitica* Malme



Figura 2: *Xyris guaranitica* Malme



Figura 3: *Xyris guaranitica* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. & Cerati, T.M. 2017. *Flora del Paraguay 47: Xyridaceae*. 40pp. http://www.ville-ge.ch/cjb/fdp/publications/publications_pdf/Xyridaceae_FDP_47.pdf

Xyris guianensis Steud.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris connosepala* Lanj. & Lindeman

heterotípico *Xyris filiscapa* Malme

heterotípico *Xyris gardneri* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/avermelhada/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s)/ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s)/escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** fusiforme(s)/turbinada(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade/livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente:** forma elipsóide.

COMENTÁRIO

Espécie de pequeno porte encontrada principalmente em áreas abertas da Amazônia, associada às baixas e médias altitudes. Comum nas areias brancas das campinas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Ceará, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 6172, S (S-R-6571), Amazonas, **Typus**
Schomburgk, 1058, P (P00753732), P (P00753733), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris harleyi Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) rugosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/rostrado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s)/mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma cilíndrica(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e ciliada(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide/fusifor-me(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 18800, US,  (US00088161), NY,  (NY00246948), K,  (K000587091), CEPEC,  (CEPEC00029229), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris harleyi* Kral & L.B.Sm.



Figura 2: *Xyris harleyi* Kral & L.B.Sm.

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>

Xyris hatschbachii L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) acuminado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s) ou glabrescente(s); espiga(s) forma ovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25/muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide/fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G, 828, MBM (MBM035975), Paraná, **Typus**

Lozano, ED, 2151, MBM (MBM401633), Paraná

Lozano, ED, 2357, MBM (MBM401636), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris hatschbachii* L.B.Sm. & DownsFigura 2: *Xyris hatschbachii* L.B.Sm. & Downs

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris hilariana Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s)/ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** filiforme(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saint-Hilaire, 477, P (P00746227), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris hymenachne Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris hymenachne*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris arescens* Kunth

heterotípico *Xyris submontana* Gleason

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s)/ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor: sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente: forma** elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.D. Lozano, 2101, HCF (HCF000022243), Paraná

Martii Herbar. Florae Brasil., 872, NY,  (NY00246949), **Typus**

G. Hatschbach, 14203, US,  (US01915684), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris hymenachne* Mart.



Figura 2: *Xyris hymenachne* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-89062015000200367&lng=pt&tlng=pt
- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1I29h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1-81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris hystrix Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s)/estriada(s)/rugosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s)/ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s)/trígono(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) irregularmente costado(s) ou costelado(s); pedúnculo(s) indumento piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma globosa(s); bráctea(s) estéril(eis) muito numerosa(s) mais de 25; bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M,  (NY00872492), Minas Gerais, **Typus**

B. Maguire, 49073, NY,  (NY00872492), Minas Gerais

L.B. Smith, 6872, US,  (US01915675), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris hystrix* Seub.



Figura 2: *Xyris hystrix* Seub.



Figura 3: *Xyris hystrix* Seub.



Figura 4: *Xyris hystrix* Seub.



Figura 5: *Xyris hystrix* Seub.

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris insignis L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** sub cilíndrica(s)/filiforme(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s) e ciliada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 41324, ESA, 324056 (ESA002311), RB, 324056,  (RB00636820), Minas Gerais
M.G.L. Wanderley, 537, MO, 324056 (MO1357481), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris insignis* L.A.Nilsson**BIBLIOGRAFIA**

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris involucrata Nees

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris asterocephala* Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/amarelada/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** ancipital; **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** irregularmente costado(s) ou costelado(s)/2 alado(s); **pedúnculo(s) indumento** ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); **espiga(s) forma** subglobosa(s)/hemisférica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s)/muito numerosa(s) mais de 25; **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/inteira/ciliada(s); **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor: sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente: forma** elipsoide/cilíndrica(s).

COMENTÁRIO

Espécie comum nas áreas abertas de terras baixas na Amazônia, geralmente associada às areais brancas. Raramente ocorrem em áreas elevadas, como na Serra do Aracá, no Amazonas. É facilmente reconhecida pelas folhas flabeladas com mucilagem hialina na base e margens longo-ciliadas, pedúnculo ancipital e pela espiga multi-flora, globosa ou hemisférica com muitas brácteas estéreis, sendo as inferiores muito maiores (2-4x maiores) que o comprimento do eixo principal da espiga.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Ule, 8551, K,  (K000837445)

Estevan, R., 12819, RB

O. Huber, 10671, K,  (K000837448)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris involucrata* Nees



Figura 2: *Xyris involucrata* Nees



Figura 3: *Xyris involucrata* Nees



Figura 4: *Xyris involucrata* Nees



Figura 5: *Xyris involucrata* Nees



Figura 6: *Xyris involucrata* Nees

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris irwinii Wand. & L.M.Campb.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); bainha(s) cor base castanha/castanho escura; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s)/estriada(s)/rugulosa(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s)/reto(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/lacerada(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma fusiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, base distintamente dilatada, bulbiforme. Folhas dísticas a espiro-dísticas; bainha com base fortemente alargada, orbicular, geralmente com margem distinta, avermelhada a castanho-avermelhada e curto-ciliada; lâmina achatada, em geral lisa, ou levemente estriada, brilhante, com pontuações brilhantes avermelhadas, levemente rugulosa. Pedúnculo cilíndrico, cerca de 50-80 cm de comprimento. Espiga ovoide a obovoide, cerca de 15 flores. Brácteas castanhas com margem lacerada, sem mácula; brácteas estéreis 4, carenadas para o ápice. Sépalas laterais livres, exsertas na maturidade. Placentação central-livre a supra basal.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 13856, NYBG, 04045296,  (NY04045296), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris irwinii* Wand. & L.M.Campb.



Figura 2: *Xyris irwinii* Wand. & L.M.Campb.



Figura 3: *Xyris irwinii* Wand. & L.M.Campb.



Figura 4: *Xyris irwinii* Wand. & L.M.Campb.

Xyris itambensis Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s)/1 costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma obovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/lacerada(s) e ciliada(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma não.

COMENTÁRIO

Espécie conhecida apenas da coleção tipo, proveniente dos campos rupestres do Pico do Itambé, no Planalto de Diamantina no Espinhaço Mineiro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 35879, B (B 10 0242252), K,  (K000587090), MO (MO202522), NY,  (NY00246950), US,  (US00513217), **Typus**

Xyris itatiayensis (Malme) Wand. & Sajo

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris obtusiuscula* var. *itatiayensis* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoides(s)/obovoide(s)/globosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira ciliada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P.K.H., 144, S, R, US, MO, NY,  (NY00022658), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris jataiana Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma sub cilíndrica(s)/angulosa(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) rostrado(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma ovoide(s)/cilíndrica(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma fusiforme(s).

COMENTÁRIO

Conhecida apenas da coleção typus em Goiás.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G, 40060, MBM (MBM057733), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15IhOCp3xBEE2m5E8il5lZKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

Xyris jolyi Wand. & Cerati

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 545, NY,  (NY01404670), Minas Gerais, **Typus**

A.B. Joly, CFSC 221, RB,  (RB00826243), NY,  (NY02350102), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris jupicai Rich.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris jupicai*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris acuminata* Miq. ex Steud.
 heterotípico *Xyris arenicola* Miq.
 heterotípico *Xyris communis* Kunth
 heterotípico *Xyris gymnoptera* Griseb.
 heterotípico *Xyris jupicai* Michx.
 heterotípico *Xyris jupicai* var. *brachylepis* Malme
 heterotípico *Xyris jupicai* var. *humilis* (Kunth) Malme
 heterotípico *Xyris laxifolia* var. *minor* Mart.
 heterotípico *Xyris macrocephala* f. *rm. minor* (Mart.) M. Kuhlmann & Kuhn
 heterotípico *Xyris macrocephala* var. *minor* (Mart.) L.A.Nilsson
 heterotípico *Xyris partita* Chapm. ex Ries
 heterotípico *Xyris sellowiana* f. *rm. humilis* Kunth
 heterotípico *Xyris sellowiana* Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** enegrecida/avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/pontuada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor: sépala(s) conação** livre(s); **placentação** marginal(ais). **Semente: forma** elipsoide/globosa(s) a(s) subglobosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Clara Ferreira, 1013, RB, 383901,  (RB00636774), Bahia
 Brotto, M.L., 1446, MBM (MBM386365), Paraná

T.Lobato, 351, LUSC (LUSC001926), Santa Catarina
G. Hatschbach, 13846, UB (UB0028612), Paraná
E.L. Siqueira H. Zubek, 2909, HCF (HCF000028573), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris jupicai* Rich.



Figura 2: *Xyris jupicai* Rich.



Figura 3: *Xyris jupicai* Rich.



Figura 4: *Xyris jupicai* Rich.



Figura 5: *Xyris jupicai* Rich.



Figura 6: *Xyris jupicai* Rich.



Figura 7: *Xyris jupicai* Rich.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1-81. <https://drive.google.com/file/d/15IhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Guedes, J.S. 2013. Xyridaceae. In: A.P.N. Prata; M.C.E. Amaral; M.C.V. Farias & M.V. Alves [orgs.]. *Flora de Sergipe*. p. 567-577. http://herbarioase.ufs.br/uploads/content_attach/path/9484/flose1-_final_-_baixa-_visualizacao.compressed.pdf
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.
- Wanderley, M.G.L. & Cerati, T.M. 2017. *Flora del Paraguay* 47: Xyridaceae. 40pp. http://www.ville-ge.ch/cjb/fdp/publications/publications_pdf/Xyridaceae_FDP_47.pdf

Xyris kralii Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) atenuado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s) ou glabrescente(s); espiga(s) forma subglobosa(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira ciliada(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, CFSC 10701, NYBG, 01404667,  (NY01404667), SPF, SP, 221696,  (SP002849), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

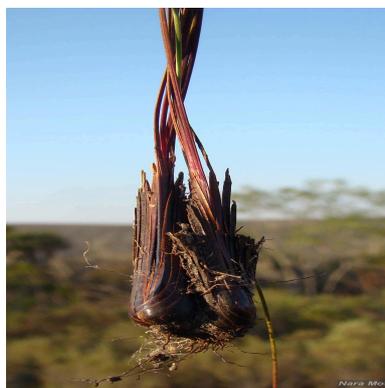


Figura 1: *Xyris kralii* Wand.



Figura 2: *Xyris kralii* Wand.

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris lacerata Pohl ex Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanha/castanho escura/paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s)/costelada(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s)/1 costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s)/papilado(s) na(s) costa(s) ou costela(s); espiga(s) forma ovoide(s)/globosa(s)/subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide/fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.C. Argent, 6456, K,  (K000837225)

J.J. Wurdack, 39951, RB,  (RB00880053)

D.R. Hunt, 5720, K,  (K000837229), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

Xyris laevigata L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/enegrecida/paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 costelado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada; **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** suprabasal(ais). **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 13277, K,  (K000587092), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 13277, B (B 10 0242250), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris lagoinhae Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho escura/avermelhada; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/atenuado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s)/filiforme(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/lacerada(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 16693, CEPEC,  (CEPEC00020531), NY,  (NY00246955), RB, 221055,  (RB00637440), SPF, 221055,  (SPF00020659), US, 221055,  (US00088169), Bahia, **Typus**

Xyris lanuginosa Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s)/ciliada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/lacerada(s)/glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gardner, 4387, B (B 10 0242249), K,  (K000587052), K,  (K000587051), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris lanuginosa* Seub.



Figura 2: *Xyris lanuginosa* Seub.



Figura 3: *Xyris lanuginosa* Seub.

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

Xyris lanulobractea Steyerem.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s)/angulosa(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s)/costelada(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e fimbriada(s) ou vilosa(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma ovoide(s)/cilíndrica(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Steyermark, 59336, NY

L.O.A. Teixeira, 1202, K,  (K000837764)

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Xyris lomatophylla Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/enegrecida; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **língua(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e ciliada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma cilíndrica(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maguire, B., 44110, K,  (K000587129)

s.c., s.n., K,  (K000587066)

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris longifolia Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** globosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira; **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saint-Hilaire, B1-447, P (P00646303), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giulietti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris longiscapa L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s)/rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s)/ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/globosa(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/lacerada(s) ciliada(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação conata(s) até quase a(s) metade; placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 19767, K,  (K000837767), Bahia

M. das G. L. Wanderley, CFSC10663, NY,  (NY00872684), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris longiscapa* L.A.Nilsson**BIBLIOGRAFIA**

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris lucida Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.Schenck, 1347, B (B 10 0242247), Santa Catarina, **Typus**

A.R. Reitz, 5872, US,  (US01916031), Santa Catarina

E.D. Lozano, 1223, HCF (HCF000021003), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris lucida* MalmeFigura 2: *Xyris lucida* MalmeFigura 3: *Xyris lucida* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris luetzelburgii Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s)/pontuada(s); lâmina(s) indumento ciliada(s)/ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/atenuado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 costelado(s); pedúnculo(s) indumento ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s)/escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma obovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/cor não diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. von Lützelburg, 43, US,  (US00088173), NY,  (NY00246959), B (B 10 0242246), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris lugubris Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/papilosa(s); **lâmina(s) indumento** glabrescente(s)/escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s)/uncinado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/inteira/lacerada(s)/glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** **forma** cilíndrica(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 31290, P (P01679874)

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris lutescens Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 costelado(s)/mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s)/papilado(s) na(s) costa(s) ou costela(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s)/subglobosa(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 4 à 6 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** **forma** elipsoide/cilíndrica(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 39021, SP, 184605,  (SP003707), MBM, 53877,  (MBM053877)

M.G.L. Wanderley, CFCR 4573, K, 53877,  (K000837765), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. & Wanderley, M.G.L. Xyridaceae. In: Brian Stannard. (Org.). Flora do Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. 1 ed. London: Royal Botanic Gardens, 1995, v. , p. 781-802.

Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

Xyris machrisiana L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoides(s)/globosa(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) somente na(s) base; **placentação** basal(ais). **Semente: forma** não.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 8131, NY, 2279844,  (NY00818578), Distrito Federal

E. Y. Dawson, 14610, US,  (US00088175), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

Xyris macrocephala Vahl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris macrocephala*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris caroliniana* var. *major* (Mart.) Idrobo & L.B.Sm.

heterotípico *Xyris jupicai* var. *major* (Mart.) L.B.Sm. & Downs

heterotípico *Xyris laxifolia* Mart. var. *laxifolia*

heterotípico *Xyris laxifolia* var. *major* Mart.

heterotípico *Xyris laxifolia* var. *procera* Seub.

heterotípico *Xyris laxifolia* var. *sellowiana* (Kunth) Seub.

heterotípico *Xyris laxifolia* Mart.

heterotípico *Xyris macrocephala* var. *major* (Mart.) L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/vinácea; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s)/cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/reto(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25/muito numerosa(s) mais de 25. **Flor: sépala(s) conação** livre(s); **placentação** marginal(ais). **Semente: forma** elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 540, G, G00191440,  (G00191440), M, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris macrocephala* Vahl



Figura 2: *Xyris macrocephala* Vahl



Figura 3: *Xyris macrocephala* Vahl

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Mota, N.F.O. & Wanderley, M.G.L. 2016. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Xyridaceae. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v67n5spe/2175-7860-rod-67-05-spe-1499.pdf>
- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In A.R. Teixeira (ed.) *Flora brasílica*. Instituto de Botânica. São Paulo, vol. 9(2).
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.
- Wanderley, M.G.L. & Cerati, T.M. 2017. Flora del Paraguay 47: Xyridaceae. 40pp. http://www.ville-ge.ch/cjb/fdp/publications/publications_pdf/Xyridaceae_FDP_47.pdf

Xyris malmeana L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/castanho avermelhada/avermelhada; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s)/subulado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** papilado(s) na(s) costa(s) ou costela(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

COMENTÁRIO

Espécie comum nas áreas baixas de vegetação aberta da Amazônia. Também é comum na vegetação costeira do Amapá, Pará e Maranhão. Recentemente foi coletada no estado de Minas Gerais, na divisa com a Bahia, no Parque Estadual Caminho das Gerais. Provavelmente ocorra na região costeira de outros estados do Nordeste.

Erva solitária a cespitosa, facilmente reconhecida pela folhas dísticas, pedúnculo 3-4-costado e espigas elipsoides ou ovoides com brácteas com mácula dorsal nítida.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Limpo, Campo Rupestre, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Drouet, F.E., 2136, S (S-R-6594), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris malmeana* L.B.Sm.



Figura 2: *Xyris malmeana* L.B.Sm.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris maparecida Wand., J.Guedes & Silva-Cobra

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabrescente(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 costelado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/globosa(s)/subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/lacerada(s)/glabra(s); flor(es) número muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma globosa(s) a(s) subglobosa(s)/obovoide(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, MA; Alvarenga, D, 392, SP, 219448,  (SP003687), Distrito Federal, **Typus**

H.S. Irwin, 7998, RB,  (RB01424859), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris melanopoda L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s)/cilíndrica(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Archer, W.A., 3680, US,  (US01094955), US,  (US00088176), S (S-R-6595)

N.F.O. Mota, 2692, RB,  (RB00885215), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris mello-barretoi L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s)/escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/globosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira; **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma obovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. L. Mello-Barreto, 9486, US,  (US00088177), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris mello-barretoii* L.B.Sm. & DownsFigura 2: *Xyris mello-barretoii* L.B.Sm. & DownsFigura 3: *Xyris mello-barretoii* L.B.Sm. & Downs

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris membranibracteata Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** avermelhada; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/reto(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm/de 5 à 10 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 2 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 962, SP

R.M. Harley, 19756, K,  (K000587094), **Typus**

Kral, R., 72899, SP

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>

Xyris mertensiana Körn. ex Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho escura; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e ciliada(s); **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente:** forma elipsoide/fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Furlan, CFCR 1563, K,  (K000837482)

N.L. Menezes, CFCR1460, K,  (K000837485), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris mertensiana* Körn. ex Malme



Figura 2: *Xyris mertensiana* Körn. ex Malme



Figura 3: *Xyris mertensiana* Körn. ex Malme



Figura 4: *Xyris mertensiana* Körn. ex Malme

BIBLIOGRAFIA

- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasileira. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris metallica Klotzsch ex Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/amarelada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s) ou glabrescente(s)/ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s) a(s) achatado(s)/achatado(s) somente no ápice(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/subglobosa(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 4 à 6 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/cor não diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 185, B (B 10 0242245), **Typus**

F. Sellow, 5862, B (B 10 0242244), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

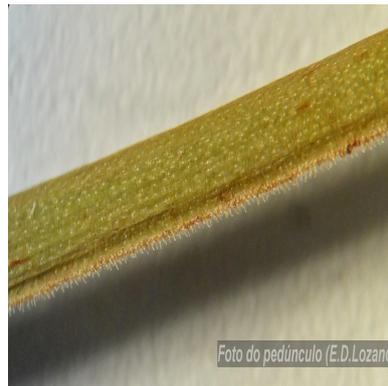


Figura 1: *Xyris metallica* Klotzsch ex Seub.



Figura 2: *Xyris metallica* Klotzsch ex Seub.



Figura 3: *Xyris metallica* Klotzsch ex Seub.



Figura 4: *Xyris metallica* Klotzsch ex Seub.



Figura 5: *Xyris metallica* Klotzsch ex Seub.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1I29h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1-81. <https://drive.google.com/file/d/15IhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris mexiae Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s)/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** não. **Semente:** forma elipsoide/não.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Y. Mexia, 4292, B (B 10 0242242), B (B 10 0242243), GH,  (GH00028821), K,  (K000894355), MO (MO202520), NY,  (NY00246962), NY,  (NY00246963), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris mima L.B.Sm. & Downs

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris trisperma* Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanha/avermelhada; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/cilíndrica(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/glabra(s)/inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25/muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide/obovoide(s).

COMENTÁRIO

Espécie comum nas campinaranas, ocorrendo nas áreas de areia branca periodicamente alagadas. Assemelha-se a *Xyris savanensis* Miq. pelas folhas e pedúnculos densamente trasverso-rugulosos, presença de lígula, bainha foliar com margens transparentes, membranáceas e glabras. No entanto, *Xyris mima* apresenta pedúnculo 2-costado, estaminódios providos de tricomas moniliformes e sementes comosas, enquanto *X. savanensis* apresenta pedúnculo ecostado, estaminódios glabros e sementes sem coma.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 791, US,  (US00088181), NY,  (NY00246964), MG (MG023767), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris mimia* L.B.Sm. & Downs



Figura 2: *Xyris mimia* L.B.Sm. & Downs



Figura 3: *Xyris mimia* L.B.Sm. & Downs

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris minarum Seub.

Tem como sinônimo

basiônimo *Xyris trichophylla* Malme

heterotípico *Xyris cristata* L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma filiforme(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) subulado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; pedúnculo(s) forma filiforme(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s)/globosa(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/lacerada(s) ciliada(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19953, K,  (K000587095), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris minarum* Seub.Figura 2: *Xyris minarum* Seub.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. *Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae*. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris moraesii L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** glabrescente(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 6036, UFRN,  (UFRN00013112), Rio Grande do Norte

J. de Moraes, 2224, US,  (US00088182), Paraíba, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris morii Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base avermelhada/vinácea; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) rugulosa(s)/escabra(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) subulado(s)/reto(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 4 à 6 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 12470, K, K,  (K000587096), Bahia, **Typus**

S.A. Mori, s.n., RB, 236122,  (RB00636901), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

KRAL, R. ; WANDERLEY, M. G. L. . Xyridaceae. In: Brian Stannard. (Org.). Flora do Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. 1 ed. London: Royal Botanic Gardens, 1995, v. , p. 781-802.

Xyris mucujensis Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada/avermelhada; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s)/ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) obtuso(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma obovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) entre 4 à 6 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/lacerada(s)/glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide/ovoide(s).

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 12634, US,  (US00088184), NY,  (NY00503274), K,  (K000587097), CEPEC,  (CEPEC00029226), Bahia,

Typus

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>

Xyris nanuzae Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transversa rugosa(s) ou rugulosa(s)/costelada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s)/achatado(s) somente no ápice(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, CFCS 5614, RB,  (RB01416906), RB,  (RB01416932), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris neglecta L.A.Nilsson

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris neglecta*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris neglecta* var. *scabridula* Malme

heterotípico *Xyris rigida* var. *subneglecta* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho escura/castanho avermelhada; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s)/sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) obtuso(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma ovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) lacerada(s) e ciliada(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação suprabasal(ais). **Semente:** forma elipsoide/fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.D. Lozano, 1911, HCF (HCF000021446), Paraná

F. Sellow, 4834, B (B 10 0242238), B (B 10 0242239), São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris neglecta* L.A.Nilsson



Figura 2: *Xyris neglecta* L.A.Nilsson



Figura 3: *Xyris neglecta* L.A.Nilsson

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris nervata Wand. & N.Mota

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanha/paleácea(s); bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento hispida(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s)/ciliada(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 costado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma elipsoide/turbinada(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/lacerada(s)/glabra(s); flor(es) número poucas até 10/numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide/cilíndrica(s).

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Planalto de Diamantina em Minas Gerais, morfológicamente relacionada à *Xyris nubigena* Kunth e *X. pterygoblephara* Steud., as quais compartilham o hábito cespitoso, folhas ciliadas, espigas marrons com 10 a 15 flores e placentação basal com longos funículos. No entanto, *Xyris nervata* apresenta nervuras das brácteas evidente (ausente nas demais) e androceu e gineceu vermelhos (amarelos nas demais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 2028, R, 228158,  (R000228158), BHCB, 145567,  (BHCB015082), Minas Gerais, **Typus**

N.F.O. Mota, 1317, NY,  (NY02684211), RB,  (RB01087839), Minas Gerais, **Typus**

Xyris nigra N.Mota & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s)/papilosa(s); lâmina(s) indumento ciliada(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s)/assimétrico(s)/uncinado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; pedúnculo(s) forma trígono(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sulcado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma globosa(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/lacerada(s)/glabra(s); flor(es) número muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma angulosa(s).

COMENTÁRIO

Xyris nigra é morfologicamente relacionada à *Xyris platystachya* A.L. Nilsson. Ambas apresentam folhas flabeladas com mucilagem hialina na base e ápice geralmente obtuso e curvo, raro agudo, pedúnculos longos com espigas grandes, geralmente globosas, multi-floras, e de coloração escura. No entanto, *Xyris platystachya* apresenta lâmina foliar com superfície lisa, margens hispídas, e pedúnculos geralmente muito maiores (> 1m de comprimento) e espigas castanho-escuras. Já *X. nigra* apresenta folhas com superfície papilosa a transversa-rugulosa, margens escabras, escapos menores (< 1m de comprimento) e espigas negras.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 861, SP, 487897,  (SP003561), R, 223080,  (R000223080), NY,  (NY02331634), NY,  (NY02331633), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris nigra* N.Mota & Wand.

Xyris nigricans L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s)/escabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/estriada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/reto(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/trígono(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s)/1 costelado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** globosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente: forma** elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., B (B 10 0242237), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 15513, K,  (K000587098), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris nilssonii Malme

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris radula* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** não. **Semente: forma** não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., 1522, S (S-R-6600), S (S12-17450), S (S12-17451), B (B 10 0242236), Mato Grosso, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris nubigena Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s)/pontuada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s)/irregularmente costado(s) ou costelado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s)/escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma globosa(s) a(s) subglobosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, B 1304. c 284, B (B 10 0242235), **Typus**

M.G.L. Wanderley, 607, MO (MO1378987), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris nubigena* Kunth**BIBLIOGRAFIA**

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris obcordata Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transverso rugosa(s) ou rugulosa(s)/pontuada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 27763, B (B 10 0296999), K,  (K000587099), MO (MO202519), NY,  (NY00246967), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris obtusiuscula L.A.Nilsson

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris obtusiuscula*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Xyris obtusiuscula* L.A.Nilsson var. *obtusiuscula*

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho avermelhada/enegrecida; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** transverso rugosa(s) ou rugulosa(s)/escabra(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s) ciliada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, CFSC10983, NY,  (NY00872715), Minas Gerais

F. Sellow, 1087, B (B 10 0242234), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris obtusiuscula* L.A.Nilsson



Figura 2: *Xyris obtusiuscula* L.A.Nilsson



Figura 3: *Xyris obtusiuscula* L.A.Nilsson

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris organensis Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 2 alado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** não. **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. von Lützelburg, 404, S (S-R-6602), B (B 10 0242232), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris pallidula Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) papilosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s)/2 alado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma ovoide(s)/globosa(s)/turbinada(s)/hemisférica(s); bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide/estreita(s) linear(es).

COMENTÁRIO

Espécie morfologicamente relacionada à *Xyris involucrata*, diferenciando desta pelas folhas glabras (x ciliadas).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. O. A. Teixeira, 1263, RB, 289075,  (RB00637199), K, 289075,  (K000587101), NY, 289075,  (NY00246969), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Xyris paradisiaca Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** irregularmente costado(s) ou costelado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s)/inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 24983, UB (UB0028755), Goiás

R.C. Forzza, 4623, K,  (K000837637), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris paradisiaca* Wand.



Figura 2: *Xyris paradisiaca* Wand.



Figura 3: *Xyris paradisiaca* Wand.



Figura 4: *Xyris paradisiaca* Wand.



Figura 5: *Xyris paradisiaca* Wand.

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. https://drive.google.com/file/d/1W6Ig4LwKh8Wbjh_UAvhJBTTzJthydgHh/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris paraensis Poepp. ex Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris paraensis*, *Xyris paraensis* var. *longiceps*, *Xyris paraensis* var. *paraensis*, *Xyris paraensis* var. *polystachia*.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); bainha(s) cor base castanha/castanho avermelhada; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma ovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave extraída de Smith & Downs (1968):

1. Espiga robusta, ovóide ou subglobosa, comprimento menos que o dobro da largura.. var. *paraensis*
- 1'. Espiga fusiforme-cilíndrica ou cilíndrica, comprimento mais que o dobro da largura... 2
 2. Espiga 2-4 mm de espessura, flores 3-4 seriadas.... var. *longiceps*
 - 2'. Espiga até 6 mm de espessura, flores 4-5 seriadas.. var. *polystachya*

MATERIAL TESTEMUNHO

E. F. Poeppig, s.n., B (B 10 0242231), P (P00753731), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris paraensis Poepp. ex Kunth var. *paraensis*

DESCRIÇÃO

A variedade tipo *Xyris paraensis* var. *paraensis* distingue-se das duas outras variedades pela espiga ovóide, enquanto as outras duas possuem espigas cilíndricas. Uma revisão destas variedades é necessária.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 58840, NY

Xyris paraensis var. *longiceps* (Malme) L.B.Sm. & Downs

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris leptostachya* Malme

heterotípico *Xyris longiceps* var. *polystachya* L.B.Sm. & Downs

heterotípico *Xyris longiceps* Malme

DESCRIÇÃO

Espiga elipsoide a fusiforme-cilíndrica, geralmente 1-2 cm compr., com até cerca de 0,4 cm larg.; sépalas laterais lanceolado-ovadas, agudas, carena estreita e uniformemente ciliolada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 23718, K,  (K000837270)

H.S. Irwin, 47255, NY

Xyris paraensis var. *polystachia* L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

A variedade *polystachia* diferencia-se da variedade tipo pelas espigas cilíndricas com cerca de 6 mm compr., e 4 a 5 séries de flores.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, 57-19638, IAN

Xyris pectinata Kral, L.B.Sm. & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** avermelhada/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s)/filiforme(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoides(s)/cilíndrica(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** fimbriada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 4026, US,  (US01916109), NY,  (NY02109044), MO (MO1324655), K,  (K000837506), Amazonas
T. R. Bahia, 35, US,  (US00513215), Amazonas, **Typus**
C.E. Calderón, 2696, K,  (K000837504), MO (MO1324654), NY,  (NY02109045), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Xyris peregrina Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/pontuada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s) a(s) achatado(s)/achatado(s) somente no ápice(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Mexia, 57361, IAN, R, NY,  (NY00246970), MO, US, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris peregrina* MalmeFigura 2: *Xyris peregrina* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In A.R. Teixeira (ed.) *Flora brasileira*. Instituto de Botânica. São Paulo, vol. 9(2).
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris phaeocephala Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s)/ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s)/inteira e glabra(s); **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide/cilíndrica(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kral, R., 72770, SP, 204529,  (SP002697), CEPEC, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris phaeocephala* Kral & Wand.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. & Wanderley, M.G.L. 1995 . Xyridaceae. In: Brian Stannard. (Org.). Flora do Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. 1 ed. London: Royal Botanic Gardens, v. , p. 781-802.
- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>

Xyris picea Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns)/ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/estriada(s)/papilosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/ mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor: sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente: forma** elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 1516, NY, CEPEC, VDB, SP, K, US

R.M. Harley, 25741, K,  (K000837507), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

KRAL, R. ; WANDERLEY, M. G. L. . Xyridaceae. In: Brian Stannard. (Org.). Flora do Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. 1 ed. London: Royal Botanic Gardens, 1995, v. , p. 781-802.

Xyris pilosa Kunth

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris trichocephala* Paulsen ex Warm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) na(s) superfície(s) e margem(ns); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento completamente pilosa(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/assimétrico(s)/piloso(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento totalmente piloso(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) lacerada(s) e ciliada(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 1381, B (B 10 0242229), B (B 10 0242228), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris pilosa* KunthFigura 2: *Xyris pilosa* KunthFigura 3: *Xyris pilosa* Kunth

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris piranii Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base paleácea(s); bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s); lâmina(s) indumento glabra(s) ou glabrescente(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/atenuado(s).
Inflorescência: pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s) ou glabrescente(s); espiga(s) forma globosa(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, CFSC11566, SP, 245348,  (SP002853), Minas Gerais, **Typus**

M.G.L. Wanderley, CFSC5478, SP, 154384,  (SP002851), NY,  (NY01404665), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris pirapamae Wand. & J.Guedes

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada/amarelada; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s)/rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/atenuado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 2 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/lacerada(s) e fimbriada(s) ou vilosa(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação suprabasal(ais). **Semente:** forma ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.C. Zappi, 2160, RB, 502543,  (RB00597850), Minas Gerais, **Typus**

R.M. Harley, CFCR 6275, K, 502543,  (K000837610), Minas Gerais

B. Stannard, CFCR6309, K, 502543,  (K000837611), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris piraquarae L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/amarelada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 2 alado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 6 à 9 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 1613, US,  (US00088193), Paraná, **Typus**

Hatschbach, G, 1613, MBM (MBM035970), Paraná, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris piraquarae* L.B.Sm. & Downs



Figura 2: *Xyris piraquarae* L.B.Sm. & Downs



Figura 3: *Xyris piraquarae* L.B.Sm. & Downs

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris piresiana L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** não. **Semente: forma** não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. M. Pires, 6457, UB (UB0029142), NY,  (NY00246971), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris plantaginea Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris plantaginea*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Xyris plantaginea* Mart. var. *plantaginea*

heterotípico *Xyris plantaginea* var. *areata* L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** amarelada/paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/pontuada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** **forma** ovoide(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 15509, K,  (K000837745), B (B 10 0242226), **Typus**

C.F.P. Martius, 871, P (P00752392), B (B 10 0242227), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris platystachya L.A.Nilsson ex Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/vinácea; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/pontuada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** globosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** muito numerosa(s) mais de 25; **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19948, B (B 10 0242225), K,  (K000587103), P (P00753724), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris pranceana Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s)/ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** atenuado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 costelado(s); **pedúnculo(s) indumento** ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide/ovoide(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 58195, US,  (US01105693), NY,  (NY00246973), MO (MO1324612), MG (MG093124), K,  (K000837515), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris pterygoblephara Steud.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris pterygoblephara*, *Xyris pterygoblephara* var. *pterygoblephara*, *Xyris pterygoblephara* var. *vernica*.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/uncinado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/globosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s)/glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma obovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave extraída de Guedes & Wanderley (2011):

1. Bainha foliar estreita e glabra na base; pedúnculo cilíndrico, não comprimido; brácteas sem máculavar. *pterygoblephara*

1'. Bainha foliar distintamente alargada e inconspicuamente ciliada na base; pedúnculo subcilíndrico, comprimido para o ápice; brácteas com mácula.. var. *vernica*

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 20084, RB, 161838,  (RB00637021), Minas Gerais

F. Sellow, 1374, B (B 10 0242224), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris pterygoblephara Steud. var. *pterygoblephara*

DESCRIÇÃO

Xyris pterygoblephara var. *pterygoblephara* distingue-se da variedade *verniosa* pelo menor porte, espigas menores, com menos de 20 flores, e pedúnculo cilíndrico 1 a 2-costelado, costelas ciliadas. A variedade *verniosa* por sua vez tem espigas mais robustas, pedúnculo subcilíndrico a achatado, 2-costado, com costas densamente pilosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 844, SP

Xyris pterygoblephara var. *vernica* Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

A variedade *vernica* destaca-se da variedade tipo pelo maior porte, espigas mais robustas com mais de 20 flores. O pedúnculo subcilíndrico ou achatado e densamente com costas densamente pilosas separam bem este táxon da variedade tipo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 1551, SP, **Typus**

R.M. Harley, 24968, K,  (K000837518), Bahia

N.F.O. Mota, 1831, UEC, 156274,  (UEC067829), Minas Gerais

Xyris pulchella Wand. & N.Mota

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 costado(s)/plicado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** elipsoide/fusiforme(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s)/glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide/obovoide(s).

COMENTÁRIO

Xyris pulchella forma um complexo de espécies com *Xyris disticha* L.B. Sm. & Downs, *X. hilariana* Malme, *X. jolyi* Wand. & Cerati e *X. hymenanchne* Mart. Essas espécies compartilham várias características florais, como inflorescência com poucas flores, providas de brácteas com margens membranáceas, hialinas e laceradas. No entanto, *Xyris pulchella* diferencia-se das demais pelas folhas cilíndricas a subcilíndricas

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 1389, BHCb, 123189,  (BHCb015090), Minas Gerais, **Typus**

N.F.O. Mota, 1323, BHCb, 118350,  (BHCb015092), RB,  (RB01087794), NY,  (NY02684215), Minas Gerais, **Typus**

Xyris ramboi L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 2 alado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente: forma** não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 3486, US,  (US00088196), Bahia, **Typus**

R.M. Harley, 22104, K,  (K000837613), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris regnellii L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho escura/castanho avermelhada; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma quadrangular(es); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma ovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação suprabasal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Regnell, III/2050, P (P01676114), **Typus**

Lozano, ED, 2348, MBM (MBM401738), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris regnellii* L.A.NilssonFigura 2: *Xyris regnellii* L.A.Nilsson

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Cerati, T.M. 2017. *Flora del Paraguay* 47: Xyridaceae. 40pp. http://www.ville-ge.ch/cjb/fdp/publications/publications_pdf/Xyridaceae_FDP_47.pdf

Xyris reitzii L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho escura/castanho avermelhada; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) acuminado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira; flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação suprabasal(ais). **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 7451, HBR (HBR0028564), Santa Catarina, **Typus**

L.B. Smith, 9818, HBR (HBR0028567), Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris retrorsifimbriata Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanha; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) papilosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s)/papilado(s) na(s) costa(s) ou costela(s); espiga(s) forma ovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Kral, 72781, CEPEC (CEPEC00038103), K,  (K000837524), Bahia

BIBLIOGRAFIA

KRAL, R. ; WANDERLEY, M. G. L. . Xyridaceae. In: Brian Stannard. (Org.). Flora do Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. 1 ed. London: Royal Botanic Gardens, 1995, v. , p. 781-802.

Xyris rigidaeformis Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho avermelhada/paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s)/filiforme(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/rugulosa(s)/escabra(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., 1524, S (S-R-6611), S (S12-17455), Mato Grosso, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
Wanderley, M.G.L. & Cerati, T.M. 2017. Flora del Paraguay 47: Xyridaceae. 40pp. http://www.ville-ge.ch/cjb/fdp/publications/publications_pdf/Xyridaceae_FDP_47.pdf

Xyris rigida Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris rigida*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris castanea* Klotzsch ex Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada/enegrecida; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) acuminado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma obovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação suprabasal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.D. Lozano, 2244, HCF (HCF000021389), Paraná

F. Sellow, 200, K,  (K000587062), Typus

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris rigida* Kunth

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris riopretensis N.Mota & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); bainha(s) cor base castanha/paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma elipsoide/fusiforme(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/lacerada(s)/glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação conata(s) até quase a(s) metade/conata(s) somente na(s) base; placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide/fusiforme(s).

COMENTÁRIO

Espécie até o momento conhecida apenas da Bacia do Rio Preto no Planalto de Diamantina, em Minas Gerais. Assim como *Xyris spinulosa* Kral & L.B.Sm., trata-se de uma espécie reófito, no entanto *X. spinulosa* possui ampla distribuição na Cadeia do Espinhaço. Ambas espécies também compartilham o hábito densamente cespitoso com caules eretos. No Parque Estadual do Rio Preto, as duas ocorrem em simpatria. Porém são facilmente diferenciadas pela forma e superfície das folhas. Enquanto *X. riopretensis* apresenta folhas achatadas e com superfície lisa, *X. spinulosa* apresenta folhas cilíndricas e transverso-rugulosas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 892, US,  (US01268519), Minas Gerais, **Typus**

N.F.O. Mota, 853, US,  (US01916189), Minas Gerais

N.F.O. Mota, 728, NY,  (NY02331662), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris riopretensis* N.Mota & Wand.



Figura 2: *Xyris riopretensis* N.Mota & Wand.



Figura 3: *Xyris riopretensis* N.Mota & Wand.



Figura 4: *Xyris riopretensis* N.Mota & Wand.



Figura 5: *Xyris riopretensis* N.Mota & Wand.

Xyris roraimae Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 6 à 9 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25/muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 8546, B (B 10 0242221), K,  (K000587105), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris roraimae* MalmeFigura 2: *Xyris roraimae* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris rostrata Wand. & N.Mota

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** enegrecida; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabrescente(s)/ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s)/plicado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** globosa(s)/turbinada(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** **forma** obovoide(s)/cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Xyris rostrata assemelha-se a *Xyris sincorana* Kral & Wand. por apresentarem brácteas e sépalas com ápice longo, agudo-acuminados. No entanto, *X. rostrata* apresenta lâminas planas com superfície lisa, enquanto *X. sincorana* possui folhas cilíndricas a sub-cilíndricas com superfície transverso-rugulosa. *Xyris rostrata* tem registros para o Planalto de Diamantina e para a Serra do Cabral, no estado de Minas Gerais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 2614, US,  (US01916197), US,  (US01916196), RB,  (RB01087864), BHC, 108721 (BHC015081), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris rostrata* Wand. & N.Mota



Figura 2: *Xyris rostrata* Wand. & N.Mota

Xyris rubrolimbata Heimerl

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s)/escabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e ciliada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2994, P (P00752394), **Typus**

G.T. Prance, 9080, K,  (K000837530)

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris rubromarginata Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transverso rugosa(s) ou rugulosa(s)/papilosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente: forma** elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, G.O., 38, SP

R.M. Harley, 15945, K,  (K000587106), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>

Xyris rupicola Kunth

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris desertorum* Pohl ex Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s)/dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** filiforme(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** papilado(s) na(s) costa(s) ou costela(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/oblonga(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** lacerada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Y. E. J. Mexia, 5738**, S (S17-35377), NY,  (NY00872671), Minas Gerais

Y. Mexia, 5737, S (S17-35359), K,  (K000837207), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris savanensis Miq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris savanensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Xyris savanensis* Miq. var. *savanensis*

heterotípico *Xyris glabrata* (Seub.) Griseb.

heterotípico *Xyris pumila* Pohl ex Seub.

heterotípico *Xyris savanensis* f. *rm. primaria* Malme

heterotípico *Xyris savanensis* var. *glabrata* Seub.

heterotípico *Xyris savanensis* var. *procera* (Malme) Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada/paleácea(s); bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) rugulosa(s)/escabra(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número poucas até 10/numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma globosa(s) a(s) subglobosa(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 4526, K,  (K000837244)

Martins, E.F., s.n., UEC,  (UEC054582), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris savanensis* Miq.



Figura 2: *Xyris savanensis* Miq.



Figura 3: *Xyris savanensis* Miq.



Figura 4: *Xyris savanensis* Miq.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-89062015000200367&lng=pt&tlng=pt
- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Miquel, F.A.W. 1844. *Floram Surinamensem*. *Linnaea* 18: 563-624. <https://www.biodiversitylibrary.org/page/108191#page/608/mode/lup>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. http://rodriguesia-seer.jbrj.gov.br/index.php/rodriguesia/article/view/ID%201038/pdf_189
- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. *Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil*. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211 https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1I29h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1-81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5zKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>
- Wanderley, M.G.L. & Guedes, J.S. 2013. Xyridaceae. In: A.P.N. Prata; M.C.E. Amaral; M.C.V. Farias & M.V. Alves [orgs.]. *Flora de Sergipe*. p. 567-577. http://herbarioase.ufs.br/uploads/content_attach/path/9484/floae1-_final_-_baixa_-_visualizacao.compressed.pdf
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.
- Wanderley, M.G.L. & Cerati, T.M. 2017. Flora del Paraguay 47: Xyridaceae. 40pp. http://www.ville-ge.ch/cjb/fdp/publications/publications_pdf/Xyridaceae_FDP_47.pdf

Xyris sceptrifera Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** sub cilíndrica(s)/angulosa(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/cilíndrica(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 13410, B (B 10 0242219), NY,  (NY00246986), US,  (US00513213), K,  (K000587107), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

Xyris schizachne Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris gracilescens* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho avermelhada/paleácea(s); **bainha(s) base larga** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loefgren, A., CGGSP 2097, SP

A.F.M. Glaziou, 22243, K,  (K000587088), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris schizachne* Mart.



Figura 2: *Xyris schizachne* Mart.



Figura 3: *Xyris schizachne* Mart.



Figura 4: *Xyris schizachne* Mart.



Figura 5: *Xyris schizachne* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-89062015000200367&lng=pt&tlng=pt
- Kral, R. & Wanderley, M.G.L. 1995. Xyridaceae. In: Brian Stannard. (Org.). *Flora do Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil*. 1 ed. London: Royal Botanic Gardens, v. , p. 781-802.
- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1I29h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giulietti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Wanderley, M.G.L. & Cerati, T.M. 2017. Flora del Paraguay 47: Xyridaceae. 40pp. http://www.ville-ge.ch/cjb/fdp/publications/publications_pdf/Xyridaceae_FDP_47.pdf

Xyris scoparia N.Mota & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho escura; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s)/glabrescente(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** rugosa(s)/papilosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** fusiforme(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** **forma** globosa(s) a(s) subglobosa(s).

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Planalto de Diamantina em Minas Gerais. Assemelha-se à *Xyris tortula* Mart. pelo hábito cespitoso, com folhas espiraladas, cilíndricas a sub-cilíndricas. No entanto, *X. tortula* possui lâmina foliar com superfície lisa e as brácteas não apresentam mácula dorsal, enquanto *X. scoparia* apresenta lâmina papilosa a rugosa e brácteas no nítida mácula dorsal.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 776, SP, 487774,  (SP003485), NY,  (NY02331655), Minas Gerais, **Typus**

N.F.O. Mota, 1318= herb. BHC B 118345, SP, 487775,  (SP003486), NY,  (NY02331661), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris scoparia* N.Mota & Wand.



Figura 2: *Xyris scoparia* N.Mota & Wand.



Figura 3: *Xyris scoparia* N.Mota & Wand.



Figura 4: *Xyris scoparia* N.Mota & Wand.

Xyris setigera Oliv.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris setigera*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris setigera* var. *elongata* Steyererm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho avermelhada/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoides/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/lacerada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** marginal(ais)/basal(ais). **Semente:** forma elipsoide/ovoide(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.H.H. Tate, 336, K,  (K000837542), Roraima

J.A. Steyermark, 104168, P (P01677153)

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris seubertii L.A.Nilsson

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris seubertii*, *Xyris seubertii* var. *espinhacae*, *Xyris seubertii* var. *seubertii*.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanho escura; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s)/escabra(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s)/estriada(s); lâmina(s) indumento escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/atenuado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s)/mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s) ou glabrescente(s)/escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s)/globosa(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e glabra(s)/inteira e ciliada(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação conata(s) até quase a(s) metade; placentação central(ais) livre(s)/basal(ais). **Semente:** forma globosa(s) a(s) subglobosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Chave para as variedades de *Xyris seubertii*

1. Folhas com ápice estreito-triangular, atenuado, glabro; lobo da corola obovado a retiforme; espiga com mais de 10 flores, brácteas basais fortemente excurrentes, mais longas que o par subsequente ou ultrapassando a espiga.....*X. seubertii* var. *seubertii*

1'. Folhas com ápice estreitamente acuminado, escabro; lobo da corola elíptico; espiga com menos de 10 flores; brácteas basais profusas, não ultrapassando a espiga.....*X. seubertii* var. *espinhacae*

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave baseada em Kral & Wanderley (1988):

1. Brácteas vilosas no ápice, placentação central livre.. var. *espinhacae*

1'. Brácteas glabras no ápice, placentação basal..... var. *seubertii*

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Kral, 72732, CEPEC (CEPEC00038126), Bahia
R.M. Harley, 18803, CEPEC (CEPEC00021374), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Xyris seubertii* L.A.Nilsson



Figura 2: *Xyris seubertii* L.A.Nilsson

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1-81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris seubertii L.A.Nilsson var. *seubertii*

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris calcarata* Heimerl

DESCRIÇÃO

Xyris seubertii var. *seubertii* caracteriza-se pelas folhas glaucas a arroxeadas, e espigas com mais de 10 flores, brácteas com carena excurrente, em geral o par basal igualando ou superando a espiga. A variedade *espinhaeae* é uma planta mais delicada, com espigas menores, até 10 flores e carena não excurrente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, CFSC 5483, SP

Xyris seubertii var. *espinhacae* Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Xyris seubertii var. *espinhacae*, distingue-se da var. tipo pelo menor porte da planta e espigas com poucas flores, as brácteas são carenadas e com mácula bem evidente, porém não excurrente como na variedade tipo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 860, SP

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In A.R. Teixeira (ed.) Flora brasílica. Instituto de Botânica. São Paulo, vol. 9(2).

Wanderley, M.G.L. 1992. Estudos taxonômicos no gênero *Xyris* (Xyridaceae) da Serra do Cipó, Minas Gerais. Tese de doutorado, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. Bol. Bot. Univ. São Paulo 27(1): 000-000. 2009 (in press)

Xyris shepherdiana Wand. & J.Guedes

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanha/paleácea(s); bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) estriada(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) subulado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma filiforme(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s)/1 costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira; flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, CFSC 5583, SP, RB,  (RB01416907), Minas Gerais, **Typus**

M.G.L. Wanderley, CFSC 5712, RB,  (RB01416942), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris sincorana Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho escura/paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) pontuada(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) subulado(s)/ piloso(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma elipsoide/turbinada(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) lacerada(s) e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma elipsoide/cilíndrica(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kral, R., 72684, SPF, SP

J.R. Pirani, 2213, NY, 1551605,  (NY01551605), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris sincorana* Kral & Wand.

BIBLIOGRAFIA

Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>

Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>

Xyris sororia Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** enegrecida; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** atenuado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., B (B 10 0242214), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris sparsifolia Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 6 à 9 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Ganev, 176, K,  (K000837553)

J.R. Pirani, CFCR 10831, SP, SPF

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris spathacea Lanj.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris exserta* Idrobo & L.B.Sm.

heterotípico *Xyris yapobodensis* Idrobo & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/fusiforme(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 47243, K,  (K000837554), Amapá

Black, GA, 8347, IAN (IAN053704), Amapá

Pires, JM, 6504, IAN (IAN091921), Pará

Pires, JM, 6045, IAN (IAN090892), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris spathacea* Lanj.



Figura 2: *Xyris spathacea* Lanj.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. & Guedes, J.S. 2013. Xyridaceae. In: A.P.N. Prata; M.C.E. Amaral; M.C.V. Farias & M.V. Alves [orgs.]. *Flora de Sergipe*. p. 567-577. http://herbarioase.ufs.br/uploads/content_attach/path/9484/flose1-_final_-_baixa-_visualizacao.compressed.pdf

Xyris spectabilis Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25/muito numerosa(s) mais de 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 2575, RB, 602979,  (RB00869275), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris spectabilis* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris spinulosa Kral & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s)/mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 19497, CEPEC,  (CEPEC00029233), NY,  (NY00503323), P (P02178296), US,  (US00088209), Bahia,

Typus

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris spinulosa* Kral & L.B.Sm.



Figura 2: *Xyris spinulosa* Kral & L.B.Sm.



Figura 3: *Xyris spinulosa* Kral & L.B.Sm.



Figura 4: *Xyris spinulosa* Kral & L.B.Sm.



Figura 6: *Xyris spinulosa* Kral & L.B.Sm.



Figura 7: *Xyris spinulosa* Kral & L.B.Sm.

BIBLIOGRAFIA

- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In A.R. Teixeira (ed.) Flora brasílica. Instituto de Botânica. São Paulo, vol. 9(2).
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris spruceana Malme

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris applanata* Idrobo & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho avermelhada/amarelada/paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **língua(s)** presente(s) e inconspícua(s)/ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s)/ciliada(s)/escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** achatado(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s)/2 alado(s); **pedúnculo(s) indumento** ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); **espiga(s) forma** turbinada(s)/hemisférica(s); **bráctea(s) estéril(eis)** numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/glabra(s)/ciliada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide/ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2993, P (P00752399), P (P00752398), B (B 10 0242213), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris stenocephala Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm/curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** achatado(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 6 à 9 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** **forma** fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. O. A. Malme, 1426, B (B 10 0242211), MO (MO1358547), S (S-R-6619), S (S05-5683), S (S12-17467), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris stenophylla L.A.Nilsson

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris quinquenervis* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s)/filiforme(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.D. Lozano M.E. Engels, 2555, HCF (HCF000021101), Paraná

A.F.M. Glaziou, 1999, K,  (K000494720), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris stenophylla* L.A.Nilsson



Figura 2: *Xyris stenophylla* L.A.Nilsson



Figura 3: *Xyris stenophylla* L.A.Nilsson



Figura 4: *Xyris stenophylla* L.A.Nilsson



Figura 5: *Xyris stenophylla* L.A.Nilsson

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>

Xyris subglabrata Malme

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris garcia-barrigae* Idrobo & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/avermelhada; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** velutina(s)/ciliada(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s)/ausente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s)/angulosa(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** de 5 à 10 cm/entre 10 e 35; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 6 à 9 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/lacerada(s)/glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide/fusifor-me(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 2378, INPA, 241699, 📄 (INPA0241699), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris subglabrata* MalmeFigura 2: *Xyris subglabrata* MalmeFigura 3: *Xyris subglabrata* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>

Xyris subsetigera Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19954, P (P01677115), Minas Gerais

M.G.L. Wanderley, 20, MO (MO1358573), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris subsetigera* MalmeFigura 2: *Xyris subsetigera* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. Hoehnea 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasileira. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris subuniflora Malme

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris capillaris* Steyerem.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/avermelhada/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** de 5 à 10 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/inteira/glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

COMENTÁRIO

Uma das menores espécies do gênero. Trata-se de uma espécie densamente cespitosa com folhas e escapos muito delicados. Suas espigas diminutas e não abrigam mais que duas flores.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Black, GA, 19877, IAN (IAN096317), Pará
B. Maguire, s.n., RB, 115244,  (RB00636950)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris subuniflora* Malme



Figura 2: *Xyris subuniflora* Malme



Figura 3: *Xyris subuniflora* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris surinamensis A.Spreng.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris eriophylla* Rchb. ex Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento ciliada(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) rugulosa(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s)/costelada(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) obtuso(s)/rostrado(s)/assimétrico(s)/piloso(s)/uncinado(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma achatado(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 costado(s); pedúnculo(s) indumento piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); espiga(s) forma ovoide(s)/subglobosa(s)/turbinada(s); bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira/glabra(s)/ciliada(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s)/suprabasal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s)/cilíndrica(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, s.n., RB, 115245,  (RB00636953)

B. Maguire, s.n., RB, 115246,  (RB00636959)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris surinamensis* A.Spreng.



Figura 2: *Xyris surinamensis* A.Spreng.



Figura 3: *Xyris surinamensis* A.Spreng.



Figura 4: *Xyris surinamensis* A.Spreng.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris teinosperma Idrobo & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** enegrecida; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** muito longo(s) mais 70 cm/longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 2 alado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** entre 6 à 9 invólucro(s)/numerosa(s) entre 10 e 25 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** **forma** fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 41758, RB, 103984,  (RB00636976)

G.T. Prance, 29791, NY,  (NY02428918), K,  (K000837562)

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>

Xyris tenella Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris tenella*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Xyris tenella* Kunth var. *tenella*
heterotípico *Xyris extensula* Malme
heterotípico *Xyris riedeliana* Malme
heterotípico *Xyris steyermarkii* Maguire & L.B.Sm.
heterotípico *Xyris subtenella* Malme
heterotípico *Xyris tenella* var. *leprieuri* Malme
heterotípico *Xyris tenella* var. *riedeliana* Malme
heterotípico *Xyris tenella* var. *subtenella* (Malme) Malme
heterotípico *Xyris yutajensis* Maguire & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** obovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente:** **forma** obovoide(s)/ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K,  (K000587067), **Typus**

N.F.O. Mota, 2087, BHCB, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris tenella* Kunth



Figura 2: *Xyris tenella* Kunth



Figura 3: *Xyris tenella* Kunth

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Silva, G.O. & Wanderley, M.G.L. 2013. A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. Silva & Wanderley, 2013 - A família Xyridaceae no município de Mucugê, BA, Brasil. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v40n1/a02v40n1.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1-81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giulietti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo*, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.
- Wanderley, M.G.L. & Cerati, T.M. 2017. Flora del Paraguay 47: Xyridaceae. 40pp. http://www.ville-ge.ch/cjb/fdp/publications/publications_pdf/Xyridaceae_FDP_47.pdf

Xyris teres L.A.Nilsson

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho escura/castanho avermelhada; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma ovoides(o)obovoides(o)subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 8003, K,  (K000587112), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 4286, P (P00753726), US,  (US00088220), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris teres* L.A.NilssonFigura 2: *Xyris teres* L.A.Nilsson

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15IhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>

Xyris tomentosa L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** velutina(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s); **lâmina(s) indumento** completamente pilosa(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** irregularmente costado(s) ou costelado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 2 à 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); **placentação** não. **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Egler, W.A., 1273, MG (MG024320), US,  (US00088225), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris tortilis Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base paleácea(s); bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e inconspícua(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento ciliada(s) ou escabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s) a(s) achatado(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 2 alado(s); pedúnculo(s) indumento ciliado(s) somente na(s) costa(s) e costela(s); espiga(s) forma ovoide(s)/subglobosa(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) cor diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, CFSC 5761, SP

M.G.L. Wanderley, CFSC 5760, RB, 276522,  (RB00544554), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris tortilis* Wand.



Figura 2: *Xyris tortilis* Wand.



Figura 3: *Xyris tortilis* Wand.



Figura 4: *Xyris tortilis* Wand.



Figura 5: *Xyris tortilis* Wand.

BIBLIOGRAFIA

Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris tortula Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris commixta* Malme
heterotípico *Xyris megapotamica* Malme
heterotípico *Xyris simulans* var. *subtilis* Malme
heterotípico *Xyris simulans* L.A.Nilsson
heterotípico *Xyris spiralis* Pohl ex Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/paleácea(s); **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabrescente(s)/ciliada(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s)/sub cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor diferenciada/lacerada(s) e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatsc, 34211, UEC,  (UEC054596), Mato Grosso

M.G.L. Wanderley, 857, SP

A. Saint-Hilaire, s.n., MNHN, P00746197,  (P00746197), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris tortula* Mart.



Figura 2: *Xyris tortula* Mart.



Figura 3: *Xyris tortula* Mart.



Figura 4: *Xyris tortula* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. *Flora Estado Goiás*. Vol. 11: 1-81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5zKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giulietti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>
- Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). *Flora do Distrito Federal*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.
- Wanderley, M.G.L. & Cerati, T.M. 2017. Flora del Paraguay 47: Xyridaceae. 40pp. http://www.ville-ge.ch/cjb/fdp/publications/publications_pdf/Xyridaceae_FDP_47.pdf

Xyris trachyphylla Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris trachyphylla*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris asperata* Kunth
 heterotípico *Xyris montivaga* var. *microstachya* L.A.Nilsson
 heterotípico *Xyris montivaga* var. *subconcolor* Malme
 heterotípico *Xyris montivaga* Kunth
 heterotípico *Xyris trachyphylla* subsp. *microstachya* L.A.Nilsson
 heterotípico *Xyris trachyphylla* var. *glaucescens* Malme
 heterotípico *Xyris trachyphylla* var. *subglaucescens* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** estriada(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s) ou escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/reto(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** conata(s) até quase a(s) metade; **placentação** central(ais) livre(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 188, K,  (K000837279), K,  (K000837280)

A.F.M. Glaziou, 15507, B (B 10 0242205), **Typus**

Saint-Hilaire, B1-782, P (P00746194), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris trachyphylla* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Guedes, J.S. & Wanderley, M.G.L. 2015. Xyridaceae na Serra do Cabral, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 42(2): 367-397. <http://www.scielo.br/pdf/hoehnea/v42n2/0073-2877-hoehnea-42-02-0367.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>
- Wanderley, M.G.L. & Costa e Silva, M. B. 2009. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 27(1): 137-147. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11790/13567>
- Wanderley, M.G.L. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Xyridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 69-134. <http://www.revistas.usp.br/bolbot/article/view/11811/13588>

Xyris uleana Malme

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris uleana*, *Xyris uleana* var. *angustifolia*, *Xyris uleana* var. *uleana*.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho avermelhada/avermelhada; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e inconspícua(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s)/costelada(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** curto(s) entre 5 à 20 cm/de 5 à 10 cm/muito curto(s) menos de 5 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s)/ancipital; **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s)/2 alado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s)/papilado(s) na(s) costa(s) ou costela(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/ciliada(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma elipsoide/ovoide(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente nas terras baixas de solos com areia branca na Amazônia.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave extraída de Smith & Downs (1968):

1. Folhas em regra 1,5-2 mm larg., pedúnculo bi-alado..... var. *uleana*

1'. Folhas não mais que 0,8 mm larg., pedúnculo indistintamente bicostado. var. *angustifolia*

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 1575, BHCB, Goiás

Ule, E., 6171, K,  (K000587114), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris uleana* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Mota, N.F.O. et al. 2015. Xyridaceae of Viruá National Park, Roraima state, Brazil. *Rodriguésia* 66(2): 523-553. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v66n2/2175-7860-rod-66-02-0523.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris uleana Malme var. *uleana*

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris duidensis* Malme

heterotípico *Xyris vaupesiana* Idrobo & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Xyris uleana var. *uleana* apresenta pedúnculo tipicamente achatado e 2-costado, diferindo da var. *angustifolia* que possui pedúnculo cilíndrico.

COMENTÁRIO

Espécie comum nas campinas e campinaranas das terras baixas da Amazônia com solos de areia branca. Geralmente formando densas touceiras de coloração avermelhada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C. Ferreira, 9074, K,  (K000837573), Roraima

F. Sellow, 949, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris uleana* var. *uleana* Malme

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The Genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and Contiguous Northern South America.

Ann. Missouri Bot. Gard.

75: 522-722.

Xyris uleana var. *angustifolia* Lanj.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris connectens* Malme

DESCRIÇÃO

Xyris uleana var. *angustifolia* diferencia-se da variedade tipo pelas folhas mais estreitas que 1 mm, e pedúnculo achatado, enquanto a var. tipo tem folhas mais largas e pedúnculo geralmente cilíndrico.

COMENTÁRIO

No Brasil, *Xyris uleana* var. *angustifolia* só foi reportada para o estado de Roraima, até o momento. *Xyris uleana* var. *angustifolia* é bem mais delicada que *Xyris uleana* var. *uleana*, não atingindo mais que 10 cm. O escapo é cilíndrico, levemente subcilíndrico, mas nunca acipital como na outra variedade. Geralmente não é observada formando touceiras como *X. uleana* var. *uleana*.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, M.C.E., 2011/39, INPA, 237766,  (INPA0237766), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris uleana* var. *angustifolia* Lanj.



Figura 2: *Xyris uleana* var. *angustifolia* Lanj.



Figura 3: *Xyris uleana* var. *angustifolia* Lanj.

Xyris uninervis Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição sub dística(s); bainha(s) cor base enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento pilosa(s) ou glabrescente(s) na(s) margem(ns); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s)/filiforme(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho muito longo(s) mais 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma globosa(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 2371, S (S-R-6632), São Paulo, **Typus**

Lozano, ED, 1323, MBM (MBM401830), Paraná

Lozano, ED, 2733, MBM (MBM401831), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris uninervis* Malme



Figura 2: *Xyris uninervis* Malme



Figura 3: *Xyris uninervis* Malme



Figura 5: *Xyris uninervis* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Lozano, E.D.; Smidt, E.C. & Wanderley, M.G.L. 2018. Estudos taxonômicos das Xyridaceae no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 69(4): 1737-1769. <http://www.scielo.br/pdf/rod/v69n4/2175-7860-rod-69-04-1737.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUyeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>

Xyris vacillans Malme

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris paulensis* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base castanho avermelhada; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) 1 costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira; flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação suprabasal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Edwall, G., 1945, S (S-R-6633), São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris vacillans* Malme**BIBLIOGRAFIA**

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1965. Xyridáceas. In: Reitz, P.R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, 53 pp.

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>

Xyris velutina N.Mota & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanho escura/castanho avermelhada; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** pilosa(s) na(s) superfície(s) e margem(ns); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** rugosa(s)/transverso rugosa(s) ou rugulosa(s); **lâmina(s) indumento** pilosa(s) ou velutina(s) na(s) margem(ns); **lâmina(s) ápice(s)** uncinado(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm; **pedúnculo(s) forma** trígono(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** mais de 2 costa(s) ou costela(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira/ciliada(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** suprabasal(ais). **Semente:** **forma** globosa(s) a(s) subglobosa(s)/obovoide(s).

COMENTÁRIO

Erva endêmica do Planalto de Diamantina no estado de Minas Gerais. Assemelha-se a *Xyris plantaginea* Mart. pelo caule robusto, ereto, pelas folhas eretas, dísticas, flabeladas com margens densamente ciliadas, escapo trígono com tricomas nas costas. No entanto, *X. velutina* possui ápice da lâmina uncinado e das brácteas obtuso (vs. ápice da lâmina e brácteas emarginados em *X. plantaginea*).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 2026, US,  (US01268520), Minas Gerais, **Typus**

N.F.O. Mota, 1326= herb. BHC B 118353, NY, 223216,  (NY02331659), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris velutina* N.Mota & Wand.



Figura 2: *Xyris velutina* N.Mota & Wand.



Figura 3: *Xyris velutina* N.Mota & Wand.



Figura 4: *Xyris velutina* N.Mota & Wand.

Xyris veruina Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanho escura; **bainha(s) base largura** muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** ausente(s); **lâmina(s) forma** cilíndrica(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/ mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 costado(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/obovoide(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 invólucro(s); **bráctea(s) margem(ns)** cor não diferenciada/inteira e glabra(s); **flor(es) número** numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gates, 155, NY,  (NY00872511), Goiás

A.F.M. Glaziou, 22244, K,  (K000587115), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris veruina* Malme



Figura 2: *Xyris veruina* Malme

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15lhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

Xyris vestita Malme

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xyris vestita*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Xyris vestita* f. *rm. subcalvescens* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); bainha(s) cor base enegrecida; bainha(s) base largura muito dilatada(s) às vezes auriculada(s); bainha(s) indumento glabrescente(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma cilíndrica(s)/sub cilíndrica(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento completamente pilosa(s); lâmina(s) ápice(s) atenuado(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); pedúnculo(s) indumento totalmente piloso(s); espiga(s) forma ovoide(s)/obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) 4 invólucro(s); bráctea(s) margem(ns) inteira/ciliada(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma não.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 22246, K,  (K000587116), B (B 10 0242199), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 22247, B (B 10 0242200), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Wanderley, M.G.L. 1989. Xyridaceae. Flora Estado Goiás. Vol. 11: 1–81. <https://drive.google.com/file/d/15IhOCp3xBEE2m5E8il5lzKj3TsnFWq01/view?usp=sharing>

Wanderley, M.G.L.; Santos-Guedes, J.; Silva-Cobra, G.O. & Romanini, R.P. 2014. Xyridaceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. (orgs.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v.11, p.131-170.

Xyris villosicarinata Kral & Wand.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s)/sub dística(s); bainha(s) cor base castanha/castanho escura/paleácea(s); bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) ausente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) transversa rugosa(s) ou rugulosa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/assimétrico(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho mediano(s) entre 20 à 50 cm; pedúnculo(s) forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s)/1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma ovoide(s)/elipsoide; bráctea(s) estéril(eis) 4 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número poucas até 10. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma não.

COMENTÁRIO

Espécie conhecida de poucas coletas, todas restritas ao substrato ferruginoso (canga). Endêmica do quadrilátero ferrífero e extremamente ameaçada pelas atividades de mineração.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 19570, B (B 10 0242198), K,  (K000587117), NY,  (NY00247012), US,  (US00513208), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R & Wanderley, M.G.L. 1988. Ten Novelties in Xyris (Xyridaceae) from the Brazil Planalto Central. Ann. Missouri Bot. Gard.. 75:352-372

Xyris wawrae Heimerl

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição espiralada(s); **bainha(s) cor base** castanha/castanho avermelhada/enegrecida; **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** glabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** sem costa(s) costela(s) e ala(s) ou projeção inconspícua(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s); **espiga(s) forma** subglobosa(s); **bráctea(s) estéril(eis)** 4 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira e glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** basal(ais). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.R. Hunt, 5719, K,  (K000837663)

Ule, E., 3765, S (S12-17463), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris wawrae* Heimerl



Figura 2: *Xyris wawrae* Heimerl

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. Flora Brasílica. Vol. 9(2): 1–211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing
- Wanderley, M.G.L. 2003. Xyridaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M., Kirizawa, M. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 3, pp: 333-348. <http://botanica.sp.gov.br/institutodebotanica/files/2016/02/Xyridaceae.pdf>

Xyris witsenioides Oliv.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); **bainha(s) cor base** castanha/paleácea(s); **bainha(s) base largura** não ou pouco dilatada(s); **bainha(s) indumento** glabra(s); **lígula(s)** presente(s) e evidente(s); **lâmina(s) forma** achatada(s); **lâmina(s) superfície(s)** lisa(s); **lâmina(s) indumento** ciliada(s)/escabra(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s) tamanho** longo(s) entre 50 e 70 cm/mediano(s) entre 20 à 50 cm; **pedúnculo(s) forma** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **pedúnculo(s) projeção lateral(ais)** 1 ou 2 costelado(s) ou costado(s); **pedúnculo(s) indumento** piloso(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s)/glabro(s)/escabro(s) somente na(s) costa(s) costela(s) ou ala(s)/papilado(s) na(s) costa(s) ou costela(s); **espiga(s) forma** ovoide(s)/elipsoide; **bráctea(s) estéril(eis)** entre 6 à 9 involúcro(s); **bráctea(s) margem(ns)** inteira/lacerada(s)/glabra(s); **flor(es) número** poucas até 10/numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** **sépala(s) conação** livre(s); **placentação** axilar(es). **Semente:** forma fusiforme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Steyermark, 93966, P (P01676892)

M. R. Schomburgk, 1012, B (B 10 0242197), **Typus**

G. H. H. Tate, 371, NY,  (NY02428916), NY,  (NY02428917)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xyris witsenioides* Oliv.Figura 2: *Xyris witsenioides* Oliv.

BIBLIOGRAFIA

- Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
- Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasileira*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing

Xyris xiphophylla Maguire & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) disposição dística(s); bainha(s) cor base castanho escura/enegrecida; bainha(s) base largura não ou pouco dilatada(s); bainha(s) indumento glabra(s); lígula(s) presente(s) e evidente(s); lâmina(s) forma achatada(s); lâmina(s) superfície(s) lisa(s); lâmina(s) indumento glabra(s); lâmina(s) ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) tamanho longo(s) entre 50 e 70 cm; pedúnculo(s) forma subcilíndrico(s); pedúnculo(s) projeção lateral(ais) mais de 2 costa(s) ou costela(s); pedúnculo(s) indumento glabro(s); espiga(s) forma obovoide(s); bráctea(s) estéril(eis) entre 6 à 9 involúcro(s)/numerosa(s) entre 10 e 25 involúcro(s); bráctea(s) margem(ns) cor não diferenciada/inteira e glabra(s); flor(es) número numerosa(s) entre 10 e 25. **Flor:** sépala(s) conação livre(s); placentação basal(ais). **Semente:** forma ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 835, RB, 236524,  (RB00637077)
Maguire, B., 37051, K,  (K000587144), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kral, R. 1988. The genus *Xyris* (Xyridaceae) in Venezuela and contiguous Northern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 522-722. <https://www.jstor.org/stable/pdf/2399434.pdf>
Smith, L.B. & Downs, R.J. 1968. Xyridaceae. In: A.R. Teixeira, ed. *Flora Brasílica*. Vol. 9(2): 1-211. https://drive.google.com/file/d/1_MXd-14jYdFUYeVnDP_3y9SmTHY1129h/view?usp=sharing